Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: quadrante Sul, frescos. Máxima: 29,5 (Morro da Conceição). Mínima: 20,4 (Praça Barão da Taquara).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.348 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1959 | Fundador: J. E. de Macedo Soares

Biblioteca Nacional

Juscelino sugere tratado de cooperação americana

Ação positiva para o desenvolvimento

NOVA IORQUE, 31 — (UPI-DC) — O presidente Juscelino Kubitschek sugeriu, hoje, que às 21 nações americanas celebrem um tratado pelo qual se comprometam a incrementar a cooperação multilateral e a expandir o intercâmbio comercial.

Falando ao representante da "United Press International", o Presidente brasileiro expressou a esperança de que as Repúblicas do Continente se dediquem, em 1959, a nova ação positiva para pôr têrmo ao atraso econômico da América Latina.

CONCRETIZAÇÃO DA OPA

Segundo afirmou o presidente Kubitschek o referido tratado viria garantir a defesa econômica do Hemisfério, assim como o Tratado do Rio de Janeiro, de 1947, ligara as nações americanas para a ajuda mútua no caso de um ataque militar.

Kubitschek revelou, pela primeira vez, que o tratado poderia ser o instrumento principal para a concretização da "Operação Pan-Americana", o vasto plano proposto em junho último, que acarretou uma das mais completas revisões de política na história americana.

ENERGIA CONSTRUTIVA

O Presidente do Brasil comparou o efeito da OPA à construção de uma barragem para a fortificação de um vale.

"A represa enche-se gradualmente com as águas da esperança e da energia construtiva. Mas a menos que continuemos a construir com materiais sólidos e determinação, o dique se romperá. A energia estará perdida e uma inundação transformará o vale em terra desolada — a desolação do desespêro".

Acrescentou que a "Operação Pan Americana" é, especialmente, o apoio dado à iniciativa pelos Estados Unidos, despertara novas esperanças "em milhões de seres que vivem em condições de baixo nível e sabem que a democracia lhes confere o direito de aspirar a uma vida melhor".

TRABALHO DOS 21

Juscelino Kubitschek manifestou confiança na determinação de tôdas as Repúblicas do Continente em prosseguir no trabalho iniciado pelo Comitê dos 21, criado em setembro último, para formular um programa urgente para a regeneração da economia do Hemisfério.

O Presidente louvou a atuação da delegação brasileira no Comitê dos 21, chefiada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, delegação que "dramatizou a importância de uma ação urgente", com o apoio do Govêrno brasileiro, em todos os instantes, conforme salientou.

Kubitschek sugeriu que o grupo de trabalho de técnicos — constituído pelo Comitê para iniciar sua tarefa a 15 de janeiro em Washington — que vai estudar medidas concretas para o desenvolvimento, possa, também, lançar as bases do tratado econômico. Seria, no entanto, responsabilidade do Comitê plenário preparar um projeto que viesse a merecer aprovação e execução por parte das 21 nações.

REUNIÃO DE PRESIDENTES

O Comitê, que se reuniu, primeiramente, em Washington, em novembro último, para formular um programa comum para a regeneração econômica do Hemisfério, deverá recomeçar

(Conclui na 11.ª página)

Generais nomeados

O Presidente da República assinou ontem, na pasta da Guerra, decretos que efetivam nas funções que vinham exercendo e nomeiam para novas comissões diversos oficiais-generais recentemente promovidos.

Em virtude das novas comissões atribuídas a alguns dêsses chefes militares, foram assinados, ainda, decretos exonerando-os das funções que exerciam antes.

GENERAIS E COMISSÕES

São os seguintes os generais designados para novos postos de comando: generais de Exército Floriano de Lima Brayner, Chefe do Estado-Maior do Exército, e Stênio Caio de Albuquerque Lima, Comandante do II Exército; generais de divisão Décio Palmeiro Escobar, Comandante da 3a. Região Militar; Peri Constant Bavilaqua, Diretor do Serviço Militar; Oscar Rosa Neponuceno da Silva, Diretor do Pessoal da Ativa; Djalma Ribeiro, Comandante da 7a. Região Militar; Eduardo de Carvalho Chaves, Diretor do Ensino de Formação; Armando de Morais Ancora, Comandante da Divisão Blindada; Joaquim Justino Alves Bastos, Comandante da AC da 1a. Região Militar; Benjamin Rodrigues Galhardo, Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização; Antônio Alves Filho, Diretor Geral de Intendência, e Floriano Peixoto Keller, Comandante da 9a. Região Militar; generais de Brigada José Públio Ribeiro, Chefe do Estado-Maior do III Exército; Raul de Albuquerque, Diretor do Patrimônio do Exército; Eduardo Campelo de Almeida, Subdiretor de Recrutamento; Aluísio de Miranda Mendes, Comandante da AD da 2a. Divisão de Infantaria; Pedro Geraldo de Almeida, Comandante da AD da 6a. Divisão de Infantaria; Armando Bandeira de Morais, Comandante da ID da 3a. Divisão de Infantaria; João Gualberto Gomes de Sá, Comandante da ID da 5a. Divisão de Infantaria; Silvino Castor da Nóbrega, Comandante da ID da 6a. Divisão de Infantaria; Artur Danton de Sá e Sousa, Comandante da 3a. Divisão de Cavalaria; Adalberto Pereira dos Santos, Comandante da 2a. Divisão de Cavalaria; Antero de Matos Filho, Comandante da 4a. Divisão de Cavalaria; Luís Raveduttí Sobrinho, Diretor da Subsistência, e Manoel Deodoro Keller, Diretor de Material e Intendência.

A PRIMEIRA MILIONÁRIA DE 1959

Ainda sob a emoção da agradável surprêsa de fim de ano, proporcionada pelo fato de ter sido contemplada com Cr$ 1 milhão, no concurso de talões da Prefeitura, Léa da Fonseca, juntamente com os seus familiares (foto de cima), comemora o acontecimento que abalou a Rua Anajás (Vaz Lôbo), onde mora, e repercutiu em tôda a cidade. — Na foto de baixo, o talão 522.959, série A (um dos 300 com que Léa concorreu), que vai propiciar um bom fim de ano e um bom 59 à família. — *(Reportagem na 12ª página)*

IBC quer reduzir o preço do café em pó

— O preço do café em pó, no mercado consumidor nacional fica reduzido para 46 cruzeiros por quilo e é com satisfação que informo, ainda, que o produto será de qualidade superior ao habitualmente consumido pela população.

Essa declaração foi feita à imprensa pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, que assim anunciou as medidas já aprovadas pelo Presidente da República e pelo Ministro da Fazenda para expandir o consumo interno de café, mediante a conjugação de qualidade e de preço mais baixo.

PREÇOS SÓ EM SÃO PAULO

Esclareceu o sr. Costa Lima que, por enquanto, a resolução baixada pelo Instituto, em cumprimento às determinações governamentais, se refere apenas [illegible]

(Conclui na 11.ª página)

MENSAGEM DE ANO NOVO

O presidente Juscelino Kubitschek, quando lia a sua Mensagem de Ano Novo, ao microfone da "Voz do Brasil"

Govêrno leva a cabo obras fundamentais

Na mensagem de Ano Novo que dirigiu ontem ao povo brasileiro, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou que o seu Govêrno empreendeu e está levando a cabo uma acelerada marcha na execução de obras fundamentais para o desenvolvimento econômico do país, sôbre as quais prestará contas dentro de alguns dias.

Salientou o Presidente que uma das preocupações centrais do Govêrno é coordenar as medidas tendentes, ao mesmo tempo, a salvar a nossa moeda, estabilizar a vida econômica, encorajar o aumento da produção e jugular o surto inflacionário. Referiu-se ainda à projeção internacional que alcançou o Brasil em 1958.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Eis a mensagem dirigida pelo Presidente aos brasileiros:

"Neste momento, em que se inicia mais um ano, quero trazer-vos uma afirmação de esperança, uma palavra de ardente confiança em nossos destinos. Dentro de alguns dias, ao en- [illegible] meu Govêrno, darei contas de como empreguei o meu tempo, do que foi realizado e se realiza em cumprimento a êsse dever sagrado de tôda a administração, que é o de proporcionar o crescimento de nosso país. Não vos quero dar a impressão de que desconheço as dificuldades que atravessamos, a conjuntura a que devemos fazer face, os sofrimentos que somos obrigados a suportar.

"Longe de mim ocultar a realidade com palavras mágicas que pretendessem afastar a atenção de alguns trechos do caminho estreito que vamos percorrendo. O que vos quero repetir é que não procuramos o consôlo dos paliativos, mas que remédios eficazes estão sendo empregados em prol do Brasil. Vereis, dentro em alguns dias, o quanto trabalhou o meu Govêrno, no afã de facilitar, por todos os meios, o irreversível crescimento do Brasil. Não me considero livre de críticas. Qual o administrador que se

(Conclui na 11.ª página)

Petrobrás exportará

O Conselho Nacional do Petróleo, através da Resolução n. 9-58, de 26 de dezembro último, autorizou a Petrobrás a exportar petróleo da Bahia, considerando que as refinarias nacionais não estão ainda adaptadas para o aproveitamento da totalidade do produto.

A exportação, segundo determina a referida Resolução, deverá ser feita "nas quantidades necessárias a assegurar o desenvolvimento adequado da produção dos campos do Recôncavo".

A RESOLUÇÃO

São os seguintes os têrmos da Resolução:

"Art. 1.º — A Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás poderá contratar e efetuar a exportação de petróleo baiano, nas quantidades necessárias a assegurar o desenvolvimento adequado da produção dos campos do Recôncavo, limitando o mesmo às normas da boa técnica de produção e à demanda dos mercados externo e interno.

"Art. 2.º — O Conselho Nacional do Petróleo dará todo o apoio à execução da política acima firmada, procurando reforçar a posição comercial da Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás, de modo a assegurar melhores condições de colocação do óleo excedente disponível, na defesa dos altos interêsses econômicos nacionais, para o que delega ao seu Presidente plenos poderes a fim de, "ad referendum" do Plenário, adotar medidas necessárias à execução de tal objetivo, nos têrmos da legislação vigente.

"Art. 3.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

"Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1958. Major-brigadeiro Henrique Fleiuss, Presidente."

DIARIO CARIOCA

POR SER o dia de hoje feriado nacional, consagrado às comemorações do início de mais um ano, não haverá trabalho na redação, oficinas e demais departamentos dêste jornal.

Dessa maneira, o DIARIO CARIOCA, desejando a todos os seus leitores, amigos e anunciantes, as maiores felicidades em 1959, não circulará amanhã, voltando a fazê-lo a partir de sábado próximo.

Confronto impossível

O ANO de 1958 não foi melhor ou pior para o Brasil que qualquer outro.

É sempre ilusório comparar-se o ano que passou com os anos que o antecederam, pois nada se repete no tempo. As circunstâncias da vida se vão renovando, criando novas realidades, dando nova substância aos acontecimentos. Fazer um confronto, por exemplo, entre o Govêrno que aí está e o Govêrno, digamos, do conselheiro Rodrigues Alves, serve-nos de muito pouco, porque o padrão de valores de que se utilizou o Conselheiro não guarda senão uma remota relação com o que se impõe ao governante atual.

Os fatos de hoje, os problemas com que nos temos de defrontar têm outras dimensões e um significado bem diferente dos do princípio do século, em que pese às aparências formais. Por outro lado, o Brasil cresceu desmesuradamente como nação e o rítmo dêsse crescimento se vai acelerando cada vez mais, de tal modo e a tal ponto que a noção de estabilidade — mesmo como ficção, o que ela nunca deixou de ser — torna-se quase impossível. O império, para o Conselheiro, 13 anos depois de sua queda, era coisa de ontem; para o nosso doutor Kubitschek dez anos atrás são um capítulo distante da história. Mudam os homens, mudam os fatos; e muda o ângulo do compasso com que êles são medidos.

Assim, quando a gente lê que no ano de 1902, quando assumiu Rodrigues Alves, tínhamos tantos estabelecimentos fabris e em 1958 êsse número se multiplicou por 700 ou 900, isso nos dá uma ilusória idéia do nosso progresso industrial porque em 1902, tínhamos uma população bem menos de 20 milhões de habitantes e hoje temos 65 milhões.

No tempo do Conselheiro, Govêrno que se presava, Govêrno decente, limitava-se a policiar a concorrência entre as emprêsas privadas e a arbitrar a concessão de serviços públicos. O eminente professor Gudin, aliás, ainda é dessa escola, pretendendo medir com o mesmo compasso os fatos econômicos de 1902 e os de 1958. Hoje, o Govêrno é levado, queira ou não queira, a intervir a fundo no processo econômico, que é regulado cada vez mais pelo Estado.

O SR. Juscelino Kubitschek, entretanto, compreende bem que o Brasil deve esperar muito mais da iniciativa privada que da oficial, no plano da produção e da distribuição da riqueza. Com exceção dos governos socialistas, nenhum outro se intromete por gôsto nesse campo, mas reduz suas intromissões ao mínimo possível. É o que faz o nosso. Por essa razão é que maciços capitais privados estão imigrando para o nosso país.

Que tem procurado fazer o presidente Kubitschek? Obra de pioneirismo em matéria de energia elétrica e de petróleo, de um lado, e abertura de vias de comunicação do outro, com o fim de desengarrafar a circulação dos produtos elementares e abrir novas perspectivas à indústria, sobretudo à de automóveis, que já é uma esplêndida realidade. Isso gera uma série alarmante de problemas novos, sem dúvida, problemas que êle vai enfrentando com a coragem e o otimismo que Deus lhe deu.

ADMITIR que tudo isso se faça sem crises, sem desajustes e incompreensões, sem erros e temeridades, por parte do Govêrno, só a inocência ou a falta de objetividade podem justificá-lo. Apenas os que ainda medem a realidade de 1958 pela tamina de 1902, podem incorrer nesse equívoco.

DANTON JOBIM

OSTENTANDO A COROA

Na foto, antes de se preparar para o grande cortejo de ontem, S. M. o Rei Momo, I e Único, posou especialmente para o DC, ostentando a rica corôa mandada confeccionar pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF

Rei Momo inaugurou o carnaval de 1959

O carnaval de 1959 foi oficialmbente inaugurado ontem, no centro da cidade, quando Sua Majestade o Rei Momo, I e Único, de um trono armado em luxuoso carro alegórico, precedido de batedores e arautos, deu o tradicional grito da folia, diante de milhares de súditos.

O povo acorreu em massa à Avenida Rio Branco, e vibrou com a imponente chegada do Rei Momo e seu brilhante e ruidoso séquito, integrado por representantes dos clubes carnavalescos e associações recreativas, tendo à frente os carros da ACC e do DIARIO CARIOCA.

MOMO SAIU DO DC

Conforme estava previsto, o Rei Momo partiu da redação do DC, às 21,30 horas, com destino à Urca, a fim de participar de uma festa de congraçamento na Televisão Tupi. Durante o programa, S.M. autorizou a leitura da primeira Fala do Trono, um decreto determinando as normas a serem seguidas pelos súditos do Rei.

CONCENTRAÇÃO

De volta da TV, trajando

(Conclui na 11.ª página)

Govêrno acionista da Cosipa

Em vista de decreto ontem assinado pelo Presidente da República, ficou o Executivo autorizado a subscrever ou adquirir 150 mil ações de Cr$ 2 mil cada uma, no aumento para Cr$ 2 bilhões do capital da Cia. Siderúrgica Paulista (COSIPA).

O mesmo decreto autorizou ainda o Poder Executivo a subscrever ações até o limite de Cr$ 500 milhões, no novo aumento de capital a ser realizado pela COSIPA em 1960, ou em ano subsequente.

OBJETIVO

A finalidade da COSIPA é a construção de uma usina siderúrgica de grande capacidade em Piaçaguera, Estado de São Paulo. As ações relativas ao aumento de capital a ocorrer em 1960, só serão subscritas pelo Govêrno, em caso de não encontrarem tomadores entre os acionistas ou o público.

200 mil de prêmios: concurso de carnaval

Duzentos mil cruzeiros em prêmios serão oferecidos pela Orniex S. A. aos vencedores do concurso de músicas para o carnaval que se aproxima, promovido pelo DC, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional.

É êste o segundo ano que o DC e aquêle popular programa de rádio realizam o sensacional pleito do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura do Distrito Federal.

(Conclui na 11.ª página)

1959 para o Mundo: destruição e morte

Tendo como regente a Lua, e gemidos de dor como música, o ano de 1959 no plano internacional, segundo as declarações do astrólogo Mirakoff ao DC vem aí com angústia e ansiedade para os humanos, destruição e eclosão de paixões populares, mudanças de regimes políticos, grandes tempestades e muitas outras catástrofes.

Nos Estados Unidos o de-

(Conclui na 11.ª página)

PROF. MIRAKOFF, ASTRONUMERÓLOGO

Em fins de 1953, em declarações ao DC, o professor Mirakoff vaticinava que o presidente Vargas morreria no dia 24 de agôsto de 1954. Antes disso, havia previsto a morte de Hitler, com seis meses de antecedência, e a data quase exata do término da II Guerra Mundial. Profetizou também a eleição e, depois, a reeleição do presidente Eisenhower. A ciência do professor Mirakoff é a astronumerologia, e êle tem dado provas de uma intuição quase divinatória (ou demoníaca) em suas incursões pelo futuro. Suas previsões para 1959 na cidade, no Brasil e no mundo encontram-se nesta edição do DC, na primeira e na última páginas

Último plantão dos "velhos" jornalistas

Reuniram-se, ontem, no seu último Flantão-de-Redação do ano, os "Velhos Jornalistas", nomeando uma comissão composta dos srs. Raul Pilla, Maurício de Medeiros e Barbosa Lima Sobrinho para apresentar sugestões ao anteprojeto que o senador Atílio Vivacqua está coordenando, para enviar à ONU, destinadas a uma Declaração dos Direitos dos Velhos.

Também, e por unanimidade, resolveram os "Velhos" jornalistas telegrafar ao Presidente da República, pedindo a sanção imediata da Lei que dispõe sôbre a aposentadoria dos Jornalistas, com mais de 80 assinaturas dos que participaram da reunião de ontem.

NOVOS "VELHOS"

Ingressaram na Ordem, sendo imediatamente empossados e saudados por Henrique Orciuoli, os antigos jornalistas Fernando Mendes de Almeida e Melo e Sousa, irmão de Malba Tahan. Ademar Vidal, em nome da Ordem, saudou a Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas), também admitido ontem, hipotecando-lhe a solidariedade da Ordem, no momento em que responde por delito de imprensa.

Depois de interregno de dois meses, para tratamento de saúde, reassumiu a presidência da Ordem dos "Velhos" Jornalistas o sr. Herbert Moses, que foi saudado por Hélio Silva e aclamado por vibrante salva de palmas. Outras homenagens foram prestadas ao ministro Edgard Costa e à Cruz Vermelha Brasileira, pela passagem do 50.º aniversário de sua fundação.

A ONU na África

"A criação de mais uma organização serviria para enquadrar, de modo especialíssimo os problemas do desenvolvimento econômico da Africa". Essa declaração foi feita pelo sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da Organização das Nações Unidas, na sessão inaugural da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Africa, recém-constituída e que se reuniu em Addis-Abeba.

Declarou o secretário geral que era necessário conhecer as necessidades do povo africano e que êsse fôra o motivo da criação de "um centro bem organizado, para intercâmbio de informação e de experiência".

DEZ DIAS

A reunião da Comissão — que é a quarta do seu tipo — durará, acredita-se, 10 dias.

Declarou, ainda, o sr. Hammarskjold que a Comissão das Nações Unidas empregará métodos flexíveis para ajudar os governos a resolver seus problemas econômicos, acrescentando esperar fôsse o mesmo um organismo vigoroso, que não vacilaria em abordar as questões mais prementes.

EXCLUSÃO DE ASSOCIADO

Do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro comunicam-nos:

"Em virtude de falta de idoneidade moral e das denúncias comprovadas, resolveu, unânimemente, a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em sua última reunião, excluir o associado Geraldo Hitaner Calafange Galvão, apontado como um dos componentes da quadrilha de tóxicos, pelo Juiz da 2a. Vara Criminal".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Aviação: conferência em busca de espaço

Autoridades aeronáuticas do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Peru e Uruguai vão reunir-se, a partir do dia 19 do corrente, numa conferência que terá por fim solucionar problemas que afetam a aviação comercial sul-americana.

Entre os problemas a serem debatidos na Conferência, dois são considerados básicos: oferta de capacidade de transporte na área sul-americana (tendo em vista a defesa do tráfego regional) e a fixação de tarifas que permitam iguais oportunidades às grandes e pequenas emprêsas de aviação.

AVIAÇAO COMERCIAL A JACTO

Na Conferência de Autoridades Aeronáuticas de países sul-americanos e dos Estados Unidos, será apreciada também a questão da competição prevista para quando se intensificar a exploração dos aviões a jacto para fins comerciais, enquanto forem empregados simultâneamente com as aeronaves comuns. A Argentina iniciará em breve a exploração de linhas com aviões "Comet", e nos Estados Unidos já se efetuam estudos para a utilização de aviões a jacto (Boeing, e DC-8) em suas linhas para a América do Sul.

Acredita-se, ainda, que será sugerida, nesta Conferência a criação de uma Comissão Sul-Americana de Aviação Civil, como também que se discutirá a conveniência do estabelecimento de consultas periódicas entre as autoridades da aeronáutica civil dos países sul-americanos.

SECRETARIADO HOMENAGEOU TOGO

Todo o Secretariado fluminense homenageou o governador Togo de Barros, anteontem, em Petrópolis, no Palácio Itaboraí, oportunidade em que foi oferecido ao Chefe do Govêrno um presente por motivo da passagem do ano. Fizeram uso da palavra os srs. Ari Viana, Secretário de Agricultura e Adolfo Oliveira, Secretário de Administração Geral, êste representando o sentimento da totalidade dos auxiliares do Govêrno. Estiveram presentes a senhora Carolina Aquino de Barros, espôsa do Governador do Estado, o ministro Mário Pinoti, os deputados Tenório Cavalcanti, José Pedroso, Benjamim Yelpo, e ainda os srs. Alcides Pereira da Silva, ex-presidente do IPS, e o sr. Reginaldo Rabelo, Chefe do Cerimonial do Palácio

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00
SORTEIO DE DEZEMBRO 1958
PLANO A
16377
10645
17797
10333
19206
PLANOS B e C
K O G
O N A
L N T
Q L W
Q O X
J H F
AGENCIA GERAL: Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇAO
DEZEMBRO DE 1958
COMBINAÇÕES SORTEADAS
PWQ - JKZ
UVD - VJW
SPL - XFZ
CUN - YFK
SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sôbreloja — Tel. 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP, MAIS DE Cr$ 346.000.000,00

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
DEZEMBRO
O U Y
P V H
N A T
S R I
S T Y
O P U
U L W
C O P
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOGAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

a passageirinha importante do vôo "oito-zero-zero"

Seu nome não saiu nos jornais, nem câmeras de cinema focalizaram o seu embarque. Mas para a Real, a passageirinha do vôo 800, num Super-H Constellation com destino aos EE.UU., foi muitíssimo importante. Importante como você. Importante como 2.232.878 passageiros que preferiram a Real em 1958. O tempo que a passageirinha levou, na boa viagem do vôo 800, foi apenas uma parte das 184.058 horas que os aviões da Real voaram no ano que finda. Os quilômetros do Rio aos EE. UU., uma parcela pequena do total de 49.759.914 km percorridos. Sua bagagem minúscula quase não pesou nada. Talvez seja difícil incluí-la nos 44.942.245 kg de carga transportada.

Demos carinho e atenções à passageirinha importante. Ela foi a *dona* do Super-H... E a todos oferecemos atenções e bons serviços: é assim que a Real retribui a honrosa preferência de mais de 2 milhões de passageiros. Esperamos retribuí-la, melhor ainda, em 1959!

	1957	1958*
Passageiros	2.203.562	2.232.878
Carga Transp. (kg)	41.801.549	44.942.245
Horas de vôo	182.908	184.058
Km percorridos	48.930.848	49.759.914

* Estatística até Novembro de 1958 e estimativa de Dezembro.

REAL AEROVIAS NACIONAL
A maior organização de transportes aéreos da América Latina.

POLITICA ESTADUAL

Minas: crise no PTB toma novo aspecto

A crise no PTB mineiro tomou novo rumo com a intempestiva atitude do sr. Lima Guimarães, renunciando à Presidência da Comissão Intervencionista e retirando-se abrutamente do recinto, onde se realizava a sessão preparatória da próxima convenção.

Motivou a atitude do sr. Guimarães o fato de serem rejeitadas as instruções que baixára visando aos trabalhos da convenção e logo em seguida a aprovação de duas proposições do deputado Euclides Cintra determinando que o conclave fôsse presidido por um elemento equidistante das correntes em choque, escolhido de comum acôrdo, e a constituição de uma comissão especial para examinar as credenciais dos convencionais.

ATITUDE PRECIPITADA

A renúncia do sr. Lima Guimarães deixou desarvorados os seus partidários que, atônitos, não o acompanharam quando se retirou do recinto, batendo a porta violentamente.

Abordado pelos repórteres à saída da sede do PTB, o senador petebista não quis fazer nenhuma declaração, tomando o seu automóvel e rumando ràpidamente, para destino ignorado, já que de sua casa informaram que o sr. Guimarães não estava.

JOSE' RAIMUNDO GANHA TERRENO

O sr. José Raimundo principal adversário do sr. Lima Guimarães, parece que ganhou o primeiro "round" na disputa pela presidência do PTB de Minas Gerais.

As propostas aprovadas na reunião preparatória são encaradas como "francamente favoráveis" à sua candidatura uma vez que inúmeros diretórios do interior do Estado, haviam sido criados de afogadilho para aumentar o número de votos do seu adversário, até ontem tido como favorito.

A comissão especial que examinará e julgará as credenciais tem poderes para anular os votos dos convencionais, cujos diretórios estiverem em situação irregular.

O deputado Euclides Cintra, autor das propostas aprovadas, foi eleito presidente da Comissão Intervencionista, assumindo imediatamente.

BAHIA: JURACI VAI ANUNCIAR SEU SECRETARIADO

Possìvelmente hoje — segundo telegrama da Asapress — o sr. Juraci Magalhães anunciará a constituição do seu secretariado. O Governador eleito convocou a imprensa para uma entrevista coletiva na sede da UDN à qual deverão estar presentes o sr. Otávio Mangabeira e diversos outros líderes das correntes que apoiaram a sua candidatura.

Adianta-se, entretanto que serão os seguintes os futuros auxiliares do futuro governador: Rui Santos, para a Secretaria do Govêrno; Josafá Marinho, Interior; Aliomar Baleeiro Fazenda; Rafael Cincurá Segurança Pública; Vasco Filho Viação e Obras; Wilson Lins Educação; Jaime Sá Meneses Saúde e José Lopes Azevedo secretário particular.

Pretende o sr. Juraci logo após a sua posse, enviar mensagem à Assembléia Legislativa criando a Secretaria do Trabalho, para a qual seria indicado um elemento da corrente do sr. Alaim Melo, petebista dissidente.

RGN: PSD TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO

Tudo indica que o PSD do Rio Grande do Norte terá candidato próprio à sucessão estadual. Dois candidatos se apresentam desde já, dentro do partido para disputar as preferências dos convencionais: os srs. Dioclécio Duarte e Jessé Pinto Freire.

E' pensamento dos pessedistas, entretanto, não levar esta disputa para a convenção receosos de que qualquer que seja o vencedor o candidato saia enfraquecido pelas dissenções. Tanto que o nome do sr. Sílvio Pedrosa tem sido lembrado como capaz de aglutinar as correntes partidárias mesmo considerando suas estreitas ligações com o sr. Jessé Pinto.

A posição do sr. Teodorico Bezerra ainda é uma incógnita. Aos amigos que o procuram o parlamentar pessedista diz que, por enquanto, está tratando apenas de sua reeleição para a presidência do partido. Dependendo da posição dos que desejam ser candidatos ao Govêrno no episódio sucessório do próprio partido é que se definirá por um ou outro.

RGS: DISPUTA PARA PREFEITO

PORTO ALEGRE 31 — Segundo telegrama da Asapress, prenuncia-se aguerrida a disputa pela Prefeitura de Pôrto Alegre com a arregimentação dos partidos em tôrno dos seus candidatos.

De um lado, o sr. Wilson Vargas deverá ser o candidato do PTB haja vista às adesões que tem recebido de inúmeros diretórios distritais do partido contando ainda com a simpatia do governador eleito sr. Leonel Brizola. Enquanto isso os partidos de oposição, UDN e PL já iniciaram as consultas aos diretórios distritais a fim de conhecer a tendência dos correligionários para, só então, lançarem candidato.

O Partido Libertador já designou os srs. Alberto Godói Marques e Silvio Ramon para entrar em entendimentos com os dirigentes udenistas a respeito do assunto.

S. PAULO: DIRETORIO DO PTB SERIA REESTRUTURADO

O Diretório Estadual do PTB, de S. Paulo, vai ser totalmente reestruturado, devendo ser eleito para a sua presidência o sr. Menotti Del Picchia.

Esta notícia circulou ontem nos círculos ligados à política paulista, acrescentando-se que a reestruturação seria feita de comum acôrdo com as diversas correntes que se digladiam no seio do Partido.

O sr. Gilberto Cockratt de Sá já se encontra em São Paulo, como delegado especial da Executiva Nacional, para tratar do assunto, tendo ontem mesmo mantido entendimentos com alguns próceres petebistas.

MARCONDES FILHO COTADO

A reestruturação da seção paulista do PTB prevê a destituição da Comissão Executiva, presidida pela deputada Ivete Vargas, e a constituição imediata de um diretório regular prestigiado pelo sr. João Goulart, que se apresenta como um dos maiores interessados numa solução objetiva para o partido, em São Paulo.

Embora o nome do sr. Menotti Del Picchia seja apontado como quase certo para a Presidência da Executiva Estadual, o sr. Marcondes Filho não está fora de cogitações.

CIRILO EM ATIVIDADE

Desde que chegou a São Paulo o sr. Cirilo Júnior vem desenvolvendo desusada atividade política, quer nos contactos com os correligionários do PSD, quer mantendo entendimentos com líderes de outras correntes partidárias.

O Ministro da Justiça conseguiu definitivamente aglutinar em tôrno de sua pessoa todos os setores do seu partido a ponto de aplacar, sem maiores consequências, uma crise que já se delineava com a renúncia do 1º vice-presidente, que ficou isolado na sua atitude.

Embora sem participar do Secretariado do sr. Carvalho Pinto, o PSD vai apoiar o futuro Govêrno, mantendo contudo uma posição sem compromissos, para possível revisão na linha partidária caso seja julgada necessária, na oportunidade.

ADEMAR CANDIDATO AO GOVERNO DA GUANABARA

Segundo informa a Asapress, o sr. Ademar de Barros reuniu ontem em seu gabinete, no Ibirapuera, os seus partidários, fazendo um exame das possibilidades de vir a ser candidato ao Govêrno do futuro Estado da Guanabara, a ser criado em 1960.

O motivo da convocação dos partidários do PSP, no Gabinete do Prefeito, foi em caráter informal, tendo o assunto sido ventilado ocasionalmente, logo porém passando a ser encarado com seriedade em virtude do sr. Ademar de Barros ter manifestado o desejo de examinar as suas possibilidades.

Condenada a jornalista por desacato

NOVA IORQUE, 31 — (UPI-DC) — Maria Torre, colunista de televisão do "Herald Tribune", desta cidade, recebeu, ontem, ordens de se apresentar segunda-feira próxima, para cumprim a pena de dez dias de prisão, à qual foi condenada por desacato, em vista de se ter negado a revelar a fonte de uma notícia por ela divulgada.

A jornalista Marie Torre se negou a dizer ao juiz Sylvester J. Ryan, o nome do funcionário da C.B.S., citado em sua coluna, o qual lhe havia dado algumas informações sôbre a cantora e atriz Judy Garland. Esta, por sua vez, moveu um processo contra a C.B.S., por violação de contrato e calúnia.

PRORROGAÇÃO

O juiz Sylvester Ryan, que condenou Marie Torre e determinou sua apresentação para segunda feira, advertiu-a de que, após essa condenação, ela ficará sujeita a novas penas por desacato, se continuar a encobrir o nome de seu informante.

SENADO REABRE NO DIA 5

O Senado encerrou ontem, suas atividades do ano de 1958 e sua abertura foi marcada para o próximo dia 5 dêste, segunda-feira. O líder da Maioria, senador Felinto Muller comunicou que vai a sua terra só regressando no dia 25 e que nesse impedimento será substituído pelo senador Lameira Bittencourt.

ESCREVERÁ SÔBRE A OPA

De passagem para Santiago, onde vai a convite da Universidade do Chile, chegou ontem ao Rio a jornalista e radialista Myrian Luz, cujos programas na Emissora Internacional de Nova Iorque são muito ouvidos nos países de língua espanhola. Durante sua viagem, pretende Myrian Luz entrevistar diversos Chefes de Govêrno latino-americanos, colhendo sobretudo pontos de vista a respeito da "Operação Pan-Americana", para uma série de artigos que serão reproduzidos em vários jornais do continente. — Na foto, a visitante em companhia do sr. Ted Teitelroit

Eherenburg escreve sôbre EUA

MOSCOU, 30 — (FP-DC) — O escritor soviético Ilya Eherenburg, em artigo publicado pela "Rússia Soviética" sob o título "Início de uma Reviravolta", após afirmar que o norte-americano não é forçosamente "um doido por rock'n roll" ou um "mastigador de chicletes", termina por dizer que os Estados Unidos e a Rússia devem cooperar pacìficamente, para o bem-estar dos dois países e para a paz no Mundo".

Nêsse artigo, Eherenburg tenta explicar de forma amistosa e pouco habitual a psicologia norte-americana e a reação do norte-americano diante do que lhe é apresentado como "o perigo vermelho" e manifesta a impressão de estar a opinião pública americana evoluindo num sentido favorável à União Soviética.

REVIRAVOLTA

Como prova dessa reviravolta, o escritor aponta o número crescente de norte-americanos que estão cada vez mais convencidos de que os soviéticos se ocupam apenas em melhorar sua sorte e não têm nenhuma idéia de conquista". O norte-americano, segundo Ehrenburg, compreendeu que não se pode destruir o mundo socialista sem destruir ao mesmo tempo suas próprias casas, cidades e sua pátria. "Tendo compreendido isto" — finaliza o escritor — "com Stevenson e outros políticos americanos que conservaram seu sangue frio e sua casa exige que se termine com a "Guerra Fria".

Receita tributária aumenta no Brasil

A receita tributária, no Brasil, vem atingindo a índices mais elevados, desde o ano de 1948 até o de 1957: a maior elevação, no entanto, foi registrada no Impôsto de Sêlo e Afins, seguindo-se-lhe o impôsto de renda e o de consumo.

Essas verificações, realizadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, são acrescidas de outros dados de interêsse geral.

1957: ANO DE INDICE ELEVADO

Segundo estudos, através de índices baseados em 1948, chegou-se à conclusão de que na parte referente à receita tributária houve significativa evolução, destacando-se com índice mais elevado, em 1957, em confronto com os demais, o atribuído à União nos territórios com a cifra 888.

FONTES DE RECEITA

Entre as principais fontes de receita revelam os cálculos dos números-índices ter sido o impôsto de Sêlo e Afins o que mais se elevou em relação ao ano-base, atingindo 655. Segue-se-lhe o impôsto de renda cujo índice, em 1957, foi 644; entretanto, o referente ao impôsto pago pelas pessoas físicas e jurídicas, em conjunto, atingiu 590 e o relativo às outras fontes, 850.

Em 1957, alcançou o impôsto de consumo o índice 628. Destacou-se, entre as diversas alíneas, componentes das tabelas dêsse impôsto, a referente aos artefatos de matérias de origem animal e vegetal com a cifra 958. A seguir, temos: aparelhos, máquinas e artefatos de metal com 866; perfumarias, com 858; fumo, com 697; cimento, com 656; calçados, com 620; tecidos, com 558; bebidas, com 498; produtos farmacêuticos, com 487 e, finalmente, produtos alimentares industrializados, com 463.

CONSUMO E RENDA

Todavia se fôr levado em conta, apenas, a arrecadação conjunta dos impostos de consumo e renda, verificar-se-á que em 1956 e 1957 atingiu ela 77,84 por cento e 78,83 por cento respectivamente sôbre o total da receita tributária da União. Por sua vez, contribuiu o Estado de São Paulo para o impôsto de consumo com 51,03 por cento, em 1956 e, com 50,73% em 1957 e, para o impôsto de renda, com 41,82% em 1956 e 40,22%, em 1957 ao passo que o Distrito Federal contribuiu para o impôsto de consumo com 19,88% em 1956 e 20,46% em 1957, e, para o impôsto de renda com 29,66% em 1956 e 30,80% em 1957.

PARTICIPAÇÃO

Participaram simultâneamente as duas citadas Unidades da Federação para o impôsto de consumo com 70,91% em 1956 e 71,19% em 1957 enquanto, em relação ao impôsto de renda, a taxa foi 70,98% em 1956 e 71,08% em 1957.

No decênio 1948-1957, a percentagem de crescimento atingiu, quanto ao impôsto de consumo, 527,92% e, quanto ao impôsto de renda [illegible]

HOMEM NA AERONÁUTICA

LISBOA, 31 (FP-DC) — O general de aviação Homem de Figueiredo, que foi nomeado Secretário-Adjunto da Defesa Nacional, no dia 20, exercerá, em função do mesmo cargo, o Comando-Chefe da Aeronáutica Militar.

O novo Chefe da Aeronáutica, que tem 48 anos de idade, exercia a função de Comandante da Primeira Divisão Aérea. O pôsto de Secretário-Adjunto da Defesa Nacional, criado em setembro, ainda não tinha titular.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Alkmim não autorizou empréstimo da Caixa

BELO HORIZONTE, 31 — (Especial para o DC) — O sr. José Maria Alkmim declarou ontem que a transação realizada pela Caixa Econômica Federal do Paraná — objeto de críticas da Câmara dos Deputados — foi autorizada, dois meses após a sua saída do Ministério da Fazenda, pelo ministro Lucas Lopes em meados de agôsto último.

Revelou o ex-Ministro da Fazenda que a sua única interferência na Caixa Econômica Federal do Paraná consistiu em encaminhar a nomeação do seu atual presidente, sr. Evandro Correia de Menezes, o que fêz, há dois anos, a pedido do sr. Paulo Bitencourt e da. Niomar Muniz Sodré, cunhada do nomeado.

ESCLARECIMENTOS

O sr. José Maria Alkmim disse ainda que tomou conhecimento, através dos jornais, dos debates verificados na Câmara, em tôrno de irregularidades que teriam ocorrido com relação a operações de créditos efetuadas pela Caixa Econômica. Segundo informou, é hábito, no Ministério da Fazenda, autorizar-se o estudo e encaminhamento de tôdas as propostas de empréstimos acima de certos limites.

Salientou que no caso criticado pela Câmara não houve autorização da sua parte, quando à frente daquele Ministério, e sim do atual Ministro. Disse por fim que, segundo está informado, o referido empréstimo não chegou a ser ultimado.

ELEIÇÕES NO TC

Na sessão realizada ontem, no Tribunal de Contas elegeu os ministros José Pereira Lira e Antônio Brochado da Rocha, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente dessa alta Côrte, para o exercício de 1959. Os trabalhos da reunião foram presididos pelo professor Pereira Lira, Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Convocação terminou sem votação do abono

Plenário da CÂMARA

A Câmara encerrou ontem os trabalhos do atual período de convocação extraordinária, com uma sessão que durou apenas oito minutos, durante os quais o presidente Ranieri Mazzilli assinalou que, "em face de exigências regimentais", não foi possível votar-se o projeto de abono aos funcionários públicos, emendado pelo Senado.

Salientou o Presidente da Câmara que os servidores não serão prejudicados pelo fato de não ter sido votado o projeto, uma vez que o Senado manteve o dispositivo que estabelece o pagamento do benefício a partir de janeiro. Recordou que no período iniciado a 16 de dezembro foram votadas as leis do sêlo e impôsto de consumo.

AGRADECIMENTOS

Disse o sr. Ranieri Mazzilli que a Câmara realizou 18 sessões (sendo dez extraordinárias) no período de convocação, que ontem se encerrou, e expressou os seus agradecimentos aos deputados, aos funcionários da Casa, pela forma como se empenharam nos serviços extraordinários, e à imprensa, "pela constância e retidão com que acompanhou os trabalhos".

A Câmara voltará a reunir-se segunda-feira, dia 5, mas em vista de ser feriado o dia seguinte (Reis), somente no dia 7 entrará em pleno funcionamento, iniciando a votação das emendas oferecidas pelo Senado ao projeto de abono aos servidores civis e militares. A sessão de ontem compareceram 60 deputados.

Suécia desenvolve máquinas eletrônicas

ESTOCOLMO (SIP) — Um grupo de cientistas suecos desenvolveu um método para provar proposições teóricas por meio de máquinas eletrônicas. Trata-se do primeiro intento que conseguiu realizar mecânicamente um trabalho intelectual suficientemente avançado para permitir provas em matemática e outras ciências "exatas".

Uma fita com o código contendo a proposição a provar e os axiomas dados para a teoria em questão é alimentada dentro da máquina. A máquina estabelece automàticamente a demonstração e imprime-a em outra fita. Em princípio, pode-se demonstrar por essa forma qualquer proposição que seja uma consequência lógica de axiomas dados.

O método, suscetível de posteriores aperfeiçoamentos, foi desenvolvido e adaptado para as máquinas "Facit", pertencentes ao consórcio sueco Atvidaberg, pelos srs. Dag Prawitz, Hakan Prawitz e Neri Voghera. Baseia-se em recentes contribuições no terreno da lógica predicada, entre elas uma tese apresentada pelo dr. Stig Kanger, da Universidade de Estocolmo.

Tanto na Suécia como em outros países, princípios lógicos mais simples e menos complexos foram anteriormente processados.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros, atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

HOTEL PARQUE BARCELLOS
TERESÓPOLIS
Condomínio Hoteleiro
Empreendimento da Imobiliária
BARCELLOS LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534-2.º
TEL.: 43-3328

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS
Divisão de Aplicações Diversas

AVISO

De ordem do sr. Presidente, convidamos os senhores segurados dêste Instituto, cujos processos de FINANCIAMENTO IMOBILIARIO se encontram sobrestados, a comparecerem à Seção de Operações Imobiliárias, sita à Rua México, 128 — 7.º andar a fim de se manifestarem por escrito, dentro do prazo de quinze (15) dias, no horário de 12 às 15, se continuam interessados no prosseguimento daqueles processos, com o mesmo imóvel e sem alteração do valor declarado.

Findo o prazo estabelecido, sem que os interessados se pronunciem, os processos citados serão automàticamente cancelados.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1958.

a.a.) ERNANI MOREIRA ROCHA
Chefe do D.A.D.

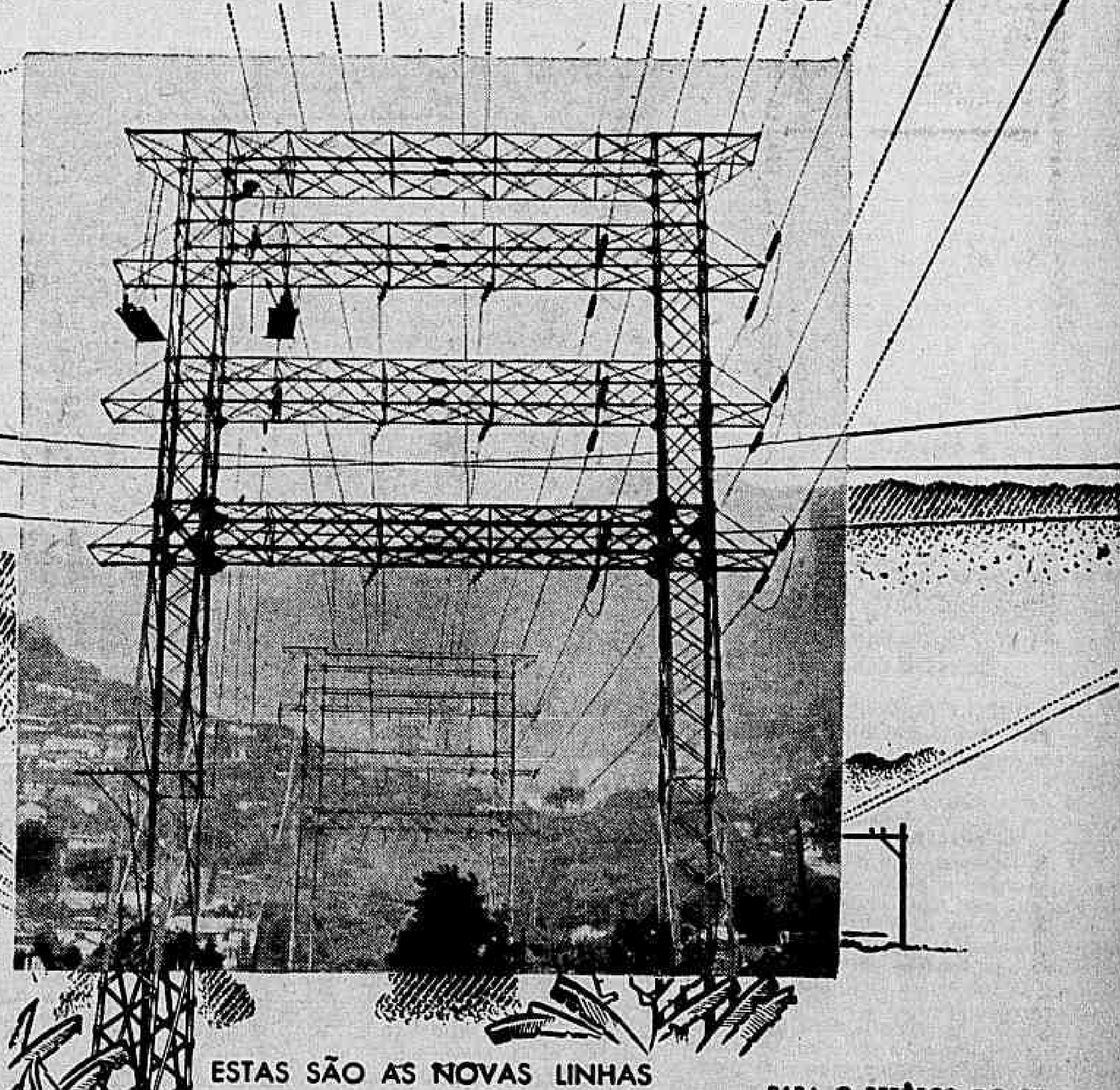
Visto: EURICO LOPES NOGUEIRA
Diretor do D.A.F.

A COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO
ELETROVAPO SERVIÇOS MARÍTIMOS S. A.
M. S. LINO & CIA. LTDA.
BRASILIAN COAL LTD.

Comunicam que as cerimônias de início das obras de ampliação do Estaleiro Naval "Lahmeyer", por motivos alheios à sua vontade, foram transferidas para o dia 8 (oito) de janeiro de 1959, às 10 (dez) horas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958

MAIS ENERGIA PARA A CIDADE QUE CRESCE



Vencendo mais uma etapa do programa de ampliação do sistema de transmissão de energia elétrica, cêrca de 50 milhões de cruzeiros foram empregados na construção de dois novos circuitos de 132.000 volts, entre as estações receptoras de Cascadura e Frei Caneca, numa extensão de 18 kms.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA LIGHT PARA SERVIR MELHOR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1959

A nossa opinião

Política corajosa

EM sua mensagem de ano novo ao povo brasileiro, o presidente Juscelino Kubitschek procurou resumir a orientação que vem imprimindo à solução dos problemas econômicos e políticos. A certa altura, referindo-se à aparente contradição entre uma política antiinflacionária e o incentivo do desenvolvimento econômico do país, disse o Chefe da Nação: "Não desejo que, a pretexto de combater êsse grande mal, que é a inflação, alguém julgue ser o meu Govêrno favorável à paralisação das orlas produtoras do país, ao desatendimento dos imperativos da expansão geográfica do Brasil. Conforme a atitude que tomemos, o crescimento da nossa população, ou será uma contribuição para o progresso nacional, ou uma fonte de anarquia e perdição social".

As palavras do Presidente se conciliam com a tese que vimos sustentando há muito, no combate que temos dado aos que tentaram induzir o Chefe do Govêrno a "fechar o país para balanço". Felizmente o sr. Kubitschek se levantou desde a primeira hora contra os derrotistas, cujo pânico nascia de êrro inqualificável: querer aplicar ao Brasil deste após-guerra princípios obsoletos da economia clássica. O que tais cavalheiros não conseguiram explicar ao Presidente foi como se daria de comer e vestir a mais de um milhão de brasileiros que nascem todos os anos e se incorporam à massa de consumidores. Também não lhe disseram como iria êle fazer frente às desordens sociais decorrentes do desemprego, fruto inevitável dessa política de estagnação em proveito de uma estabilização econômica precária, que consagraria a iniquidade na distribuição da renda nacional.

Não sendo um perito em finanças, tem, entretanto, o sr. Kubitschek aguda percepção das conseqüências políticas das medidas econômicas sugeridas por sua equipe de assessores técnicos. Por outro lado, compreende bem que nada se pode fazer de duradouro em matéria de saneamento econômico e financeiro com o sacrifício das classes menos favorecidas.

Elevar o padrão de vida dessas classes é corolário de uma política corajosa de desenvolvimento, dogma a que presta religiosa obediência o Presidente da República.

Economistas que lhe tragem uma solução mirífica para os problemas que afligem o Brasil partindo do pressuposto de que temos de parar obras fundamentais e industriais já instaladas, êsses podem limpar as mãos à parede, porque o sr. Kubitschek os quer à distância. Seu instinto político é um guia seguro nesse particular e as palavras de sua mensagem aos brasileiros mostram que ela persevera no seu incomovível ponto de vista.

Petrópolis e Brasília

O PRESIDENTE da República iniciou o Verão em Petrópolis. Deve ser o penúltimo, pois, a partir de abril de 1960 o Chefe do Estado e sua família estarão em Brasília. E com êles todo o mundo oficial.

Não se sabe ainda que destino será dado ao Palácio Rio Negro. Passará ao domínio do futuro Estado da Guanabara e servirá aos seus Governadores? Ou se transformará em museu federal?

Parece que ainda não se cogitou dêsse assunto. Talvez no caso esteja pensando seriamente a linda cidade das hortências. A ausência das autoridades da União e do corpo diplomático constituirá uma perda irreparável para a vida social e o turismo de Petrópolis. A própria rodovia "Washington Luís" sofrerá as conseqüências da mudança da metrópole para a hinterlândia. Ficará abandonada, como tantas outras estradas dêste país.

A Prefeitura petropolitana que se esforce no sentido de defender a posição conquistada por sua comuna desde o tempo do Império.

O Plano Frondizi

O Presidente Frondizi resolveu tomar a atitude que do seu sentimento público e coragem cívica esperava a nação argentina.

O seu plano de salvação nacional pelo combate à inflação foi elaborado com o maior cuidado e espírito de sacrifício. Redução drástica dos «deficits» orçamentários, disciplina do crédito, aumento de receita através da elevação de impostos, reforma cambial, estímulo às exportações e corte rigoroso em todos os gastos públicos. Portanto, o Govêrno de Buenos Aires anunciou sua austeridade em têrmos de sacrifícios gerais, dispondo-se o Estado a pregar com o exemplo.

Vejamos se conseguirá os seus objetivos que são a desejada estabilidade econômico-financeira. A Argentina vem sendo sacudida pelo sopro das agitações políticas, ao influxo de uma inflação galopante, que foi a herança de Peron. A ditadura sacrificou a paz social do país.

Esperemos que com a democracia se processem a recuperação de sua economia, o saneamento de suas finanças e o bem-estar do seu povo.

Balanço Legislativo

AO ENCERRAR-SE a sessão legislativa, com sua convocação quinzenal de dezembro, parece oportuno passar em revista as atividades da Câmara e do Senado em 1958.

Não resta dúvida de que houve muito trabalho nas duas Casas do Congresso, embora a produção obtida não tenha correspondido inteiramente aos esforços realizados. É que se perdeu muito tempo com discussões estéreis. Também numerosas proposições de fundo demagógico contribuiram para que o rendimento não fôsse maior.

Só nos setores da legislação trabalhista e previdenciária nada menos de 163 projetos foram apresentados. Poucos conseguiram transformar-se em lei, à vista dos excessos que encerravam na sua quase totalidade.

Os debates pessoais e as competições de campanário igualmente afetaram a produtividade do Parlamento, comprometendo, de certo modo, o conceito de determinados parlamentares. A atividade política requerida pelas eleições de 3 de outubro foi outro fator que influiu na queda do rendimento legislativo.

Esperemos que ao futuro Congresso sirva a lição dessa experiência recente.

O país está aguardando vários diplomas legais de relevante interêsse público, alguns dos quais decorrentes de imperativo constitucional.

Displicência

Dois fatos graves comprometeram o decantado dinamismo administrativo da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

O primeiro se relaciona com a morte de um convalescente, vítima de atropelamento, que recebeu [illegible] sangue universal no Pronto Socorro. O segundo refere-se ao desinterêsse com que a burocracia municipal se [illegible] às crianças afetadas pela poliomielite.

Há dois anos se encontra no Hospital [illegible] chegou dos Estados Unidos a piscina térmica adquirida mediante subscrição pública e oferecida àquela casa de saúde oficial. Nem seguer tiveram a curiosidade de examinar o material importado, que foi abandonado nos porões do edifício. No entanto, essa piscina se impõe, a fim de auxiliar a cura da paralisia infantil.

Essa displicência da Prefeitura revelou caráter de verdadeiro crime contra a infância carioca. E o Secretário da Saúde precisa tomar as providências adequadas para o funcionamento da piscina, que [illegible] vítimas da pólio.

CONTRATOS E FISCALIZAÇÃO

MAURICIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

TENHO a impressão de que as empresas do grupo Light conseguiram escapar a qualquer espécie de fiscalização na execução dos contratos pelos quais lhes foram concedidos os serviços públicos de que se ocupam. No que diz respeito a bondes, que, afinal, ainda é a condução do pobre e de quem não quer fazer filas à espera de lotações ou ônibus, ninguém fala mais em horário. Pràticamente não existe. E como a Emprêsa se diz sempre deficitária, qualquer aumento de salário reclamado por seus empregados é pago pelo público, sempre além da soma necessária a cobrir êsse aumento.

Quanto ao gás, dizia-se outrora que o contrato exigia um determinado poder calorífico do gás fornecido ao consumo público. Todos os consumidores sabem que há dias em que êsse poder calorífico é certamente menor do que o exigido no contrato. Quem fiscaliza? Não se tem notícia.

Igualmente dizia-se outrora quando do contrato era contrato, isto é, uma obrigação entre partes, que a Companhia deveria ser multada quando faltasse energia em determinado setor sem razão pràviamente anunciada. É evidente que ninguém fiscaliza êsse aspecto do cumprimento do contrato.

Onde, porém, as coisas chegam ao abuso é no serviço telefônico. Já não quero me referir à deficiência de cabos, linhas e aparelhos que fazem com que subam a milhares os pedidos de ligação sem atendimento. Parece que nesse sentido há o propósito por parte da Emprêsa em conseguir que cada nova ligação seja paga com uma soma alta, a título de participação no serviço telefônico. O fato é que os pedidos se acumulam porque a cidade cresce...

Pondo de lado, porém, êsse aspecto da questão há outros profundamente incômodos para os que já são assinantes e estão servidos de telefone. Em primeiro lugar o preço. Outrora, as modificações de preço de assinatura de telefone eram amplamente discutidas e conhecidas do público. Creio que êsse sistema de publicidade acabou. No meu consultório eu passei em menos de dois anos a pagar mais de 360 cruzeiros mensais em vez dos 110 que pagava. Corresponde êsse aumento a um melhor serviço? Longe disso. As estações 22 e 42 em certas horas estão tão acumuladas de serviço que o assinante coloca o fone no ouvido e fica esperando por 10 e 15 minutos que o aparelho dê sinal de chamada.

Por que?

Falta de ampliação do número de cabos, isto é, falta de emprêgo do produto do aumento do preço das assinaturas no aperfeiçoamento do serviço. Por outro lado é igualmente freqüente que, mesmo quando o aparelho dá sinal de chamada, disque-se um número e a ligação não se complete. Explicaram-me que é porque todos os cabos da estação para a qual se disque estão ocupados. Ainda falta de ampliação de aparelhamento. E ainda um fato comum, e êste não creio que se possa explicar, discar-se um número e a ligação se completar para outro completamente diferente. Em se tratando de ligação automática, isso só pode significar defeito no sistema automático, sem consêrto por parte da Companhia.

O que se verifica nesta cidade, nota-se em qualquer outra da órbita de atuação da Light. Essa Companhia comprou, por exemplo, os serviços de Petrópolis. É sabido que no verão aumentam as ligações interurbanas daquela cidade. É fato certo e previsível. Mas quem diz que a Light aumenta o número de telefonistas do interurbano de Petrópolis? É freqüente discar-se 01 e o aparelho ficar chamando indefinidamente, sem que qualquer telefonista atenda...

Por tudo concluo que o grupo Light conseguiu escapar a qualquer espécie de fiscalização na execução de seus contratos...

INDÚSTRIA DIANTE DO PEM

A indústria brasileira acaba de tomar posição definida diante do Plano de Estabilização Monetária proposto pelo Govêrno. A revista "Desenvolvimento & Conjuntura" órgão de propriedade da Confederação Nacional da Indústria divulgará, em editorial o pensamento dêsse ramo das classes produtoras.

A publicação, que ainda não foi distribuida e cuja antecipação fazemos em primeira mão, salienta ser o momento presente "um período crítico para o desenvolvimento econômico brasileiro".

BAIXO PADRÃO DE VIDA BRASILEIRO

"O Brasil — diz — se situa no grupo de países de baixos padrões de vida, ou subdesenvolvidos: é o que se conclui comparando-se a nossa produção por habitante (índice habitualmente usado para mensurar o grau de desenvolvimento) com a de outros países.

Nos Estados Unidos essa cifra se situava em 1.870 dólares e, no Canadá em 1.310 dólares (média dos anos 1952/1954). Nessa mesma época, segundo cálculos da ONU, o produto anual brasileiro "per capita" orçava em 230 dólares.

Observa, então a Indústria que o único meio de eliminar essa diferença consiste em aumentar a intensidade de capitalização no Brasil; porém maior capitalização implica em maiores investimentos e investimentos mais elevados exigem contenção de consumo dentro de certa percentagem da produção global.

"No caso brasileiro considerando que a taxa de crescimento da produção global, no último decênio (5,1% ao ano) foi satisfatória, para que eliminássemos o atraso econômico bastaria manter o consumo ao nível médio daquele período. Justamente êsse objetivo corre hoje sério risco.

"Por outro lado — prossegue — é indispensável que se esteja disposto a investir, integralmente tôda a parte da produção global não consumida, ou seja, a totalidade da poupança: também essa exigência é posta em dúvida no momento atual".

INVESTIMENTOS

Observa, em seguida, o editorial que não há excesso de investimentos no Brasil, mas apenas uma defeituosa colocação do nosso problema dinâmico: procura-se aplicar no país esquemas teóricos, válidos apenas, para regiões de capitalismo avançado. "O que nos interessa, porém — destaca — é que se chega em última análise, uma redução de investimentos, que se refletirá, de forma desfavorável, no ritmo de desenvolvimento do país.

"A segunda fôrça que ameaça a margem de investimentos pode ser chamada de **distributivismo.** Se no caso anterior estamos diante de uma colocação teórica errada, aqui estamos em uma determinante de ordem política". Por distributivismo, entende o editorial que se trata da tentativa de se melhorar o nível de vida dos trabalhadores através de aumentos de salários (e outras vantagens) que ultrapassam a elevação do custo de vida e mesmo da produção "per capita". Essa tendência, firmada a partir de 1954, fixou-se muito acima do que permitia nosso nível de desenvolvimento.

SOLUÇÕES

A Confederação Nacional da Indústria aponta, finalmente, ser possível neutralizar essas duas tendências: aprofundando-se a análise do desenvolvimento econômico, o que demonstrará a inexistência, nos subdesenvolvidos, de um limite superior rígido que autorize a redução dos investimentos, sem prejuízo efetivo para o país.

"Quanto à questão do distributivismo — acrescenta — os matizes políticos que o envolvem tornam sua solução mais difícil. Nada obstante, a compreensão dos verdadeiros interêsses dos trabalhadores mostrará que, dada a baixíssima renda "per capita" do Brasil (Cr$ 17 mil em 1957), o único modo de aumentar os níveis gerais de vida consiste no desenvolvimento econômico".

"Consequentemente — observa — aumentos de salários que comprometem os níveis de investimentos constituem, na melhor das hipóteses, a obtenção de uma pequena vantagem imedia-

(Conclui na 7.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Luís Compagnoni, do PRP, não reeleito, está aguardando designação para um alto cargo na administração federal, já que não deseja retornar à sua cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul...

●

...QUE a direção nacional do PRP estaria cogitando de indicar o sr. Walter Cechela para representar o partido no secretariado do governador Leonel Brizola, caso em que ficaria vaga a presidência do INIC...

●

...QUE exatamente para o pôsto atualmente ocupado pelo sr. Cechela seria indicado o supracitado sr. Luís Compagnoni...

TARIFAS ADUANEIRAS

GENEBRA, 31 (FP-DC) — Foi aberto hoje nesta cidade, para assinatura, o protocolo aprovado pelas partes contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio (GATT) na sua última sessão, de novembro dêste ano, que estabelece a lista das concessões tarifárias ao Brasil em substituição à antiga lista.

O embaixador Barbosa Carneiro, chefe da delegação para as negociações aduaneiras, assinou êsse protocolo em nome do Brasil.

Maior segurança no transporte aéreo

Por JOHN MADDOX, via BNS

LONDRES — Dezembro, 58 — Da mesma forma que as estradas de ferro, as companhias de navegação aérea também estão à mercê do "fog", que pode provocar grande perda de dinheiro, sem falar da boa-vontade de passageiros frustrados. Não é, portanto, de admirar que desde o início da aviação civil, as companhias de aviação do mundo todo esperassem o momento em que fôsse possível aterrissar em segurança, com pouca visibilidade.

A oportunidade que êles terão de consegui-la está agora muito mais próxima devido ao aperfeiçoamento, no Real Estabelecimento Aeronáutico do Ministério dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, de um sistema que pode fazer o aparelho aterrissar em segurança por meios automáticos.

NENHUM DESASTRE DE QUALQUER ESPÉCIE

A dezesseis quilômetros aproximadamente da extremidade da pista o pilôto pode fazer a regulagem apropriada no painel que controla o pilôto automático e sentar-se confortàvelmente de braços cruzados, enquanto o avião desce numa trajetória convencional de planeio até um ponto na extremidade da pista, determinado com maior exatidão do que nas aterrissagens ordinàriamente feitas por pilotos que voam com bom tempo.

Êsse sistema de aterrissagem cega é chamado «BLEU», sigla para «Blind Landing Experimental Unit» (Unidade Experimental de Aterrissagem Cega), do Real Departamento Aeronáutico em Bedford, Inglaterra. Até o momento, já foram realizadas mais de 2.000 aterrissagens automáticas com uma falha séria no processo de aterrissagem, e ainda menos um desastre de qualquer natureza.

Em princípio a operação do «BLEU» é simples. Quando possível, os pilotos devem usar os olhos na aterrissagem para se certificarem de que a aproximação está corretamente alinhada com a pista e que a altura sôbre o solo é, em todos os momentos, a que o tirará suavemente até a extremidade de concreto. No sistema «BLEU», as informações sôbre êsses dois

(Conclui na 7.ª página)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3030
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5339
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3279
Publicidade 23-3763 e	23-3033
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g 23 – Tels: 32-5441 35-6288
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s 308 – Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7889

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

Outros países

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Iniciativa econômica mais importante

FALAMOS da indústria em 1958, mas há que mencionar outro tipo de acontecimentos na vida econômica do país, tão ou mais importantes do que os progressos industriais, já que dêles depende o maior ou menor êxito do programa de desenvolvimento.

Tais fatos ocorrem na esfera das relações externas, decisivas num país como o nosso. Poderíamos indicar o fato de que o nosso principal produto de exportação marcou passo em 1958, enquanto a capacidade de importar restringiu-se ainda mais, criando-se uma situação perigosa, passível de comprometer o ritmo do crescimento industrial.

Por isso mesmo, cumpre destacar tudo o que representa a aquisição de uma consciência mais nítida do problema, bem como os esforços empreendidos para modificar o quadro atual. Nesse sentido, seria o caso de relacionar o novo acôrdo para a retenção de quotas de café, a realização da Conferência Internacional de Investimentos e outros fatos no gênero.

A nosso ver, entretanto, tudo o que se tentou de positivo nesse terreno está centralizado nas medidas para incrementar as exportações — criação da FOEXP e a Portaria da SUMOC criando estímulos para uma série de artigos exportáveis — e, sobretudo, na Operação Pan-Americana.

Quando as relações de troca com os países mais desenvolvidos se deterioram, quando o café encontra dificuldades crescentes de colocação nos mercados tradicionais, e as disponibilidades para importar equipamento se reduzem, quando o deficit no Balanço de Pagamentos aumenta, enfim, numa conjuntura em que o país deve crescer e se vê peiado pelo setor externo, como modificar a situação por meios correntes, sem uma iniciativa ousada, capaz de gerar novas possibilidades?

O desenvolvimento brasileiro não pode parar, nem podemos nos afogar no copo dágua dos obstáculos criados pelo nosso próprio crescimento e por padrões de intercâmbio que não mais correspondem às novas condições do país. Por outro lado, não seria possível encontrar corretivos apenas nas medidas de ordem interna, já que o desenvolvimento, no estágio atual, supõe o concurso de economias externas. Daí a necessidade de um esquema que tivesse o mérito de lançar o problema em tôda a sua profundidade e mobilizar energias para a busca de uma solução feliz. A OPA representou, precisamente, êsse esquema. Significou a busca de uma saída que, qualquer que seja, terá de estar impregnada do mesmo espírito do empreendimento lançado pelo presidente Juscelino.

Pode-se dizer, pois, que a OPA foi o acontecimento econômico mais relevante do ano, como início de uma batalha para modificar formas superadas nas relações econômicas com o exterior e conquistar novos trunfos para a batalha do desenvolvimento.

V. M. K.

Produção siderúrgica brasileira evolui

S. PAULO, 31 (Asap.) — Em 1935 o Brasil produzia somente 65.000 t/ano de aço. Para se ter uma idéia do atual progresso da siderurgia nacional basta dizer que apenas uma das nossas fábricas de caminhões gastará essa tonelagem anual. 1946 foi o ano auspicioso para a siderurgia porque pela primeira vez em nosso país correu gusa do alto-fôrno a coque em Volta Redonda; já nesse ano passava nossa produção de aço a 342 mil toneladas de aço.

Atingimos o primeiro milhão de toneladas anuais em 1953. No ano passado foram produzidos no Brasil, cêrca de 1,5 milhões de toneladas de aço dos quais 800 mil sairam de Volta Redonda. Como se vê, em 23 anos, período curto para a história de uma nação o Brasil conseguiu multiplicar por 20 sua produção de aço. E, na fase do gen. Macedo Soares a geração de técnicos de princípios dêste século positivamente deu sua quota ao progresso de que hoje desfrutamos. Mas, êsse surto siderúrgico mostra-se insuficiente, ante a fome de aço do país. Apesar da criação de novas usinas em vários Estados e da ampliação das existentes economistas prevêem um deficit de 600.000 t/ano para o começo da década de 1960.

Direitos autorais em 1957: Cr$ 110 milhões

Em 1957, segundo dados fornecidos pela SBACEM e pela UBC, e divulgados no último "Anuário Estatístico" do IBGE (edição de 1958), a arrecadação de direitos autorais pela propriedade de obras musicais atingiu 110 milhões de cruzeiros, superando os resultados de 1956 (99 milhões) e de 1955 (74 milhões). As parcelas mais altas corresponderam à arrecadação nos bailes (59 milhões), nos cinemas (22 milhões) e nas radiodifusoras (15 milhões).

Carne do Brasil para a Alemanha

S. PAULO, 31 (Asap.) — Segundo informa o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn, em exposição feita ao Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias dêste Estado, o comércio importador alemão não obstante restrições criadas pelo Ministério da Agricultura da Alemanha à importação de carne congelada bovina continua interessada em adquirir o produto brasileiro.

No mês de abril último fôra comunicado à Embaixada brasileira na República Federal Alemã o que se passava no setor de importação de carne congelada, demonstrando que se confirmara informação anteriormente recebida pelo Escritório, de que se planejava a importação de carne congelada argentina, em trânsito, através da Polônia transação essa oficializada. Esse negócio realizado afastou a possibilidade de participação de organizações brasileiras pois apenas pequenas firmas tomaram parte.

Assim sendo, o Escritório Comercial solicitará à Embaixada que fôssem, via diplomática tomadas as providências que se fizessem necessárias no sentido de serem amparados os interêsses comerciais brasileiros.

C.C.E.E. reduz 10% nos impostos alfandegários

PARIS, 31 (FP) — Aplicando decisões tomadas pelo Conselho da Comunidade Econômica Européia, no dia 3 do corrente, em Bruxelas, aviso publicado hoje no Diário Oficial reduz em dez por cento os impostos alfandegários de importação em benefício dos países-membros da OECE, dos países-membros do GATT e dos demais países que se beneficiam da cláusula de nação mais favorecida. Essa medida estende à maior parte dos países do mundo uma disposição prevista originàriamente para os países da Comunidade Econômica Européia, mas, para os países exteriores ao mercado comum, como havia sido previsto em Bruxelas, a redução de dez por cento sòmente é aplicável no limite em que não trouxer as taxas abaixo das que resultarão da futura tarifa exterior comum dos Seis Países. A redução será posta em vigor no dia primeiro de janeiro. Aplicar-se-á a todos os produtos para os quais sejam conhecidos os direitos da tarifa comum. Para os outros produtos, estudará o Govêrno a possibilidade de estender a medida logo depois de conhecidos os direitos da tarifa externa comum.

Filipinas não quer desvalorizar sua moeda

MANILHA, 31 (FP) — O presidente Garcia declarou ontem à noite que era contrário à desvalorização do pêso filipino. Foi dada essa notícia, tendo-se em vista refutar os ataques lançados pelos partidários de uma reforma monetária análoga à que foi realizada por certos países da Europa Ocidental.

Esse movimento a favor da desvalorização foi provocado pelo presidente do antigo departamento de coordenação econômica sr. Alfredo Montelibano e por alguns líderes do Partido Nacionalista.

Consumo de energia elétrica no Rio

Nos últimos vinte anos o consumo particular de energia elétrica como fôrça motriz aumentou no Distrito Federal de 3,9 vêzes ou 287%. Em 1938, estava em 187 milhões de quilowatts-hora e em 1957 se elevava a 724 milhões. Supondo-se que parte preponderante dessa fôrça se empregasse no acionamento da indústria, é possível admitir que o ritmo de crescimento do consumo de eletricidade esteja próximo da taxa de incremento físico da produção industrial, isto é, 14% ao ano.

Alemanha usa 30% de borracha sintética

HANOVER — De acôrdo com fontes industriais, a proporção de borracha sintética empregada êste ano na Alemanha Ocidental corresponderá a 30 por cento do consumo total alemão enquanto em 1957 foi de 28,6 por cento e em 1956 de 22,3 por cento. (ANSA)

Safra de tomates: 300 mil toneladas

Em 1957, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, a safra nacional de tomate somou 300.000 toneladas, das quais 157.000 produzidas pelo Estado de São Paulo, 85.000 por Pernambuco, 25.000 pelo Estado do Rio e 16.000 por Minas Gerais. As mais extensas áreas de cultivo correspondem também a essas Unidades, sendo, respectivamente, de 7.600, 10.500, 1.600 e 1.500 hectares.

A OPINIÃO DO LEITOR

Natal tropical com ares de neve e frio

"AS festas de fim-de-ano do Brasil, escreve o leitor Pedro Pinto, não resta dúvida, estão carecendo de melhor aclimatação. Até aqui o fato passou mais ou menos despercebido porque as castanhas que se importavam do estrangeiro, como alimentação obrigatória dos festejos, não custavam muito. Mas elas, agora, estão por preços proibitivos, obrigando o cérebro a raciocinar melhor em defesa da bôlsa.

O primeiro item do problema é: por que se come nozes, tâmaras e castanhas durante o Natal e festejos de Ano Bom? Porque essas festas no Brasil se revestem dos ornamentos europeus. E na Europa, nesta época, está fazendo um frio de lascar lábios, exigindo-se uma alimentação rica em óleos, para manter a temperatura do corpo elevada. Se o Natal europeu ocorresse no mês de junho ou julho, quando o calor é tão grande quanto o Verão carioca, certamente que as sementes oleaginosas seriam substituídas por outra coisa refrescante, pelas frutas, que alimentam e dão água ao organismo, como a melancia.

Mas nós, brasileiros, ainda presos àquele espírito de imitação que se tornou tão pronunciado em certa época que não vai longe, não soubemos adaptar os festejos natalinos às condições do nosso clima. E, assim, enchemos nossas mesas, nas noites de Natal e de Ano Bom, de castanhas importadas, de nozes e tâmaras, em lugar de abacaxi, jaca, mamão, laranja e melancia.

As castanhas importadas (e o Brasil ainda tem a castanha do caju de tão excelente sabor) as tâmaras, as nozes, estão, como todos os produtos de importação, por preços exorbitantes. Manter sua presença obrigatória nos festejos de Natal é, além de tudo, um crime porque se está gastando preciosas divisas.

De maneira que, até mesmo por um imperativo de amor à Pátria, e aos seus sagrados interêsses, as festas natalinas estão precisando de um reajustamento. A campanha nêsse sentido está nascendo, com tendência a aumentar, com o maior apôio da opinião pública".

EUA: 18.400 carros vendidos diàriamente

DETROIT — De acôrdo com o "Wards Automotive" nos últimos dez dias de novembro foram vendidos nos Estados Unidos uma média de 18.400 carros novos por dia: novo recorde no ano inteiro, porque o máximo precedente pertencia ao mês de junho com 17.755 carros por dia. As entregas totais de novembro foram de 368.000 carros; para dezembro é previsto um total de 450.000 carros novos pelo menos.

SEGURANÇA DA EUROPA BASE DAS RESPOSTAS DO OCIDENTE

Entregues ontem ao Kremlim as 3 notas

LONDRES, 31 — (UPI-FP-DC) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França convidaram, hoje, a União Soviética a tratar da questão de Berlim dentro dos amplos limites da solução do tema geral da Alemanha e da segurança da Europa.

Em notas diplomáticas entregues, hoje, ao Kremlim, as três grandes potências ocidentais dizem que estão dispostas a iniciar tais discussões apenas "num ambiente livre de coação e ameaça" e repelem firmemente a proposta russa para a transformação da Berlim Ocidental numa "cidade livre".

OS DIREITOS DA RÚSSIA

Ao mesmo tempo, previnem os russos de que têm "o direito de manter guarnições em seus setores de Berlim e ter acesso às mesmas".

O extenso documento (de umas quatro mil palavras) previne o regime de Moscou de que "não se aceitará o repúdio unilateral por parte do Govêrno soviético, de suas obrigações quanto a essa liberdade de acesso" a Berlim Ocidental.

O Ocidente também rejeitou firmemente, como inaceitável, a transferência ao regime comunista da Alemanha Oriental das responsabilidades do Govêrno soviético para com o Oeste.

APOIO DA OTAN

As notas ocidentais, apoiadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, deixa, contudo, aberto o caminho para que a Rússia reforme, sem perda de prestígio, seu ultimato de 27 de novembro, relacionado com Berlim.

As notas dizem a Moscou que os governos ocidentais "não poderiam empreender discussões com o Govêrno soviético, em relação a êsses assuntos, sob ameaças".

RESPOSTAS CLARAS

«O govêrno francês — diz a nota francesa — não pode impedir o govêrno soviético de declarar que põe fim, por sua própria vontade, às suas funções no setor que ocupa na cidade de Berlim. Em troca, não poderá aceitar uma denúncia unilateral dos acordos de 1944 e 1945, denuncia que não repousaria em nenhum fundamento jurídico. Aliás, essa denúncia implica na de acôrdos mais recentes».

A nota cita a êsse respeito o acôrdo quádruplo de 21 de junho de 1949 pelo qual a União Soviética se compromete a garantir o funcionamento normal dos transportes e das comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha, e a declaração de 25 de julho de 1955, pelo qual os «Quatro» reconhecem a sua responsabilidade na solução da questão alemã.

NÃO PODE IMPEDIR

«Por outro lado, o govêrno norte-americano declara evidentemente, e lhe é impossível impedir que o govêrno soviético anuncie unilateralmente o fim da autoridade que assumiu no quadro do regime quadrangular, no seu setor de ocupação de Berlim. Mas o fato é que o govêrno norte-americano não poderá de maneira alguma aceitar a denúncia unilateral dos acordos de 1944 e 1945. Êste govêrno também não está disposto a exonerar a União Soviética das obrigações que esta assumiu desde junho de 1949. Uma ação dessa natureza vinda da União Soviética não teria nenhuma justificação legal, visto como êsses acordos não podem terminar senão em virtude de um consentimento mútuo. Por isso, os Estados Unidos continuam a gozar do direito que têm, conjuntamente com a França e Grã-Bretanha, de manter guarnições em Berlim e se ter livre acesso à antiga capital alemã».

México responde enèrgicamente

MÉXICO, 31 (FP) — O Govêrno do México enviou, hoje, enérgica nota ao govêrno guatemalteco, com respeito a uma declaração daquele Govêrno de que bombardearia os navios mexicanos que pescassem em suas águas territoriais.

O govêrno mexicano negou formalmente o direito que pretende ter o Govêrno da Guatemala de "bombardear e afundar" navios estrangeiros, declarando-se reservar, em caso de que incidentes dêsse gênero se produzissem, a lhes dar o seguimento que "sua gravidade exigiria".

NAVIOS PIRATAS

Como havia sido noticiado, as autoridades guatemaltecas, em nota enviada à Embaixada do México, ameaçaram afundar barcos mexicanos que viessem a pescar nas suas águas, considerando-os, indistintamente, "navios-piratas".

Essa nota de advertência foi recebida ontem e houve imediata reação do govêrno mexicano, o qual acha que se trata de violação do direito das gentes e das normas que devem presidir às relações entre dois países vizinhos.

"Atlas" passa o Ano Novo sôbre o México

CABO CAÑAVERAL (Flórida), 31 — (UPI-DC) — Os especialistas em foguetes estudam hoje um complexo relatório sôbre assuntos eletrônicos para determinar o motivo pelos quais dois grandes projéteis disparados não preencheram seus objetivos sôbre o Atlântico.

O primeiro dêles se relaciona com o projetil "Polaris", da Marinha, ainda em fase experimental, que foi destruído em vôo na manhã de ontem.

RESULTADO DUVIDOSO

Onze horas depois, o projétil THOR da Fôrça Aérea, voou com sucesso algum tempo. Ambos os projéteis são do tipo intermediário com um raio de ação de 1.500 milhas.

Com o POLARIS, as autoridades dizem que o sucesso foi parcial mas embora o THOR tivesse voado algum tempo duvida-se que as autoridades possam obter muitos conhecimentos do que se passou.

ANO NOVO NO MÉXICO

O satélite artificial norteamericano ATLAS passará às 24 horas de hoje iniciando o dia de Ano Novo, sôbre a capital do México, segundo um comunicado do Ministério da Defesa.

Vinte e cinco minutos depois, o ATLAS passará sôbre Miami.

REVELAÇÕES DO DIRETOR

O chefe de estudos civis do Departamento de Defesa disse ontem, que os Estados Unidos estão afechando a brecha nos projéteis auto-propulsionados» com a URSS e que agora poderão colocar em órbita em tôrno da Terra um satélite com uma carga útil de duas toneladas.

A declaração foi feita numa conferência de Imprensa pelo dr. Herbert F. York pouco depois de tomar posse como diretor do Departamento de Estudos de defesa e Engenharia, um posto recém-criado. York, que terá poderes extraordinários em seu novo posto, disse que os triunfos mais espetaculares dêste país no espaço estão no aperfeiçoamento de sistemas de propulsão em grande escala para o lançamento de satélites da Terra.

Eisenhower em Gettysburg no 1.° do ano

GETTYSBURG, Virgínia, 31 (FP-UPI-DC) — O presidente Eisenhower festejará em família o dia do Ano Novo, na sua propriedade de Gettysburg. O seu filho, major John Eisenhower, a sua nora e três dos seus netos se reunirão em tôrno da mesa do Presidente para a última refeição do ano.

Eisenhower iniciou a redação da mensagem que enviará ao Congresso a 9 de janeiro, porém, não a terminou. Êle viajará de helicóptero para Gettysburg onde tem uma excelente fazenda.

NOVA BANDEIRA

O dia de sábado, Eisenhower passou-o, em Washington tratando das cerimônias de proclamação do Estado do Alasca. Simultâneamente, a bandeira dos Estados Unidos, com 49 estrêlas, já foi confeccionada e será ainda hoje apresentada aos ministros pelo presidente Eisenhower.

Muitos funcionários, em helicóptero especial, viajaram com o presidente Eisenhower para a sua residência em Gettysburg, onde o Chefe do Govêrno, pretende passar o 1.° de janeiro.

O "REVEILLON" DO MENDIGO

PARIS — O "reveillon" do mendigo parisiense foi, êste ano, assegurado por uma associação de caridade francesa. O mendigo, que vemos na foto, divide "irmãmente" com sua companheira de 4 patas (uma cadela de 9 mêses) a ceia de Natal que lhe foi proporcionada pela associação de caridade localizada no pôrto de São Bernardo, perto da ilha de São Luís. — (Foto Intercontinentale-DC).

Black vai acertar a questão do Suez

LONDRES, 31 — (FP-DC) — O sr. Eugene Black, Presidente do Banco Mundial, deixou hoje esta Capital, por via-aérea, com destino ao Cairo, onde vai desempenhar um papel de mediador entre a Inglaterra e o Egito nas questões financeiras resultantes da crise de Suez de 1956.

O sr. Black, que ontem teve uma conferência com os Ministros britânicos das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, salientou, antes de partir, que ia desempenhar um papel particular e que não era "mediador oficial".

QUESTÕES FINANCEIRAS

O presidente do Banco Mundial precisou que contava fazer propostas concretas e declarou-se otimista quanto as suas probabilidades de êxito.

O sr. Eugene Black insistiu no fato de que se ocupará de questões financeiras e que o problema do reatamento das relações diplomáticas anglo-egípcias não era de sua alçada.

MERCADO ÚNICO DE CÂMBIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (FP-DC) — Foi assinado ontem à noite o decreto de criação do mercado único de câmbio, pelo presidente Arturo Frondizi, que no dia anterior, em mensagem radiodifundida, havia anunciado a criação de uma única taxa de câmbio.

A reforma monetária decidida pelo govêrno argentino consiste notadamente em substituir o atual sistema, no qual a taxa oficial era a de 18 pesos por um dolar, por uma taxa única.

MENSAGEM DE CHIANG

TAIPE', 31 (FP-DC) — Em mensagem do Novo Ano, Chiang Kai Shek comprometeu-se a "libertar o povo da China Continental dentro de três anos". Afirmou o Chefe da China Nacionalista que "1959 mostrará que o regime da China Popular está fadado à derrocada". E terminou pedindo aos chineses que continuassem a se levantar contra o poderio de Pequim e a "usar de todos os meios para destruir as comunas populares".

O comando comunista da região de Quemoi e o Ministério da Defesa Nacionalista anunciaram que observarão uma trégua hoje e amanhã, "por motivo do Novo Ano".

CONVIDADOS DA URSS

NOVA IORQUE, 31 (FP-DC) — O govêrno soviético convidou os governadores de oito Estados norte-americanos, bem como o Governador do Havaí, a visitarem a União Soviética no próximo verão. São os seguintes êsses Estados: Flórida, Illinois, Utah, Mississipi, Nebraska, Colorado, Nova Jersey e Virgínia Ocidental.

Os governadores ainda não deram a conhecer a sua resposta.

DESORDENS EM BAGDA

BAGDA' (Iraque), 31 (UPI-DC) — Manifestantes partidários do Govêrno se lançaram hoje às ruas, depois do assassinato de um guarda por supostos "conspiradores".

Os manifestantes marcharam através das ruas desta capital, pedindo ao premier general Abdel Karim Kassem que vingue o assassinato, que foi o ponto culminante de uma srie de recentes mortes políticas atribuídas a "inimigos do povo".

EMIGRANTES JAPONESES

YOKOHAMA (Japão), 31 (UPI-DC) — O último grupo de 483 emigrantes japoneses que partiu para a América do Sul, êste ano, viaja desde ontem a bordo do barco "Brazil Maru". Os emigrantes se estabelecerão no Brasil, Argentina e Paraguai.

FALECEU ALMIRANTE

MADRI, 31 (FP-DC) — Faleceu o almirante Dom Francisco Regalado Rodriguez, ex-Ministro da Marinha (1945-41), tendo exercido também diversas outras funções navais.

VIAGEM DE MIKOYAN

WASHINGTON, 31 (FP-DC) — Segundo certas fontes soviéticas, o sr. Anastas Mikoyan, vice-primeiro ministro da URSS, chegaria a Nova Iorque em um avião escandinavo, sábado ou domingo.

MISSA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 31 — (UPI-DC) — O Papa João XXIII começará o Ano Novo com uma missa à meia-noite, em sua capela privada.

Somente alguns de seus mais íntimos colaboradores assistirão ao ofício amanhã, o Santo Padre terá um dia intenso, repleto de audiências.

Britânicos advertidos pela EOKA de Chipre

NICÓSIA, 31 — (FP-UPI-DC) — Dighenis, o líder da EOKA, dirigiu, hoje ao povo britânico umo boletim representando uma mensagem de Ano Novo, na qual adverte que sua organização recomeçará a campanha em prol da independência, a menos que a Grã-Bretanha aceite imediatamente a oferta de trégua até que seja encontrada uma solução para a questão de Chipre.

George Grivs — outro dirigente que assinou a mensagem — fê-la distribuir pelas principais ruas da ilha, concitando o povo a lutar pela completa independência de Chipre e a revidar os golpes dos soldados britânicos.

DEVOLVERÃO OS GOLPES

«Se não vos conformardes à decisão da ONU, que fomos os primeiros a aplicar, se não responderdes totalmente (à mensagem da EOKA em letras maiúsculas) ao nosso gesto de paz — então abandonaremos a nossa atitude pacífica atual e na base da legítima defesa nós vos devolveremos todos os vossos golpes».

PROSSEGUE A LUTA

Noutro boletim dirigido ao povo cipriota, Dighenis afirma: «A luta pela nossa libertação prosseguirá até que tenhamos o direito de viver em liberdade. Os cipriotas podem ter orgulho da sua organização de combate. A EOKA cumprirá o seu dever, como no passado, e acabará por triunfar».

DUQUE QUER ANULAR O CASAMENTO

MILÃO, 31 (FP-DC) — O duque Luigi Visconti di Modrone pediu a um tribunal de Milão que proclamasse a nulidade do seu casamento com a atriz Laura Adani, afirmando ser ilegal essa união, celebrada em 1947 perante uma autoridade civil milanesa e por permanecer válido o seu casamento com a "contessina" Maddalena Arrivabene. Acrescentou o duque que não havia sido confirmado pela magistratura italiana o divórcio proferido por um tribunal romano.

Mas Laura Adani, que vivia separada do marido, declarara recentemente aos representantes da imprensa: "Tenho um castelo e um marido que me adora". Isto havia sido considerado como referência a uma reconciliação. Ao saber que o duque di Modrone havia pedido a anulação da sua união afirmou a atriz: "O casamento é válido por ter sido regularmente transcrito pelo Tribunal de Venesa. De qualquer maneira, somente se poderia recorrer à separação legal".

RELATIVIDADE

GAINESVILLE, Flórida, 31 (FP-DC) — Declarou-se no Congresso dos Astrônomos, que se está reunindo nesta cidade: "A famosa teoria da relatividade, de Einstein, recentemente posta em dúvida por um astrofísico californiano, pode ser fàcilmente verificada. Bastaria lançar no espaço sideral um foguete munido de um relógio, que seria sincronizado com outro relógio deixado em terra. Se o tempo terrestre não é conforme com o tempo sideral, como estabeleceu a teoria de Einstein, os dois relógios o mostrariam".

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	136,50	140,50
Libra	383,50	393,50
Escudo	—	4,00
Marco	32,50	33,50
Lira	0,239	0,245
Franco suíço	31,70	32,50
Franco francês	0,275	0,285
Fechamento		
Dólar	136,50	140,50
Libra	383,50	393,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6326
Peso uruguaio	2,0161	1,9374
Marco	4,5018	4,3915
Coroa sueca	3,6358	3,5464
Franco francês	0,3849	0,0373
Florim	4,9778	4,8861
Coroa dinam.	2,7249	2,6583
Itália Lira	0,0301	0,0294
Franco belga	0,3772	0,3680
Coroa tchecs	2,6139	2,5500
Schilling	0,7253	0,7076
Franco suíço	4,4020	4,2596

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moeda, ao preço de Cr$ 20.8176.

Alemanha, Marco	4,5126
Dinamarca, Coroa	2,7270
Holanda, Florim	4,9866
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6449
Suíça, Franco	4,4200
MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	139,07
Alemanha, Marco	33,53
Argentina, Pêso	2,40
Austria, Schilling	5,31
Bélgica, Franco Belga	2,75
Canadá, Dólar	145,73
Dinamarca, Coroa	18,23
França, Franco	0,2985
Holanda, Florim	37,02
Inglaterra, Libra	394,30
Itália, Lira	0,2246
Portugal, Escudo	4,96
Suécia, Coroa	24,97
Suiça, Franco	32,89
Uruguai, Pêso	15,11
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	141,24
Alemanha, Marco	33,82
Argentina, Pêso	2,15
Chile, Pêso	0,1970
Dinamarca, Coroa	19,00
Espanha, Peseta	2,52
França, Franco	0,3051
Inglaterra, Libra	392,14
Itália, Lira	0,2322
Noruega, Coroa	18,00
Portugal, Escudo	4,89
Suiça, Franco	34,00
Uruguai, Pêso	16,00

NOTA: Os mercados de Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 29 de dezembro de 1958

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ... 18,82

MORTE DO ACROBATA

PARIS — Querendo superar o seu próprio recorde de mergulho no mar, de 44 a 50 metros, de um trapézio prêso a um helicóptero, Roger Froidevaux, acrobata suiço, foi vitima de sua tentativa audaciosa quando se apresentava num festival esportivo realizado em Marselha. Perdendo o contrôle no trapézio, o acrobata caiu ao mar sendo salvo por um homem-rã do serviço de proteção aos banhistas. — A foto nos mostra o acrobata sendo socorrido pelo seu salvador, mas, instantes depois, ao chegar ao hospital, o artista faleceu. — (Foto Intercontinentale-DC).

Produtos de valor da **Flora Medicinal**

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

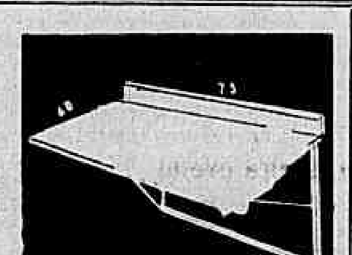
Vendem-se em todas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

I. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

ASTENIA SEXUAL

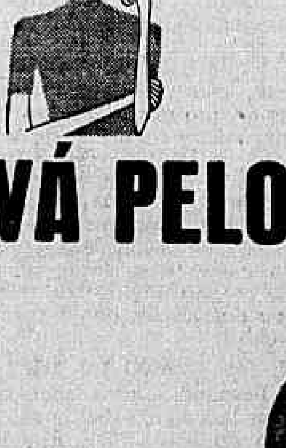
Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone 48-3087. Peçam literatura grátis.

Mesa de Parede em Fórmica
Cr$ 2.500,00
Colocação grátis



SOBRADO dos PREÇOS de ATACADO
FABRICA: RUA HADDOCK LOBO 73 — SOBRADO
TEL. 28-9467 (Favor subir a escada)

PELO BRASIL E PARA O MUNDO...



VÁ PELO MELHOR CAMINHO!

VÁ PELA PANAIR DO BRASIL

Sim!
as melhores conexões para o MUNDO INTEIRO, com os horários da

PANAIR DO BRASIL

DIV. PROP. PAB.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 18 horas na Rua Senador Dantas, 75, 4.° and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.° andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

LOIDE ARGENTINA
(Cargueiro) vg. 161 — IDA
Sairá a 3 de janeiro, para: São Luis e Belém

CARIOCA
(Cargueiro) vg. 3 — IDA
Sairá a 7 de janeiro, para: Maceió — Natal e Cabedelo
Receberá cargas nas Docas, até 6 de janeiro.

RAUL SOARES
(Paquete) vg. 2 — IDA
Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Recife
Receberá cargas no Armazém 18 até 5 de janeiro.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 4 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 6 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 7 de janeiro, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 6 de janeiro, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Ano Novo

AQUI estamos mais velhos em um mundo mais velho, ainda mal acostumados, entretanto, ao espanto-so acidente do nascimento. Temos 20, 40, 50, 80 anos, somos todos umas crianças; doloridas ou tocadas de uma ansiedade esperançosa, mas somos todos umas crianças. Pois o mundo será sempre, enquanto fôr, infinitamente jovem. Os aviões envelhecem, os navios se recolhem tímidos atrás de enseadas ilhosas, sentimos a necessidade inadiável duma plataforma no espaço ou de uma certeza para as mais antigas aflições do homem. Mas sempre haverá uma canção celebrando a dor, o fogo, a chuva e os outros elementos, sempre alguém partirá para longe ou descerá num cais de braços abertos, e teremos de estudar a circulação do sangue e as raízes latinas. Sempre alguém se lembrará de dizer que a água é dôce e o pão é simples, amaldiçoando a fome e o frio dos homens. O essencial é elogiar o pão e água e os agasalhos e a maternidade, entra ano, sai ano, a fim de que um dia os nossos netos se envergonhem de nosso torvo egoísmo e a nossa inenarrável duplicidade. Desapareceremos, pouco a pouco, um de cada vez, de modo a perpetuar a presença de todos, assim como perpetuamos os peregrinos dos outros séculos. Aqui ficaremos enquanto formos visíveis, para aprender o que é a terra e esquecê-la, e reaprender, informando os nossos filhos sôbre os tigres e os desertos, as pontes e as galerias subterrâneas, o som e a côr. A fim de que o mundo seja, enquanto fôr, infinitamente jovem.

MACEDO SOARES

O embaixador José Carlos de Macedo Soares desenvolveu, à frente do Ministério do Exterior, uma política de maior aproximação do Brasil com os países americanos, através de importantes acordos assinados em 1958

AGENDA DIPLOMATICA — Pomona Politis

JC a Maior Figura Diplomática de 58

A MAIOR personalidade diplomática do ano, foi o embaixador José Carlos de Macedo Soares que manejou uma política sábia de reaproximação do Brasil com os países do Continente. Em sua idade avançada realizou uma série de viagens às Repúblicas vizinhas, assinando, em nome de sua pátria, importantes tratados. O autor da Paz do Chaco conseguiu então com absoluto êxito salvar importantes acordos com a Bolívia, que deixaram de ser executados durante 20 anos. O acôrdo de Roboré firmado entre o Brasil e a Bolívia teve calorosa repercussão nas Américas e no mundo.

O MAIOR êxito diplomático: a carta do Presidente JK ao presidente Eisenhower, em 28 de maio de 1958, lançando a OPA.

O "SLOGAN" mais feliz de 1958 — Operação Pan-Americana.

O ASSUNTO mais controvertido do ano: o das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia e os países da Cortina de Ferro.

A ESCOLHA mais certa do ano: a do ministro João Augusto de Araujo Castro para chefiar o Departamento Político e Cultural do Itamarati.

A PERSONALIDADE mais simpática e eficiente: ministro José Sette Câmara.

O MAIOR "bochecho" de 50: a falsa notícia da promoção do diplomata Pio Corrêa à Embaixador, com retrato e "curriculum vitae" no jornal do sr. Santhiago Dantas.

O DIPLOMATA mais elegante de 58: conselheiro Guimarães Bastos, introdutor diplomático do chanceler Negrão de Lima.

A VISITA mais sensacional de 58: a do secretário John Foster Dulles, em agôsto último.

A MISSÃO mais brilhante e efetiva do ano, a viagem do chanceler Negrão de Lima aos Estados Unidos da América.

ELEGÂNCIA

O conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos foi o diplomata mais elegante de 1958

A CAVAÇÃO mais feroz do ano: a de certos diplomatas e intelectuais para integrar a Delegação do Brasil à Assembléia Geral da UNESCO em Paris.

A PROMOÇÃO mais bem recebida do ano: a de João Araújo Castro.

O CASAL de maior classe e presença nos círculos diplomáticos: Edmundo e Ligia Pena Barbosa da Silva.

A MAIOR confusão do ano: o problema criado para a substituição interina do ministro Barbosa da Silva na Chefia do Departamento Econômico do Itamarati: nunca tantas portarias foram rasgadas em tão pouco tempo.

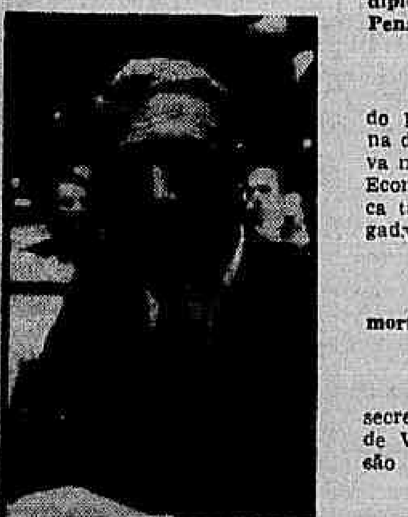
O DESASTRE mais comentado do ano: a morte do cisne Adão...

ELOGIADA por todos a atuação do elegante secretário Raul Castro e Silva de Vincenzi à frente da Divisão do Cerimonial.

DEPOIS de dois anos de afastamento regressa ao Itamarati, o ministro Sérgio Corrêa da Costa, um dos mais eficientes diplomatas da "carrière".

O MINISTRO Fernando Ramos de Alencar, Chefe do Departamento de Administração, levou avante o projeto de reestruturação dos quadros da Casa, a que muitos teceu comentários variados.

NEGRÃO



Nos primeiros dias de julho último, o embaixador Negrão de Lima assumiu a pasta das Relações Exteriores, assessorado por uma equipe de primeira classe: o conselheiro Alfredo Teixeira Valadão (Chefe do Gabinete), Armando Salgado Mascarenhas, Celso Souza e Silva, Mário Loureiro Dias Costa e Antônio Carlos Abreu

TEATRO DA E-8

Daisy, Rodolfo e Susana Negri, em "Divórcio"

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"Noite de Gala"

COMEÇOU o "Noite de Gala" com a pobrezinha da Nicete Bruno chorando mais do que o gato que, segundo Mister Eco, está prêso na rabeca do Fafá Lenos. Depois, Paulo Goulart apareceu, de velho. Fêz o que pôde para confortar a rabeca. Então, o gato (comparando mal) parou de chorar. E o Paulo passou a contar coisas a que assistiu, durante quarenta anos de serviço, no teatro...

Daí prá frente o programa se foi desenrolando como se apresentasse fatos narrados pelo velho. Surgiram Norma Benguel cantando Maysa em "close" Luís Jatobá falando sôbre as emendas do deputado Fernando Ferrari, três camaradas que encontraram placas enterradas na Praia de Copacabana, seu Medina (muito atleta) de calção. Valter Dávila dentro da geladeira, Paulo Rodrigues se vestindo de tudo para anunciar os preços da loja, as Irmãs Marinho (muito irmãs e muito Marinho), uma escola de samba, coisa como diabo, e, por fim, uma ópera. Saí da frente do "Noite de Gala" quando começaram a "operar" Não que achasse má essa parte do programa; mas porque eu já estava cansado. Não tenho tanto preparo físico assim, como pensam.

QUANDO o velho Goulart começou a contar seus quarenta anos de teatro, um relógio, ao fundo, marcava 16,10. Quando acabou, e, aí, Nicete declamou (muito bem) o monólogo do "Zumbi" o mesmo relógio ainda marcava 16,10. Não pensem os leitores que a máquina estava parada, não. Sem dúvida, funcionava. E' que, segundo desconfio, o Canal Treze se orienta, justamente, por aquêle relógio. E é esta a razão por que sua programação anda sempre atrasada...

De qualquer maneira, achei muito original que, no teatro do velho Goulart, houvesse ocorrido tanta coisa extravagante como o comentário sôbre o deputado Fernando Ferrari, seu Medina de atleta e as placas premiadas da areia de Copacabana. Foi curioso tudo isso!

"Noite de gala" é mesmo programa "sui-generis". Já apresentou um navio dando marcha à ré, através da Mancha. Agora, mandou Paulo Goulart caricaturar Brício de Abreu, a testemunha ocular da história: quarenta anos de teatro e mania de narrar à antiga, manjada e batida fantasia. A imitação não estava boa, mas, mesmo assim, deu para a turma identificar o Briabre, porque Goulart contou coisas que jamais ocorreram no teatro, tais como seu Medina de atleta, as placas da areia e as idéias do deputado, isto para não falar nos anúncios de geladeiras de todos os pés.

Tirando os defeitos, o "Noite de gala esta sempre bom, na segunda-feira passada.

Itinerário

ARNALDO Rabello dará recital de piano, às 20,35, na Globo, no programa do Movimento de Expansão Cultural ● Guilherme Hupsel de Oliveira, chefe da Divulgação da TV-Tupi, vai se afastar, para gozar férias Será substituído por Celestino Silveira. ● O Canal 6 vai lançar "Disneyland" programa popularíssimo da televisão norte-americana, realizado com filmes de Walt Disney. ● "Perfídia", de Lillian Hellman, em tradução de R. Magalhães Júnior pelo "Teatro em casa" da Rádio Nacional, amanhã, às 22,10, em adaptação de Dias Gomes. ● Pela TV-Rio, às 21,50, "O delator", de Lian O' Flaherty, também em adaptação de Dias Gomes sob a direção de Floriano Faissal e tendo Mario Lago no principal papel. ● E ainda sinceros agradecimentos a Alzirinha Camargo, Roberto Duval, Norbert Nardone, Angela Maria, Fausto Guimarães, Maria Inês, Casa Bancária Sul-Americana Ltda. Leny Eversong e Rádio Globo pelos votos de Boas Festas enviados ao redator desta seção.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,55: Crônica semanal; 12: meio-dia; 12,50: Rancho Alegre; 13,35: Televespertino; 14,00: Cine-Jornal TV; 14,30: Colégio do ar; 15: Sessão de cinema; 17,00: Sessão das Cinco; 18,05: Musical; 18,35 Clube do Titio; 19,30: Musical; 20: Repórter Esso; — 20,20: Carnaval; — 20,50: Teatro; 21,15: Espetáculos; 22,05: Reportagem.

CANAL 13: — 17,00: Primeiras palavras; 17,15: — Cine TV-13: 17,35: Cine Informativo: 17,55: — Atualidades estudantis; 18,20: A hora do vovô; 19: Nossos amigos; 19,25: Rio em foco; 19,45: Nosso informativo; 20,05 — Fotos e fatos; 20,25: Maysa; 21,05: Ari e seus calouros 21,35: Cruzeiro musical; — 22,10: Teatro da Rádio Nacional.

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

'E o Espetáculo Continua'

A TODOS que desejam boas-vindas ao cinema nacional — que é obrigatório por lei e faz sucesso comercial pelas intenções pornográficas protegidas pela lei e chanceladas pela Censura oficial — humildemente o cronista deseja as melhores entradas: o espetáculo continua. Continua o espetáculo triste e degradante da licenciosidade velada nêste filme brasileiro que entra com o Ano Novo, cumprindo uma determinação da Lei.

Para os que assimilam um enrêdo mediante um grau de sensibilidade mínima, o filme é uma agressão. As intenções grosseiras insinuadas através dos seus diálogos causam horror até aos antipuritanos mais ortodoxos. Não é um filme frontalmente imoral — nem escapa pela tangente do amoralismo, porque seus realizadores não têm compostura nem mesmo para assumir atitudes definidas. E, simplesmente um filme que consegue chegar à mediocridade numa sala pública. Os diálogos tais como aquêle "você não sabe o tamanho do papel que vai levar", ditos pelos personagens — e nas circunstâncias em que foram ditos — não seriam aprovados mesmo pelos espectadores de certas áreas da cidade onde se admite a transgressão ao pudor.

O FILME, em si, é chinfrim, um bozulaque. Mas não é isso o seu pior defeito porque, repetindo os esquemas elementares da maioria das comédias musicadas que importamos de Hollywood, da França, do México ou de qualquer parte do mundo, êle nada acrescenta ou diminui à inspiração dos pigmeus que imaginam e produzem esta classe de espetáculos. Não podendo, por incompetência, integrar a trama ingênua na coreografia, êles apelam para o mau gôsto traduzido pelos diálogos. O crítico, que liga um olho na direção da platéia e outro no sentido da tela, constata uma correspondência direta entre os cafajestes que se divertem e as intenções grosseiras da dialogação grosseira.

Êste comentário não tem a mínima intenção de fazer crítica, porque o filme propriamente dito está fora da órbita da crítica. Significa apenas o protesto contra o abuso do direito de expressão por parte de uns poucos que se constata na fita. Salva-se, porém, de tudo o elenco, que sabemos obrigado por contrato a balbuciar aquelas iniquidades. Portanto, a John Herbert, Celeneh Costa, Cyl Farney e Doris Monteiro, os nossos sinceros votos para um feliz Ano Novo e a melancólica certeza de que o espetáculo continua.

NO ANO que findou, o Brasil projetou-se decididamente na imprensa internacional. Brasília, a OPA, o café foram os assuntos. O presidente Kubitschek foi comentado até no Afganistão...

DISCOS — Alberto Rêgo

Ivon Curi

JÁ LAUREADO várias vêzes pela crítica fonográfica e contando, ainda, numeroso contigente de fãs, Ivon Curi tem, sempre, nas suas audições, pelo rádio e televisão vultosa assistência. Assim, também, seus discos tornam-se em autênticos "best sellers" esgotando-se ràpidamente os milhares que as gravadoras lançam no mercado. E Ivon bem merece êsse êxito pois é, de fato, um apreciável cantor que representa em nosso meio artístico o tradicionalismo dos "chansonniers" franceses dando aos números que interpreta a representação de seus motivos, e isto com riqueza de expressão ou modulação de voz. Pondo à venda, agora, mais um LP de Ivon Curi, o "Meus Melhores Momentos", a Victor já espera certamente, registrar uma rápida extração dos milhares que gravou, coisa que vem acontecendo com todos os discos dêsse popularíssimo cantor. E, pela excelente seleção dos números (onze) que estão nas faixas do LP, assim como pela magnífica interpretação de cada um dêles, deve-se acrescentar que êsse êxito previsto tem procedência. Há no disco em referência uma variedade de canções que permite a Ivon fazer alarde de seus méritos, sem repetir se, mas tendo sempre para cada uma delas feitio próprio e peculiar. Reune o LP "Meus Melhores Momentos" as seguintes composições: "E o piano tocou" chôro-canção; "Saudade de Ninguém", samba-canção; "Cala a Bôca, Menino", baião; "Mal-entendido", samba-canção; "O Retrato de Maria", canção; "Sai, Menina" xote; "Falam Tanto de mim", chôro; "Se Deus Quiser", toada "Fui eu não" baião, e "Humanidade", samba-canção. Estão aí alguns sucessos de Ivon Curi, já bem conhecidos de seus admiradores e cuja gravação valorizada pela alta fidelidade, lhe dá todo o realce da interpretação.

Bob Nelson

DENTRO em breve, a Polydor vai lançar o primeiro LP, de 12 polegadas, do conhecido cantor Bob Nelson. Bob que tem um público amplo em seus programas de Televisão, ídolo da petizada, reaparecerá, agora, com o microssulco "Vaqueiro Alegre", cujo sucesso já se pode prever, pois será o primeiro no gênero a ser lançado

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os cartões de Boas Festas, que nos foram enviados por: Ivn Couri, Angela Maria, Columbia do Brasil, Industrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon, Gravações Elétricas Ltda, Norival Reis, União Brasileira dos Compositores, Neusa Maria, Guio de Moraes, Ataulfo Alves, Copacabana Discos, Comendador Cesar Bahar, S. A. Rádio Tupi e Carlos Galhardo.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

SETEMBRO — Helen Merril, antes do tempo previsto, deixando o Fred's, onde de surprêsa estreariam Helena de Lima e Abilio Herlander. Um timaço de grandes nomes na cogitação de Zilco Ribeiro para o "show" do Copa. Acabou em timinho. Maysa querendo comprar "boite". Não comprou. Pessoalmente, o Juiz de Menores foi ao Sacha's, proibir o ingresso de Adalgisa Colombo naquela "boite", por ser a mesma Adalgisa, de menor idade. E Adalgisa Colombo já tinha cêrca de vinte mil horas em pistas de "boites". Chegava Dolores Duran contando por que abandonara a turma que excursionava pela Rússia e outros países livres... Dolores Duran recusara-se a jogar flôres em Kruchev. Silvinha Teles nas noites do Jirau. Sallie Blair, descalça, estreava na "boite" Oasis, de São Paulo. Baixou o complexo de Faubus no produtor da Night and Day, que mandava escrever coisas sôbre a gente de pigmentação morena na coluna publicada num vespertino e que leva seu nome na cabeça. Aquêle ditado do telhado de vidro Mirzo Barroso a nova voz do Sacha's, um "pot-pourri" de cantores célebres Aguardava-se, com grande expectativa, a estréia de "Tourbillon". Celebradíssimas as amígdalas de Zica, com missa e tudo. Estréia de "Tourbillon", o maior desastre artístico jamais acontecido na vida noturna carioca. Só se salvou Elizete Cardoso. Autocrítica de Zilco, que suspendeu imediatamente o espetáculo para novos ensaios e completa recauchutagem Tônia Carrero desistia Celia Biar desistia. Consuelo Leandro era contratada. A coreógrafa Blanche Mur dava uma mãozinha. E abria a Pigalle no Pôsto Seis, com o maestro De Paula comandando o espetáculo.

OUTUBRO — Vésperas de eleições e a turma do "vote em mim", em grande atividade. A bancada do Sacha's nos preparativos de estilo. Manequins de Jamandreu desfilando na Pigalle e produtor da Night and Day tentando aliciá-las. Volta de "Tourbillon" com menos desacêrtos. Mas o espetáculo era ruim demais para ser consertado em tão pouco tempo. Dolores Duran estreando no Little Club e lançando a bonita canção de Jacques Brel "Prière Paienne" As apurações e as decepções. O trombonista Maciel tocava com a orquestra de Woody Herman e ninguém percebia E recebia os parabéns de Woody Herman. Em Londres Sônia Maria, Miss Pernambuco, declarava aos repórteres: "Não pretendo ser artista nem modêlo porque no Brasil consideramos que estas chamadas profissões glamurosas não são compatíveis com a vida de família". Aída Campos, num programa de televisão, respondia: "Comecei a trabalhar na "boite" Casablanca com dezessete anos e documentos falsos, que foram providenciados pelo meu empresário" Nada aconteceu, mas o sr. Curador de Menores estava empenhado em descobrir quem falsificou os documentos para uma "taxi-girl" Paulo Pelópidas Gracindo, de parceria com José Fernandes, realizava uma festa de congraçamento do pessoal do rádio, da televisão e da imprensa. Acabou em "Hora do Pato". Antônio Maria. "Tônia Sem Peruca" Paulo Francis. Adolfo Celli Antônio Maria. Não se falava noutra coisa. Sérgio Pôrto ainda acamado. Desfile Bangu com modelos de José Ronaldo. De lascar os modelos Ribeiro Martins dizendo besteiras. Como sempre. Church correndo na frente de Gilberto Solanês e Johnny Ray, eternamente de pileque — vodca com cerveja — estourando o Fred's. Começava-se a ouvir nas "boites" o samba carnavalesco de Luís Antônio, "Levanta, Mangueira". O crítico teatral Ney Machado não gostava de uma peça de Nelson Rodrigues e era demitido das suas funções de redator do jornal do irmão de Nelson. E viva a liberdade de imprensa!

NOVEMBRO — Novembro com Caubi Peixoto nos E.U.A., mudando mais uma vez de nome. Agora. Cobby Dijon. Madrugada alta — e "alta" era a madrugada — Maysa metia o seu automóvinho em baixo de um caminhão Alguns pontos no rosto bonito. Chegava Baby Pignatari, trazia môça a tiracolo e tomava apartamentos separados no Anexo do Copa embora intercomunicáveis. E eram apenas amigos. Nat "King" Cole na berlinda. Vem. Não vem. Por trás de tudo, alguém muito incomodado com as atividades do sr. Frederico C Melo que durante êste ano, foi quem mais movimentou a noite carioca. Em compensação, um imitador de passarinho procurou "seu" Frederico e não foi contratado para surprêsa geral. "Seu" Frederico contrata tudo. O Ministério do Trabalho voltando a insistir nos deprimentes exames médicos para a mulher artista. Rechaço coletivo. Leny Eversong no Fred's, sem sucesso de público, mas com aquela voz enorme reclamando um loteamento para tantos necessitados. Cocaína. Uma lista que nunca será publicada. E Denise Dupré tirando a roupa devagarinho na "boite" Pigalle, para maior alegria dos fregueses de "api-cura".

DEZEMBRO — Dezembro acabou ontem e ainda está na memória de todos. E acabou mal, com tremendo desastre de avião ceifando vidas. Quase levava a vedeta Rose Rondelli. E a "lady-crooner" Iola Cortez também. Um Ano Novo, porém, hoje começa e sempre resta a esperança de melhores dias. A vida está cara, o açúcar sumiu e a salvação das crianças no Natal que passou foi o bambolê. Mas vamos tocando o carro prá frente. Quando enguiçar, um empurrãozinho. Sempre ajuda. Mister Eco — o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister — agradece aos seus estimados amigos e fregueses a preferência que lhe foi dispensada no ano transato — se isso é palavra decente — e deseja a todos um Feliz Ano Novo. Amém.

Couvert

● A vedeta Rose Rondelli, já em sua residência passando bem ● Ficou para o dia seis a estréia de Ari Barroso no Fred's ● Agradecimentos para Maria da Glória, Norbert Nardone, Van Jafa, Carla Fortuna e Adriano Reis pelos votos de felicidades. O mesmo para vosmecês, também!

Isabel Teresa

TEATRO — Paulo Francis

Movimento

VESTIR OS NUS — Falamos tanto de Pirandello e aí vem êle num de seus esforços menores, "Vestir os Nús", com Fernanda Montenegro na protagonista, sob a direção de Daversa. A peça já foi representada no Rio, com Luiza Barreto Leite, Ziembinski etc. Depois de Pirandello, o TBC encenará aqui "Um Panorama Visto da Ponte", de Artur Miller, com Léo Vilar e outros. Uma temporada de sofrimento essa que o TBC preparou para o verão. Pirandello e Miller compõem uma dupla bastante atraente para início de ano. Quanto aos espetáculos, é aguardá-los.

HELENA XAVIER VAI SER BEATA — O TNC não vai parar mais. Continuará na Maison de France. Já tem programados dois espetáculos: "Beata Maria do Egito", de Raquel de Queiroz, e "As Três Irmãs", de Tchecov. Helena Xavier será a protagonista do primeiro texto. A personagem é uma senhora extremamente supersticiosa e combativa. Sexo para el anada significa. Dorme com um cavalheiro para conseguir sua liberdade da prisão, mas continua como se ainda fôsse moça. O que quer é brigar pelo Padre Cícero, líder supersticioso que está em tôdas as peças do nordeste de últimamente, incluindo a obra do esteta Ariano Suassuna, "A Compadecida".

ISABEL, É UMA DAS IRMÃS E VAI APARECER NA RATOEIRA — Isabel Teresa, que substituiu Dália Palma em "Antes da Missa", de Machado de Assis em férias literárias, será uma das irmãs de Tchecov, em "As Três Irmãs"". Suas prováveis familiares: Beatriz Veiga e Helena Xavier. Quem irá dirigir o espetáculo, ninguém sabe ainda, mas José Maria Monteiro é certamente um dos candidatos. Isabel também participará de "A Ratoeira", de Agatha Christie, peça de crime, que permaneceu cinco anos em cartaz, em Londres, para o Teatro do Rio, organização dirigida por Ivan Albuquerque, Rubens Corrêa, Cleber Fernandes, que passará a funcionar, em breve, no Teatro São Jorge, no Catete.

PENDURUCALHOS A VISTA — A Assocação Brasileira de Críticos Teatrais prepara-se para distribuir seus prêmios aos melhores do ano. São medalhas de ouro, ao contrário do Círculo Independente de Críticos Teatrais, que dá diplomas e estatuetas (considerando a decadência do dinheiro, entre nós, sua desvalorização crescente, talvez os prêmios do CICT tenham maior durabilidade). A ABCT está atrasada, permitindo à sua rival CICT mais de um mês de dianteira.

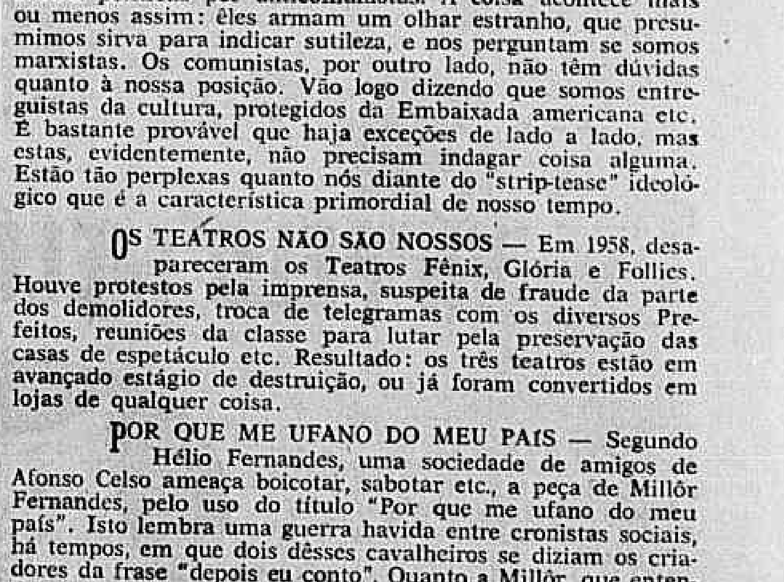
SABATO DIARIO — A passagem de Sábato Magaldi pela crítica do Rio, antes de sua transferência para São Paulo, deve ter sido das mais proveitosas para o teatro. Dizemos "deve", pois não é do nosso tempo. Mas o fato é que sempre que alguma vítima dos críticos de hoje dá vazão a seu rancor, Sábado é xingado também, por serviços prestados no passado. O crítico de São Paulo deve ter um álbum de recortes dos mais divertidos.

PIRANDELLO E NOSSO — Recebemos um bilhete amável, porém, incisivo, que dizia discordar de nosso ponto de vista sôbre Pirandello. Os têrmos do missivista variavam de "gênio", "profundo" etc., para o dramaturgo, a panfletário e "esquerdista" para êste cronista. Essa história de esquerdista vale a pena comentar. Desde que começamos aqui, já fomos perguntados diversas vêzes sôbre nossas tendência políticas por anticomunistas. A coisa acontece mais ou menos assim: êles armam um olhar estranho, que presumimos sirva para indicar sutileza, e nos perguntam se somos marxistas. Os comunistas, por outro lado, não têm dúvidas quanto à nossa posição. Vão logo dizendo que somos entreguistas da cultura, protegidos da Embaixada americana etc. É bastante provável que haja exceções de lado a lado, mas estas, evidentemente, não precisam indagar coisa alguma. Estão tão perplexas quanto nós diante do "strip-tease" ideológico que é a característica primordial de nosso tempo.

OS TEATROS NÃO SÃO NOSSOS — Em 1958, desapareceram os Teatros Fênix, Glória e Follies. Houve protestos pela imprensa, suspeita de fraude da parte dos demolidores, troca de telegramas com os diversos Prefeitos, reuniões da classe para lutar pela preservação das casas de espetáculo etc. Resultado: os três teatros estão em avançado estágio de destruição, ou já foram convertidos em lojas de qualquer coisa.

POR QUE ME UFANO DO MEU PAÍS — Segundo Hélio Fernandes, uma sociedade de amigos de Afonso Celso ameaça boicotar, sabotar etc., a peça de Millôr Fernandes, pelo uso do título "Por que me ufano do meu país". Isto lembra uma guerra havida entre cronistas sociais, há tempos, em que dois dêsses cavalheiros se diziam os criadores da frase "depois eu conto". Quanto a Millôr, que entendeu perfeitamente a maneira de usar a frase "por que me ufano de meu país", êle deve estar muito satisfeito com a publicidade que os "ufanistas a sério" estão fazendo de sua comédia.

ROSE RONDELLI



Nasceu quando o ano acabava

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Peça Favôres e Viaje, Amanhã

Hoje, 1º — Pode pedir favôres e contratar casamento. Amanhã, serão bom para viajar e também pedir favores. Quarto Minguante, às 8 horas e 15 minutos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores, 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números).
— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde, 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).
— Dispêndio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).
— Riscos de maus negócios, contrariedades familiares e preocupações, 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos, 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).
— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro, 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Dia duvidoso para os negócios arriscados, 3, 9 e 80; 90, 80 e 91 (horas e números).
— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas, 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).
— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde, 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios 1,2 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).
— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde ser melhor, 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Obstáculos em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).
— Perigos de desastres e grandes pesares por, causa do outro sexo, 1, 11 e 14; 3 47 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Perigo de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo, 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).
— Boas notícias de seus familiares, 12, 14 e 17; 38, 49 e 98 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Confusão psíquica, intrigas maus atos dos semelhantes, 16, 14 e 18; 52, 59 e 68 (horas e números).
— Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista para qeu os seus amigos recebam os seus conselhos, 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números e horas).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar, 18 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).
— Ganhos inesperados, encontros agraoveis e disposição generosa, 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais, 10 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).
— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem difícil, 16 14 e 22; 81, 88 e 94 (horas e números).

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDAÇÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio,....../....../

Querido Papai Noel:

Nome:
(legível)
Escola:
Idade: .... Ano: .... Curso:
Residencia:

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207. Rio de Janeiro, DF ... e aguarde o resultado no fim do mês.

REGISTRO

EFEMÉRIDES
1678 — Morre, no Rio de Janeiro, Estácio de Sá.
1688 — Morre, em Lisboa, Salvador Correia de Sá e Benevides.
1763 — Morre, no Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrada, Conde de Bobadela.
1793 — Morre, em Angola, o poeta Alvarenga Peixoto, um dos implicados na Inconfidência Mineira.
1821 — Adesão do Pará à Revolução Constitucionalista de Portugal.
1869 — O coronel Hermes da Fonseca, à frente de uma brigada de infantaria, entra em Assunção (Guerra do Paraguai).
1880 — A cidade do Rio de Janeiro assiste a um movimento popular contra o aumento de 20 réis sôbre o preço das passagens nos bondes.
1883 — Primeiro ato de libertação em massa, no Brasil, ocorrido em Acarape, Ceará. São libertados todos os escravos do município.
1893 — Nasce, em São Paulo, Paulo Setubal.
1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Adolfo Caminha.
1907 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Mayrink (Conselheiro Mayrink).
1916 — Sanção da Lei do Código Civil.
1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Afrânio de Melo Franco.
1946 — Morre, no Rio de Janeiro, Antonio [illegible] Ribeiro de Andrada.

ANIVERSARIOS
FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
General Bertoldo Klinger; almirante Amorim do Vale; dr. Edison Lins; Renato de Castro Filho; Abelardo Arruda; dr. Alvaro Aguiar; David Nasser; Alceu Pena; Brasil Gerson; prof. Mário Cardoso; José Komi; Benedito Silvio Porcidônio.

SENHORAS:
Maria Amália Neiva Aguiar Nelson; Maria Helena de Mava Monteiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
General Floriano de Lima Brayner; Luís Gama Bastos; dr. Orlando Vilela; Francisco Teixeira de Melo; José de Abreu e Lima; Adolf Cardoso de Alencastro Guimarães; Ricardo Castanheira Nunes; Celestino Silveira; Paulo de Campos e Osvaldo Trigueiro.
SENHORAS:
Alaíde de Oliveira.
MENINAS:
Aniversaria hoje a menina Isabel Maria, filhinha do dr. Antonio Barbosa de Oliveira e de sua esposa, d. Marina Fragoso de Oliveira.

CASAMENTOS
Casam-se no dia 3 de janeiro a srta. Eurídice, filha do sr. e sra. Valentim dos Santos Fraguas, e o sr. Aron Resende. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão.

FESTAS
Realizar-se-á no próximo dia 17 do corrente, no Salão de espetáculos do Cinema Pax, em Ipanema, uma grande apresentação artística em benefício da Campanha dos Cancerosos, com um programa que constará do seguinte: I PARTE — Ballet e canto pela consagrada artista italiana sra. Lidia Marchitto e Rino Landi. II PARTE — Tarantela — Costume típico — canto: Domenico Vanzillotti e Lidia Rino Landi — Contrastori — Orlando e Dança Espanhola. III PARTE — Apresentação de modêlos do consagrado costureiro G. Marchitto, e encerramento com o conjunto Itálico — canto, sob a direção de Salvador Vomero.

MISSAS
Por alma do jornalista Inácio Bittencourt Filho, será rezada missa de sétimo dia na próxima sexta-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita no Largo do mesmo nome.

Valdo não renovou e bate pé na exigência

Persiste o impasse entre Valdo e o Fluminense pela renovação do atacante sendo que o prazo estipulado para a decisão esgotou-se ontem e até agora nada ficou resolvido.

Por seu turno, apesar do telegrama recebido, nada de concreto existe sôbre a excursão do tricolor carioca ao Nordeste, tendo sido mesmo transferida a data de embarque.

COM ADOLFO MARQUES

Adolfo Marques tomou a si o encargo de resolver com o atacante Valdo a renovação de seu contrato com o clube, mas, das sucessivas conversações, nada resultou de objetivo.

O jogador persiste no ponto de vista de renovar sòmente por mais uma temporada, enquanto o Fluminense quer o atacante prêso em suas fileiras por dois anos.

PROBLEMA RESOLVIDO

Mantêm-se, porém, os dirigentes tricolores na afirmativa de que tudo é uma questão de dias e que o problema é assunto resolvido, pois, as razões apresentadas pelo clube foram bem recebidas pelo jogador, que pediu apenas mais dois dias para renovar.

Inicialmente o Fluminense seguiria no sábado para a Bahia, dando início a sua temporada pelo Nordeste, mas, ontem, a direção tricolor recebeu telegrama da Federação Baiana de Futebol dizendo que a temporada do Fluminense seria de 6 a 15 do corrente, nada mais adiantando sôbre o embarque.

Acredita a direção técnica que amanhã deverá ser recebido outro telegrama, não só indicando o embarque como ainda o número de jogos sendo propósito do Fluminense não realizar mais do que 4 jogos nesse período.

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e . . . ficará sendo o seu ponto preferido

BELEZA GREGA ENCANTA

Yvonne Sanson (foto acima), famosa estrêla grega radicada no cinema italiano, é a protagonista de "As Quatro Espadas", atração da próxima segunda-feira no circuito do Art Palácio

Maior segurança no transporte . . .

(Conclusão da pág. 4)

pontos são automàticamente proporcionadas a um pilôto automático por meios eletrônicos e do eletro-magnéticos, inteiramente independentes da visibilidade.

Para medir a altura acima do solo nas últimas fases da aproximação, o avião é equipado com um altímetro especialmente projetado, cuja operação depende do reflexo, proveniente do solo, de uma onda de rádio. Êsse instrumento difere dos rádio-altímetros comumente encontrados nos aviões civis por ter sido projetado para proporcionar alta precisão em altitudes muito baixas. Nessas condições, o êrro na informação sôbre a altura qeu proporciona ao pilôto automático não ultrapassa a 60cm.

A informação direcional necessária a uma boa aterrissagem é proporcionada por um novo sistema que consiste em dois cabos elétricos, colocados paralelamente nas bordas da pista, e pelo equipamento apropriado de detecção montado no avião. Os cabos podem ser enterrados em valas de, aproximadamente 1.500 metros, a começar da extremidade da pista. Funcionam separadamente com correntes elétricas de poucos ampéres a frequência de 600 e 900 ciclos por segundo, respectivamente.

COMO FUNCIONA O SISTEMA

O equipamento de detecção consiste de instrumentos que podem medir os campos magnéticos produzidos pelas correntes nos cabos, e pela comparação das potências, verificar se o avião pende mais para o lado esquerdo ou para o direito da linha central ao longo da pista.

De posse dessa informação, o pilôto automático pode executar todos os movimentos esperados dos pilotos humanos. A primeira fase da aproximação do avião numa aterrissagem poderia ser efetuada pelo pilôto automático sob a orientação de um instrumento usado. Isso levaria o avião até um ponto, digamos, a 60 metros acima do solo, a mais ou menos 1.500 metros da extremidade da pista. A partir daí, o mais complicado pilôto automático já aperfeiçoado pelo Real Estabelecimento Aeronáutico, pode ser usado para levar o avião até a extremidade da trajetória de planeio, levando-o num ângulo de três graus, da posição horizontal até um ponto de aterrissagem escolhido.

Durante essa fase da aterrissagem o contínuo fluxo de informação sôbre a altura e alinhamento, que está sendo fornecido ao pilôto automático, é usado para corrigir quaisquer desvios da trajetória ideal de vôo enquanto, ao mesmo tempo, quaisquer modificações de velocidade que possam ser necessárias são efetuadas por ajustamento automático dos aceleradores.

Ao fim da descida a trajetória do avião é nivelada para se conseguir uma aterrissagem mais suave, e, finalmente, faz-se um ajustamento automático no leme de modo que o aparelho toque no chão corretamente.

É O MAIOR

Aí está o impagável Cantinflas dançando "bolero" com uma garôta do tipo que faz parar o trânsito e ferver o sangue nas veias. Esta é uma cena que será vista em "O Engraxate", lançamento da próxima segunda-feira no cinema São Luís

Mirakoff prevê:...

(Conclusão da página 9)

antemão, o destino dos acontecimentos. Houve apenas o adiamento da decisão, uma vez que, segundo leio nos jornais, um novo torneio sucederá ao de agora, quando o Botafoog vencer o Vasco, sábado que vem.

QUARTO MINGUANTE

— Dia 2 de janeiro — explica o professor — será quarto minguante. Ora, a influência desta fase lunar se manifesta ainda durante 72 horas, de modo que atingirá o sábado. O dia do jôgo, sábado, sétimo dia da semana, também é propício ao Botafogo, pois o número 7 é, segundo a numerologia egípcia o que se ajusta mais às criaturas técnicas, lentas e suaves, que são as características dominantes nos jogadores alvinegros.

Perguntamos, então, ao famoso astrólogo, por que motivo o quarto minguante favorece ao Botafogo, e não ao Vasco:

—Porque, embora muitos não acreditem, a existência da estrêla solitária no escudo do Botafogo exerce grande influência nas suas relações com o poder dos astros. Basta observar no céu O quarto minguante pouco luminoso, é justamente a fase lunar que permite o maior brilho e a maior evidência de Venus, a Estrêla Solitária.

Indústria . . .

(Conclusão da 4ª página)

ta ao preço de enormes prejuizos futuros. E' portanto, necessário que a politica trabalhista brasileira seja condicionada à necessidade de preservar a taxa de investimentos. E' urgente que se compreenda o fato elementar de que a margem de lucros constitui, em um país capitalista, a base principal dos novos investimentos e não deve, portanto, ser reduzida indiscriminadamente".

O P. E. M.

Conclui o editorial afirmando: "O Plano de Estabilização Monetária vai além da simples colocação do problema inflacionário e pretende equacionar o desenvolvimento brasileiro em têrmos macro-econômicos. As medidas por êle propostas devem, pois, ser julgadas em função do sucesso com que evitam o influxo das duas fôrças negativas acima apontadas".

Próximos LANÇAMENTOS

INÍCIO DE ANO ALEGRE: FERNANDEL E CANTINFLAS

Fernandel, mais engraçado do que nunca, interpreta em "Casimiro", produção da Globe Filmes que estará na próxima segunda-feira sendo exibida nas telas dos Cinemas Pathé, Caruso, Eskye Tijuca, Para Todos e Mauá, um dos melhores papéis de sua extraordinária carreira artística. Completam o "cast" Jaqueline Duc e Germaine Montero dirigidos por Richard Pottier.

Segunda-feira próxima estará sendo exibida em diversos cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro liderados pelo São Luís, a comédia "O Engraxate", protagonizada pelo famoso cômico mexicano Cantinflas, que vai aparecer, pela primeira vez, num filme em técnicolor.

PEDRO VARGAS DE VOLTA

Uma das grandes atrações de "Flor de Canela", produção mexicana que estará na próxima segunda-feira na tela do cinema Azteca e circuito, é o reaparecimento do querido cantor Pedro Vargas. Apresentando Maria Antonieta Pons no principal papel, "Flor de Canela" é uma produção de Ramon Pereda em Mexiscope e Eastmancolor, distribuída pela Pelmex. Números musicais a cargo de Hermanos Reyes com Teresita, Los Três Caballeros e pianistas Juan Bruno Tarraza e Rafael Vergara.

FERNANDEL AMANDO

No filme "Casimiro", que na próxima segunda-feira será exibido no circuito do cinema Pathé, Fernandel é obrigado, para poder se casar, a vender aspiradores de pó. — Na foto, nosso herói em companhia de sua amada

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20.30 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 17 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21.30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8º andar" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 17 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Boa - Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A fôlia" às 21.30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 37-3709 — "A Fabula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos às 21.30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 18.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-051.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos às 15.30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10.30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às horas. Proibido até 14 anos. 16 horas.

CINEMAS
Lançamentos

E O ESPETACULO CONTINUA — Nacional. Dirigido por Cajado Filho. Com Cyll Farney e Eliana. Comédia musicada. No S. LUIZ, VITÓRIA, REX, MIRAMAR, CARIOCA, ALASCA, SANTA ALICE, S. JOSE, FLORIANO, FLUMINENSE, COLISEU, V. LOBO, LEOPOLDINA e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
JAMBOREE (Jamboree) — Dirigido por Roy Lockwood. — Com Kay Medford e Robert Pastene. Cauby Peixoto, como convidado. Musical. No IDEAL, ABOLIÇÃO, e POPULAR. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
O BAMBA DO REGIMENTO (The Sad Sack). Vistavisão. Dirigido por George Marshall. Com Jerry Lewis e David Wayne. Comédia. No AZTECA, CARUSO, RICAMAR, RIO BRANCO, S. PEDRO, MEIER, RIVOLI e REGENCIA — Livre.
ALÔ PARIS... ALÔ AMOR! (Bonsoir Paris... Bonjour L'Amour!). — Francês — Colorido — Dirigido por Ralph Baum. Com Dany Robin e Daniel Gelin. Comédia musical. No PATHE', RIVIERA, PRESIDENTE, MAUA' e PARATODOS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco 25 — telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

COLONIAL — 42-8512 — "Sissi".
ESTACIO DE SA' — 32-2023 — "A Mal Casada" e "Jôgo Proibido".
FLORIANO — "E o Espetáculo Continua".
FLUMINENSE — 28-9074 — "E o Espetáculo Continua".
IDEAL — "Jamboree".
IMPERIO — 22-9348 — "Garotas e Samba".
MARROCOS — 22-7979 — "Meu Revólver Nunca Falha".
MEM DE SA —
METRO PASSEIO — "Festival Tom e Jerry".
ODEON — 22-0836 — "O Gavião e a Flexa".
PALACIO — 22-0836 — "O Bárbaro e a Gueisha".
PATHE' — 22-6795 — "Alô Paris... Alô Amor!".
PLAZA — 22-1197 — "Sissi".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Alô Paris... Alô Amor!".
REX — 22-6517 — "E o Espetaculo Continua".
RIVOLI — "O Bamba do Regimento".
VITORIA — 22-6548 — "E o Espetáculo Continua".
RIO BRANCO — "O Bamba do Regimento".
S. JOSE' — "E o Espetáculo Continua".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6613 — "O Bamba do Regimento".
ART-PALACIO — "Arroz Maldito".
ALASCA — "E o Espetáculo Continua".
ASTORIA — "Sissi".
BOTAFOGO — "O Gavião e a Flexa".
COPACABANA — 57-5134 — "O Gavião e a Flexa".
FLORESTA — "Sêde de Matar".
GUANABARA — "Raposas do Espaço".
IPANEMA — "O Gavião e a Flexa".
LEBLON — 27-7805 — "Glória Feita de Sangue".
CARUSO COPACABANA — "O Bamba do Regimento".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival Tom e Jerry".
MIRAMAR — "E o Espetáculo Continua".
NACIONAL — "O Bamba do Regimento".
PAX — "Festival Tom e Jerry".
PIRAJA' — "Garotas e Samba".
POLITEAMA — "Garotas do Samba".
RIAN — "E o Espetaculo Continua".
RICAMAR — "O Bamba do Regimento".
RIVIERA — "Alô Paris... Alô Amor!".
ROXI — 27-8245 — "O Barbaro e a Gueisha".
S. LUIZ — 25-0450 — "E o Espetáculo Continua".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Colégio de Brotos".
AMERICA — 46-1518 — "O Gavião e a Flexa".
CARIOCA — 26-3171 — "E o Espetaculo Continua".
ESKYE — 28-5318 — "O Bamba do Regimento".
MADRID — 48-1184 — "O Bárbaro e a Gueisha".
MARACANA — 48-9970 — "A Casa das Amarguras".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Festival Tom e Jerry".
NATAL — "Sissi".
OLINDA — "A Mulher de Negro".
TIJUCA — "Dragões da Violência".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Irmão do Mordomo".
SANTA ALICE — "E o Espetáculo Continua".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Gavião e a Flecha".
AGUA SANTA — "O Homem Lobo" e "O Morto Desaparecido".
ALFA — 29-6315 — "Paraíso em Fúria".
ANCHIETA — "O Profunda Mar Azul".
BELMAR — "Colégio de Brotos".
BANDEIRANTES
CACHAMBI — "Terra Cruel".
CINE CAIÇARA — "Morte Sem Glória".
COIMBRA — "A Noite Sangrenta" e "A Culpa dos Homens".
COLISEU — 20-8753 — "E o Espetáculo Continua".
DEL CASTILHO — "Fúrias Burlescas".
ENGENHO DE DENTRO — "Fúria Bárbara".
ESKYE — "Arroz Maldito".
IRAJA' — "Como Nasce um Bravo".
IMPERATOR — "O Bárbaro e a Gueisha".
MEIER — "O Bamba do Regimento".
MADUREIRA — "Vamos com Calma".
MONTE CASTELO — "O Bárbaro e a Gueisha".
PALACIO VITORIA — "Sindicato da Perdição".
PADRE NOBREGA — "O Crime da Semana" e "O Cabo de Hornos".
RIDAN — "Represália".
REAL — "Eramos Irmãos" e "A Mulher Fera".
ROULIEN — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "E o Espetáculo Continua".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tormenta no Paraíso".
BONSUCESSO — "O Gavião e a Flexa".
CARMOLI — "Cavalheiros da Selva" e "Mocidade Rebelde".
CENTRAL — "Tempos Modernos" e "A Conquista do Evereste".
LEOPOLDINA — "E o Epstáculo Continua".
CINE MURIAE' — "De Pernas Pro Ar".
MAUA — "Alô Paris... Alô Amor!".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Sombra Verde".
S. PEDRO — "O Bamba do Regimento".

ILHA DO GOVERNADOR

bra Verde".
GUARABU — "O Bôca de Ouro" e "Praia de Sangue".
JARDIM — "A Irmã do Mordoso".

NITERÓI

S. BENTO — "Festival Tom e Jerry".
ICARAI' — "O Bárbaro e a Gueisha".
ODEON — "E o Espetaculo Continue".
CENTRAL — "O Barbaro e a Gueisha".
EDEN — "O Céu é Testemunha".
IMPERIAL — "A Mulher de Negro".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA' — "A Víbora".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Ou Vai ou Racha".
CAPITOLIO — "Carnaval no Fogo".
PETROPOLIS — "Terra Cruel".
D. PEDRO — "Garotas e Samba".

JACAREPAGUÁ

MARAJO' — "Encruzilhada do Destino".
BARONESA — "Paraíso em Fúria".

BANGU

MOÇA BONITA — "Espera Angustiosa".
MODERNO — "A Irmã do Mordomo".

CAXIAS

CAXIAS — "Maré do Destino" e "Isto é Rússia".

TRÊS RIOS

REX — "Moby Dick".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "A Favorita de Felipe II".
IGUAÇU — "Quando o Odio Volta".
NILOPOLIS — "O Grande Espetáculo" e "Dúvida".
S. JORGE — "Mizar".

REALENGO

SANTA CLARA — "Rio Bravo" e Flexas da Morte".

CRISTAL (MAIS AGUERRIDO) PODE VENCER HOJE

ENTROU EM AÇÃO

Manoel de Sousa que aparece na foto, já responde desde têrça-feira última pelo preparo dos animais do Stud Seabra no Hipódromo da Gávea. Com a partida antecipada de alguns dias de Pedro Gusso Filho, o popular "Néco" entrou em ação nos matinais da Gávea, frente aos novos pupilos. Vale dizer que seu contrato com o Stud Seabra é apenas verbal, a exemplo do que cumpriu por algum tempo seu companheiro Gusso. Inclusive, Manoel de Sousa continuará também cuidando de outros pupilos antigos, sem prejuízo da numerosa cavalhada que recebeu da conceituada coudelaria

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

Ichang ficou na conta: difícil perder

ICHANG reapareceu outro dia perdendo um páreo incrível sòmente nos últimos instantes. BOUCANIER dominou o novo pupilo de Domingos Ferreira, lá em cima do laço. ICHANG ganhou o necessário aguerrimento, e ficou na turma absoluta, bastando confirmar a última para obter sua esperada vitória. Vale lembrar ainda que ICHANG está bem no percurso e não escolhe pista. Daí o nosso destaque para êste animal que em páreo normal, deverá vencer a primeira competição do ano.

Lembretes

1.º PAREO
MARATAIZES pode vencer mas não é "barbada"
ICHANG melhorou e tem amplas possibilidades
MINOPIGRO, caso não manque, pode finalizar entre os primeiros

2.º PAREO
TI APOPLIANA ficou na vez. Correu bem na última apresentação.
ATALIA fêz "forfait" outro dia, esperando êsse páreo.

3.º PAREO
SIGFRIED é boa indicação mas não costuma confirmar
HADRUS, embora sendo "frouxo" é capaz de figurar

4.º PAREO
GILLIE'RE está bem enquadrado tanto na turma como na distância.
HARALE'M é outro que está de "bôca aberta" para vencer aqui

5.º PAREO
V. CLICQUOT pode surpreender. Está bem movida.
BERTHOLDO reaparece em melhores condições de treinamento.

6.º PAREO
GILVUS continua em boa forma. Pode ser.
SMAIAH retorna em melhores condições de preparo.

7.º PAREO
CRISTAL foi muito prejudicado na estréia. Vai correr melhor agora.
HERSTAL baixou sensivelmente de turma. Capaz de "estourar" hoje...

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Ichang — Jarazal — Minopigro	24
2.º)	Tia Poliana — Atalia — Insignia	13
3.º)	Sigfrid — Protetor — Hadrus	14
4.º)	Moderno — Guliere — Haralém	13
5.º)	Gigante — Urupanan — Bertholdo	13
6.º)	Jangali — Tristão — Gilvus	23
7.º)	Cristal — Hivan — Blondel	23

Os programas com montarias oficiais

Corrida de sábado

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Terpsicore, D. P. Silva	56
"	Balcânica, J. Baffica	56
2—2	Aracia, L. Rigoni	56
3	Loló, G. Almeida	56
2—4	Imari, M. Henrique	56
5	Igni, C. Dias	56
4—6	R. Filly, J. Tinoco	56
7	Sea-Mew, L. Diaz	56
8	Libra, J. Marinho	56

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Hagen, A. Portilho	60
2—2	Eagle Son, M. Silva	58
3—3	Cacife, não corre	60
4	Relatorio, E. Castillo	56
4—5	Ultramar, J. Martins	60
6	Pai Tiago, M. Henrique	56

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Matrinez, C. Dias	55
2—2	Cervantes, L. Diaz	55
3—3	True Love, A. Santos	55
4—4	Cylon, J. Marchant	55
5	Limoncillo, L. E. Castro	55

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Currita, J. Baffica	55
2	Agartha, G. Almeida	55
2—3	Chispeada, J. Ramos	55
4	Lagenária, C. Dias	55
3—5	Recanta, U. Cunha	55
6	Libônia, F. G. Silva	55
4—7	Advertência, A. Nahid	55
8	Miralua, H. Cunha	55

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		Ks.
1—1	Xênio, J. Marchant	55
2—2	Diorita, J. Marinho	55
3	Mr. Wonderful, J. Tinoco	55
3—4	Platino, F. G. Silva	55
5	P. Negro, Js. Baffica	55
4—6	Prelude, D. Moreno	55
7	eDstemido, D. P. Silva	55

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Procurador, O. Ulloa	55
2	Montegrande, D. G. Silva	55
2—3	Koh-I-Noor, M. Teixeira	55
"	Kalambur, M. Henrique	55
3—4	C. Canaveral, L. Rigoni	55
5	Duraznito, E. Castillo	55
6	Tunquelen, M. Nielevisk	55
4—7	Xué, A. Dorneles	55
8	Nilo Azul, J. Graça	55
9	Mocinco, J. Silva	55

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Tirano, O. Ulloa	58
2	Velite, H. Vasconcelos	56
3	Rabaz, J. Tinoco	56
2—4	Cochise, M. Silva	56
5	Guanadi, D. Moreno	56
6	Montefiel, C. Dias	52
3—7	Newton, L. Rigoni	56
8	Verbete, J. Silva	56
9	Vig, H. Cunha	52
4-10	Flautor, M. Henrique	56
11	Chaco, A. Santos	52
12	Karbon, U. Cunha	56
"	Continental, B. Alveo	56

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Xira, J. Tinoco	55
2	Curiosa, L. Rigoni	55
3	La Tulipe, P. Labre	55
2—4	Diagrama, M. Silva	55
5	Xama, B. Alves	55
6	Flotilha, G. Almeida	55
3—7	Usinga, O. Ulloa	55
8	Classe, U. Cunha	55
9	Oricana, não corre	55
4-10	Amoreuse, J. Baffica	55
11	Montegê, A. Santos	55
12	Dudka, H. Vasconcelos	55

Corrida de domingo

1º Páreo — às 1,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Ujara, I. Souza	58
2	Justicia, H. Vasconcelos	52
2—3	B. Sportsman, U. Cunha	60
4	Supimpa, J. G. Silva	56
3—5	Sestrosa, M. Silva	54
6	Fair Love, C. Dias	52
4—7	Arancina, J. Graça	60
8	Paramour, D. P. Silva	56

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		Ks.
1—1	Comanche, A. Santos	55
2—2	Dirigivel, H. Vasconcelos	55
3	R. Tocantins, M. Henrique	55
3—4	Bombardeiro, D. Moreira	55
5	Quinsol, J. Silva	55
4—6	Xilo, L. E. Castro	55
7	Eiró, F. G. Silva	55

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Reyel, C. Dias	52
2—2	T. Frutti, E. Castillo	58
3	Linkoping, I. Souza	52
3—4	Nauta, H. Vasconcelos	52
5	Beiruth, M. Silva	56
4—6	Compatriota, G. Almeida	52
7	Beau Geste, U. Cunha	60

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Niotzy, U. Cunha	56
2	Javanesa, A. Santos	56
2—3	Gerebaita, J. Ramos	56
4	Gualisca, G. Almeida	56
3—5	Keliana, J. Portilho	56
6	Jabonina, J. G. Silva	56
4—7	Délfica, E. Castillo	58
8	Cerise, M. Henrique	56
"	Citadelle, M. Silva	56

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Xai, J. Marchant	55
"	Xeura, J. Ramos	55
2	Drosera, M. Silva	55
2—3	Clama, J. Portilho	55
4	Xantipa, D. P. Silva	55
5	Heneargo, R. Urbina	55
3—6	Derusea, H. Vasconcelos	55
7	Urutuba, B. Alves	55
8	Lundia, não corre	55
9	Daene, A. Santos	55
4-10	Orimá, M. Henrique	55
11	L. Sonho, J. Silva	55
12	Bomarsula, J. Carlindo	55
"	Bomardita, D. Moreira	55

6º Páreo — PROVA ESPECIAL — 1.600 metros — às 17,20 horas (Betting) — Cr$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Guaiúna, C. Paranhos	57
2	Peregrina, J. Baffica	49
2—3	Zezé, J. Tinoco	54
4	Tia Mimi, V. Andrade	53
3—5	Trêeta, I. Souza	60
6	Gl. Madrid, C. Dias	48
7	Kobyla, H. Cunha	48
4—8	Dinnella, A. Santos	49
"	Crysalide, não corre	52
"	Cantarelle, M. Silva	57

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Ciúme, M. Silva	56
2	Tiger, I. Souza	56
3	Caiboaté, D. Moreira	56
2—4	Avilar, L. Rigoni	56
5	Don Flavito, M. Henr.	56
6	Falconcito, J. G. Silva	56
3—7	Jelon, J. Portilho	56
8	Urupá, G. Almeida	56
9	Korovin, H. Vasconc.	56
4-10	Nice Boy, U. Cunha	56
11	Garden, F. G. Silva	56
12	Garganta, J. Marinho	56
13	L. Affonso, J. Ramos	56

Maiores rivais: Hivam e Herstal

Embora tenha finalizado na quarta colocação, na apresentação de estréia, o cavalo Cristal correu razoàvelmente bem e poderia finalizar no terceiro placê caso não fôsse violentamente estorvado por Campo Flor nos derradeiros 200 metros da prova.

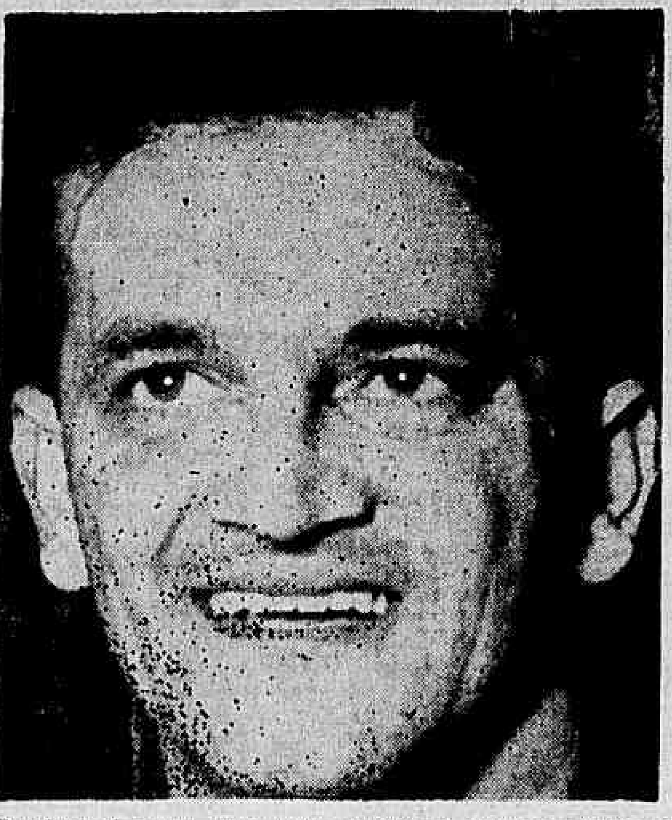
Agora, mais aguerrido, Cristal deverá vencer o último páreo da reunião de hoje. Desta feita, além do mais, a turma a ser enfrentada está bastante mais fraca que na corrida de estréia.

RIVAIS

Hivam, Heirstal e Blondel são os maiores adversários do pupilo de Domingos Ferreira. Hivam vem de boa "performance", há poucos dias, e caso a confirme, poderá assustar o defensor do "Stud" Seabra. Heirstal não vem sendo apresentado, em virtude de haver "sentido" de um dos locomotores.

O pupilo de Nelson Gomes, caso esteja firme no "canter" tem possibilidades de finalizar entre os primeiros colocados. E Blondel vem sendo espalhado como "barbada" embora pouco se saiba a seu respeito.

"MINGUINHO"



Domingos Ferreira, preparador de Cristal. O popular "Minguinho" poderá começar bem o ano de 1959, caso o favorito Cristal corresponda às suas expectativas

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agricola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ESTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

Tia Poliana baixou de turma: deve ganhar

A nova chamada veio dar um páreo quase de presente para TIA POLIANA. Baixou bastante de turma e mesmo não correndo tudo o que sabe na pista de areia, não deve encontrar muita dificuldade para marcar mais um êxito na sua campanha na tarde de hoje. Vem de boa exibição em carreira mais forte e cremos que agora, bastará mostrar tudo o que sabe, frente às adversárias desta tarde, para vencer. Merece, assim, destaque como um das boas indicações do programa.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Ojávilo, não corre	56	Não corre	M. Mendonça	6º de Boucanier — Ichang	77"4/5	1200	AM
2 Télus, J. Graça	54	Não cremos em vitória. Duro	Alv. Rosa	7º de Blue Bird — Lufada	85"	1300	AL
2—3 Ichang, L. Rigoni	60	Gostamos e não deve perder agora	D. Ferreira	2º de Boucanier — Efebo	77"4/5	1200	AM
Loranga, R. Urbina	58	Regular apenas. Surpresa	E. Oliveira	4º de Alarido — Boucanier	97"	1500	AL
3—5 Minopigro, H. Vasconc.	58	Melhorou e vai correr muito	E. Cardoso	4º de Boucanier — Ichang	77"4/5	1200	AM
6 Maratnises, I. Souza	54	Esperam boa carreira. Inimiga	V. Souza	5º de Blue Bird — Lufada	85"	1300	AL
4—7 Jarazal, J. Ramos	56	Regular. Serve como azar	W. Pedersen	7º de Boucanier — Teimoso	96"1/5	1500	AL
" Swing, não corre	52	Não corre	W. Pedersen	6º de C. Lindo — Boucanier	83"3/5	1300	AL

Nossa indicação — ICHANG   Adversário — JARAZAL   Bom azar — MINOPIGRO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,25 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Tia Poliana, D. Moreira	60	Venderá caro a derrota. Favorita	B. Carvalho	4º de Malina — Albaneve	89"	1400	AL
2—2 Prosa, Js. Baffica	56	Não agrada muito. Páreo forte	O. C. Dias	2º de Estampilha — Insignia	98"	1500	AL
3—3 Atalia, M. Henrique	60	Chance boa. Azar	V. Oliveira	7º de Ugica — Malina	94"2/5	1500	AL
4 Jimpa, R. Urbina	56	Outra que não tem chance alguma	E. Oliveira	4º de Eliete — Insignia	83"1/5	1300	AL
4—5 Estampilha, I. Souza	56	Regular apenas. Não gostamos	M. Araújo	8º de Ujará — Sestrosa	82"3/5	1300	AM
6 Insignia, D. Moreno	56	Principal rival de Tia Poliana	V. Silva	2º de Eliete — Jalapa	83"1/5	1300	AL

Nossa indicação — TIA POLIANA   Adversária — ATALIA   Bom azar — INSIGNIA

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,50 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Sigfrid, P. Tavares	56	Está bem, sendo dos prováveis	M. Souza	3º de Boliche — Itapagé	91"2/5	1400	AP
2—2 Hadrus, H. Cunha	56	Poderá ganhar. Melhorou	N. Pires	4º de Boliche — Itapagé	91"2/5	1400	AP
3—3 Formigão, L. E. Castro	56	Não cremos em sua vitória	C. Ribeiro	8º de Pernambucano — Juciry	82"1/5	1300	AL
4 Sea Venon, J. Silva	54	Pouca chance de vitória. Difícil	I. Morais	6º de Eliete — Insignia	83"1/5	1300	AL
4—5 Protetor, A. Portilho	56	Esperam ganhar. E' candidato	N. Gomes	6º de Jangali — Gilvus	82"1/5	1300	AL
6 Jaune, J. Baffica	54	Páreo aborrecido. Nada fará	M. Araújo	8º de Eliete — Insignia	83"1/5	1300	AL

Nossa indicação — SIGFRID   Adversário — PROTETOR   Bom azar — HADRUS

4.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Zorro, 118"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Gulliere, J. Silva	60	E' candidato. Turma mais fraca	A. Monteiro	5º de Meio Mundo — Moderno	102"4/5	1600	AL
2—2 Tafu, D. Moreno	58	Vai correr bem. Dos principais	V. Costa	11º de Lalo — Hivam	88"3/5	1400	AM
3—3 Moderno, A. Nahid	52	Será o favorito. Muita fé	A. Souza	6º de Campo Flor — K. Admiral	125"	1900	AM
4 Haralem, I. Souza	60	Ligeiro e merece respeito	N. Gomes	8º de Meio Mundo — Moderno	102"4/5	1600	AL
4—5 Faisão, J. Baffica	52	Prova aborrecida. Portanto	E. Pereira	12º de Meio Mundo — Moderno	102"4/5	1600	AL
6 Sea Prince, J. Ramos	52	Somente com muitas melhoras.	I. Morais	6º de Lalo — Hivam	88"3/5	1400	AM

Nossa indicação — MODERNO   Adversário — GULLIERE   Bom azar — HARALÉM

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Bog, não corre	56	Não corre	M. Canejo	7º de Don Flavito — Narciso	88"4/5	1400	AM
" Urupanam, E. Castillo	54	Melhorou e é competidora	M. Canejo	3º de Jane — Fair Helen	83"2/5	1300	AL
2—2 Don Flavito, Excluido	56	Excluido	O. Lopes	1º de Narciso — Traçado	88"4/5	1400	AM
" Damar, H. Lima	54	Somente com muitas melhoras	O. Lopes	5º de Jane — Fair Helen	83"2/5	1300	AL
3 Febo, A. Leite	56	Levam fé, mas não acreditamos	C. Souza	4º de Vingo — Traçado	83"2/5	1300	AL
3—4 Bertholdo, A. Santos	56	Volta melhor. Azar	G. Feijó	10º de Vero — Nacarino	94"	1500	AL
5 Gigante, J. G. Silva	56	Estreante. Tem possibilidades	A. Monteiro	Estreante			
6 V. Clicquot, J. Marinho	54	Não gostamos. Correndo pouco	A. Rosa	5º de Imary — Urupanam	97"	1500	AM
4—7 Bang, J. Barros	56	Surpresa. Somente com melhoras	P. Rosa	6º de Vingo — Traçado	83"3/5	1300	AL
8 Donatrice, I. Souza	54	Poderá se colocar. Alguma fé	C. Ferreira	4º de Imary — Urupanam	97"	1500	AM
" Talulah, J. Ramos	54	Refôrço discreto para Donatrice	C. Ferreira	6º de Vilta — Noguette	82"4/5	1300	AL

Nossa indicação — GIGANTE   Adversário — URUPANAM   Bom azar — BERTHOLDO

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Gilvus, J. Carlindo	60	Pode figurar no marcador. Rival	S. Amore	8º de Cacife — Bergerac	82"2/5	1300	AU
2 Smaiah, M. Henrique	56	Não agrada muito. Portanto	M. Salles	7º de Jangali — Jaracatiá	75"1/5	1200	AL
3 Boliche, J. Silva	60	Fará grande apresentação. Olho	J. Andrade	1º de Itapagé — Sigfrid	91"2/5	1400	AP
2—4 Jangali, L. Diaz	60	Venderá caro a derrota. Firme	R. Morgado	2º de Cacife — Souvenir	88"3/5	1400	AL
5 Sixpence, J. Marinho	60	Não gostamos. Pouca chance	N. Pires	8º de Banjo — Gudrum	127"2/5	2000	GU
6 Itapagé, não corre	56	Não corre	V. Costa	2º de Boliche — Sigfrid	91"2/5	1400	AP
3—7 Tristão, L. Rigoni	60	Esperam ganhar. Grande inimigo	M. Canejo	7º de Banjo — Gudrum	127"2/5	2000	GU
8 Cachito, E. Castillo	60	Corre pouco na raia de areia	E. Castillo	6º de Eagle Son — Bergerac	81"3/5	1300	AM
9 Hurok, M. Coutinho	56	Surpresa. Páreo mais forte	J. Lourenço	7º de Boliche — Itapagé	91"2/5	1400	AP
4-10 Arpagone, I. Souba	60	Querendo correr é candidato	J. Mesquita	9º de Eagle Son — Bergerac	81"3/5	1300	AM
11 Souvenir, J. G. Silva	60	Melhorando sempre. Bom azar	F. Madalena	5º de Eagle Son — Bergerac	81"3/5	1300	AM
12 Facão, J. Ramos	56	Olho neste. Volta na conta	V. Oliveira	9º de Chileno — Clairon	75"1/5	1200	AL

Nossa indicação — JANGALI   Adversário — TRISTAO   Bom azar — GILVUS

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.		
1—1 Blondel, A. Santos	52	Está bem, sendo dos prováveis	C. Pereira	7º de Larousse — Lepanto	100"2/5	1600	AL
2 Lapiseira, J. G. Silva	54	Difícil ganhar. Não gostamos	O. Serra	8º de C. Flor — K. Admiral	125"	1900	AM
2—3 Hivam, C. Paranhos	58	Tem muita chance. Competidor	V. Oliveira	2º de Lalo — Burundum	85"3/5	1400	AM
4 Herstal, I. Souza	54	Placê no máximo. Difícil ganhar	N. Gomes	16º de Tanguá — Locatário	101"4/5	1600	AL
5 Promombó, J. Baffica	56	Nada pretenderá. Eliminado	O. C. Dias	10º de Lalo — Ibéris	82"2/5	1300	AL
3—6 Cristal, L. Rigoni	58	Deve correr melhor. Competidor	D. Ferreira	4º de C. Flor — K. Admiral	125"	1900	AM
7 First Love, H. Cunha	58	Placê também. Não dá para vencer	F. Schneider	7º de Lalo — Hivam	88"3/5	1400	AM
8 Agressivo, J. Santos	54	Ligeirinho, mas terá de aguardar	A. Corrêa	11º de D. Carlos — Sea Prince	96"	1300	AL
4—9 Estourado, não corre	54	Não corre	G. Feijó	2º de Atento — Argentino	79"3/5	1300	GM
10 T. the Second, L. Diaz	54	Regular apenas. Surpresa	I. Morais	9º de C. Flor — K. Admiral	125"	1900	AM
11 C. Lindo, A. Portilho	54	Pelo que correu não acreditamos	J. S. Silva	7º de C. Flor — K. Admiral	125"	1900	AM

Nossa indicação — CRISTAL   Adversário — HIVAM   Bom azar — BLONDEL

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Rádio Mayrink Veiga apresenta
HOJE:
20,00 hs. — "Marmelândia" — patrocínio dos "Biscoitos Aymoré"
20,30 hs. — "Da bôca pra fora" — patrocínio do "Polvilho Antisséptico Granado"
21,00 hs. — "Gente que a gente encontra" — patrocínio dos "Prod. Arno"
21,30 hs. — "Ai vem d. Isaura" — patrocínio dos "Biscoitos e Massas Marilu"
22,00 hs. — "Rio de Janeiro, etc. e tal" — patrocínio de "Crush"
22,30 hs. — "Panorama Político"
24,00 hs. — "O mundo em sua casa"

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência
EDITAL
CONCURSO PARA ACADÊMICO
S. A. M. D. U.

Comunico aos candidatos inscritos, que a prova escrita para o concurso de acadêmico desta comunidade de serviços, será realizada no dia 4 de janeiro de 1959, às 12 horas, no Estádio Municipal do Maracanã, sendo o acesso ao recinto da prova feito pelo portão n.º 18, mediante apresentação do cartão de identidade — os candidatos deverão estar presentes meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro e lápis tinta.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1958.

ABILIO FRIAS MEDEIROS
Secretário da Comissão de Concurso

Tristão reaparece "tinindo": ótimo azar

Volta a competir, esta tarde, como uma das fôrças da primeira carreira dos "bettings", o cavalo TRISTAO. Agora, defendendo novos interêsses, foi o pupilo de Moacir Canejo preparado com muito cuidado para voltar vencendo. Está bem no percurso, na pista e frente a adversários que regulam com suas possibilidades. Cremos, assim, que TRISTÃO merece êste lembrete como um azar tentador na tarde de hoje na Gávea.

Mirakoff prevê: "o Botafogo vai ganhar e será o campeão de 58"

Astrólogo famoso explica profecia

— Os astros não mentem, e êles dizem: o Botafogo vai ganhar do Vasco, haverá um novo supercampeonato, e o mesmo Botafogo será o campeão carioca de 1958.

Esta é a dramática profecia do professor Mirakoff, astrólogo exclusivo do DIARIO CARIOCA, para o jôgo Botafogo x Vasco, do próximo sábado, em que bastará ao Vasco o empate para sagrar-se campeão.

RETROSPECTO

— Ao iniciar-se o ano de 1959, nas minhas habituais previsões feitas graças aos estudos dos astros e da numerologia epipcia, eu disse que o Botafogo seria o campeão carioca, encontrando, todavia, obstáculo sério a essa pretensão no São Cristovão.

— Com efeito, o clube nesse maravilhoso e misterioso Garrincha que, posso confessar de alma limpa, foge inteiramente ao domínio dos meus estudos astrológicos — o clube de Garrincha dizia, esbarrou no S. Cristóvão que o derrotou quando parecia destinado a uma vibrante campanha.

REERGUIMENTO

— A partir dessa derrota o Botafogo aparentemente entrou em período de desorientação, caindo muito na tabela de forma a parecer alijado do título. Isto é: parecia àqueles que não confiam no poder dos astros pois eu tinha a certeza de que meus estudos estavam certos.

— Dito e feito. Faltando apenas dois jogos para que o campeonato acabasse eis que o Botafogo qual Phoenix renasce das cinzas e é, novamente candidato ao título.

DERROTA

— A derrota para o Flamengo — esclarece o professor Mirakoff — em nada influiu também no esquema energético que fixa de

(Conclui na 7.ª página)

O Fluminense feliz

Dos clubes que ganham campeonato, no Rio, só um entrou com tranquilidade em 1959: o Fluminense. Sem crises, longe dessa agonia de decidir campeonato, com excelentes resultados nos jogos amistosos disputados, uma boa excursão ao Nordeste programada e — maravilha das maravilhas! — o contrato do portentoso Valdo prestes a ser reformado.

Os outros, coitados, como sofrem. Vasco perde o campeonato em cima do laço e vive, agora, a terceira semana de angústia, à espera da nova chance.

Flamengo adiou a decisão, sentiu-se embalado, perdeu logo em seguida, sentiu-se desanimado, ganhou logo depois, sentiu-se esperançado. Não há coração que resista a êsse ioiô emocional.

Botafogo derrotou o Vasco, vibrou com a vitória do Flamengo, sentiu-se bicampeão, foi para Caxambu, voltou e perdeu. Agora, precisa ganhar, porque mesmo empatando, vai servir de "sparring" ao campeão.

E os três, a cada derrota, enfrentando crises internas graves, das quais o Fluminense está distante, tratando de suas piscinas e seus "courts" de tênis. E para coroar isso tudo, ainda foi tricampeão de basquete feminino da cidade.

Ano feliz, êsse que acabou, para o Fluminense, eleito de Deus. Que 1959 lhe seja igualzinho.

Apronto do Vasco faz sensação em Correias

A equipe titular do Vasco da Gama apronta esta tarde (16 horas) no campo do E. C. Correias, em Petrópolis, sem o médio titular Coronel e com o baiano Dario completando o quarteto de zagueiros.

Na semana da partida (segunda) com o Flamengo, mais de cem pessoas foram ver os companheiros de Belini treinar, num sítio, a dois quilômetros do hotel; esta tarde, calcula-se que uma grande assistência irá ao bonito estadinho de Correias presenciar as últimas manobras dos vascaínos para o jôgo de sábado.

VALDEMAR-ROBERTO

Nos coletivos realizados em São Januário, Gradim manteve Valdemar e Roberto no ataque. A primeira impressão parecia indicar a permanência dos dois para sábado. Agora já surgem dúvidas. Fala-se em Rubens e fala-se em Delém. E não será surprêsa se o Vasco, tentendo repetir o golpe psicológico da escalação, em cima do Botafogo, aparecer completamente modificado, na frente.

Sabe-se que Gradim, Jaime Alves e Hilson Faria estudarão um plano de jôgo para surpreender Saldanha.

MAIS DOIS INDIVIDUAIS

O apronto desta tarde servirá de base para todos os estudos técnicos a ser feitos em Bom Clima. Mas o treinamento prosseguirá com dois individuais, um amanhã e outro sábado.

Valdir Luz, médico, faz revisões diárias e mantém o pêso dos atletas sob rigoroso contrôle.

CORONEL EM SÃO JANUÁRIO

Coronel voltou ontem a São Januário e, depois de fazer uma ginástica leve, voltou a ser atendido pelo enfermeiro Sérgio, metendo o joêlho no fôrno elétrico e cumprindo rigorosamente as prescrições médicas.

Hoje Coronel voltará, para continuar o tratamento, enquanto seus companheiros treinam em Bom Clima.

Gosling adia ida a Teresópolis

O médico Hilton Gosling adiou para a próxima semana a viagem que faria a Teresópolis a fim de examinar a possibilidade de se concentrarem nessas cidades os jogadores convocados para o Sul-Americano de Futebol.

O médico da CBD deveria fazer terça-feira essa viagem mas compromissos particulares o impediram.

Sôbre a viagem a Buenos Aires, teve o dr. Gosling um entendimento com o presidente João Havelange, que lhe esclareceu estar a CBD aguardando a ultimação do contrato com a AFA.

FIFA ADIA A REUNIÃO

BARCELONA, Espanha, 31 (UPI) — A reunião da Comissão Permanente da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), marcada para 6 de janeiro próximo, foi adiada sine die.

A notícia foi dada a conhecer pela Comissão que informou ter tomado a medida em face de se achar enfêrmo o presidente do organismo, sr. Arthur Drewry, da Grã-Bretanha.

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3093 —
Organização especializada de Detectives com longa experiência profissional, executa quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo, honestidade e êxito garantidos. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.° — gr. 207. Tel. 42-9994. A noite pelo tel. 48.8243.

BOTAFOGO PODERÁ APRESENTAR DEFESA NOVA

Tomé, foto à esquerda, já está escalado. A direita, Beto e Paulistinha: um dos dois entrará se Nilton Santos não puder jogar

Tomé: "se adianta raça, vamos ganhar"

— Se "raça" e confiança adiantam alguma coisa para se ganhar jôgo, então pode estar certo de que o Botafogo vai ser uma parada muito indigesta para o Vasco, no sábado — disse ontem, ao DIARIO CARIOCA, o zagueiro Tomé, que voltará ao quadro principal, para o jôgo decisivo do Campeonato de 1958.

— E muita responsabilidade voltar-se ao time num jôgo dêsses, e eu ainda nem sei se vou mesmo jogar, mas, se o "seu" João me puser no time, uma coisa é certa: não vou entrar assustado. Já joguei contra o Vasco e conheço algumas das suas manhas. É um grande time, mas já perdeu e pode perder outra vez.

CAMISA RASGADA

Tomé atuou muito pouco no quadro titular neste campeonato. Seu lugar, no princípio, foi ocupado por Domício e, após uma breve passagem pela posição, entrou Jorge, que agora está barrado.

Mas o zagueiro central tem história no Botafogo, uma história de luta e extraordinária dedicação ao clube. Dessa dedicação o melhor exemplo foi a sua atuação na partida decisiva do campeonato de 1957, em que o Botafogo derrotou o Fluminense por 6x2. Tomé, dono da área, virou gigante, cantou o jôgo, estêve em tôdas e acabou exausto e com a camisa em frangalhos, mas campeão.

NOVA DECISÃO

Essa mesma situação de disputar partida decisiva Tomé voltará a enfrentar no sábado. Tem treinado tranquilamente, mas com grande empenho, o seu estado físico é irrepreensível. Daí sua convicção:

— Se "seu" João me escalar, uma coisa posso garantir: vou lutar muito para justificar a escalação. Se isso ajudar o Botafogo a vencer — e eu acho que sempre ajuda um pouco — aí, sim eu estarei entrando em 1959 com o pé direito. O Ano Novo só começa, para mim, no sábado. Espero que comece bem.

Botafogo treina hoje e concentra

Apronta esta tarde, em General Severiano, o Botafogo sem o concurso de Nilton Santos (ainda em tratamento) e com o zagueiro central Tomé de volta à equipe, face ao baixo rendimento de Jorge, na partida com o Flamengo.

Depois do treino, o plantel alvinegro, comandado por João Saldanha, seguirá para a concentração da Gávea Pequena, onde os jogadores ficarão em repouso até ao momento de vir ao Maracanã, para jogar a última partida do super.

SANTOS É PROBLEMA

João Saldanha e o dr. Hilton Gosling não escondem que Nilton Santos pode não participar da partida de sábado e já estão se preparando para uma emergência.

Saldanha já iniciou suas observações no treino de terça-feira (individual violento) e vai completá-las esta tarde.

São candidatos ao pôsto do famoso zagueiro o suplente Beto e o aspirante Paulistinha.

ONTEM, INDIVIDUAL

Ontem, os jogadores estiveram treinando sob o comando de Paulo Amaral. Ao fim o dr. Gosling procedeu à revisão e contrôle de pêso sendo, em seguida, o plantel licenciado por João Saldanha. Todos passaram o Ano Novo com seus familiares e apresentam-se hoje, às 6 horas, em General Severiano.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Gandhi 2
EDIFICIO ODEON — AND. 6 — S. 62
Terças e Sextas das 4 às 19 horas
Telefone: 22.1430

O QUE DIZ O CÉU?

Ao lado de Gradim, o vice Jaime Alves olha para o céu, num apêlo a Deus ou apenas pedindo chuva, que lhe bastou para derrotar o Flamengo

Kopa é o 'Craque do Ano' da Europa

VARSOVIA, 31 — (FP-DC) — Raimond Kopa, o famoso futebolista francês, foi considerado o "Craque do Ano", na Europa, num inquérito organizado pela Agência Polonesa de Imprensa (PAP) e do qual participaram (opinando) os serviços esportivos das principais agências européias de notícias.

O inquérito apontou os "10 Melhores Desportistas da Europa em 1958", de cuja relação final mereceram consagração dois atletas da Fança, dois da URSS, um da Polônia, um da Austrália, uma da Rumânia, um da Alemanha Ocidental e um da Suécia.

OS LAUREADOS

Na opinião das Agências de Notícias da Europa, os 10 maiores desportistas de 1958 foram os seguintes: Zoziblav Krzysikowian (atletismo), da Polônia; Sian Blak (natação), da Inglaterra; Toni Sailer (esquiação), da Austria; Iolanda Balas (atletismo) da Rumânia; Vasili Cusnetsov (atletismo), da URSS; Roger Riviere (ciclismo), da França; Armin Hary (atletismo), da Alemanha; Ingemar Johasson (box) da Suécia; Raymond Kopa (futebol), da França, e Serge Popov (atletismo), da URSS.

Participaram do inquérito as Agências, PAP (Polônia); France Press (França); Reuter (Inglaterra); Tass (URSS); ADN (Alemanha); Tanjuc (Iugoslávia); APA (Austria); ANP (Holanda); NTB (Noruega) e CETEKA (Tchecoslováquia).

Austrália retomou a 'Davis' dos EUA

PARIS, 31 — (FP-DC) — Três anos depois de haverem perdido a Copa Davis, em Forest Hills, para a Austrália, os Estados Unidos retomaram o mais famoso troféu do tênis mundial, em partidas realizadas nos últimos três dias do ano.

Desde 1955, os australianos não se deixavam bater e a vitória dos norte-americanos no último "chellenge-round", disputado sob o sufocante calor de Brisbane, constituiu a maior surprêsa já registrada nessa prova, que simboliza a superioridade mundial da modalidade.

ALEX OLMEDO

A vitória conquistada pelos Estados Unidos, que liquida um longo período de hegemonia australiana, é devida, principalmente, à técnica do peruano Alex Olmedo, revelação de 22 anos, que teve destacada atuação e que poderá aparecer à frente da classificação da Federação Norte-Americana, no congresso de 17 de janeiro próximo, em detrimento de Hamilton Richardson.

NÚMERO UM E' AUSTRALIANO

Foi australiano, entretanto o tenista amador número um de 1958. Chama-se Ashley Cooper e está prestes a passar à categoria de profissional, o que representa grande perda para o tenis australiano, agravada pela saída de Mal Anderson (número dois mundial), também seduzido pelo profissionalismo.

Ainda um australiano Mervyn Rose, figura como vencedor das partidas internacionais da França consideradas como campeonato mundial em terra batida.

MELHOR DA EUROPA

Na Europa, o sueco Sven Davidson firmou-se como o melhor do ano graças à impressionante regularidade, culminando com a grande vitória no campeonato da Alemanha.

E' justo ressalvar, entretanto, que na hierarquia européia os italianos também podem aspirar um excelente lugar em virtude de terem ido até às semifinais, na Copa Daivs, onde foram contidos pelos norte-americanos.

Merece realce ainda, entre os europeus, o espanhol Andres Gimeno, autor de proezas na Austrália e França, onde derrotou Robert Halliet, número um de França, que havia conseguido um milagre inesquecível diante de Budge Patty, nas internacionais de Paris.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis. Câncer. Eczemas. Verrugas. Espinhas. Queda de Cabelo. Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 42-1166 e 48-1318. Das 16 às 19 horas

Concentração de Volta Redonda reinicia hoje

Após os festejos de Ano Novo, que passaram junto aos seus familiares, voltam à concentração em Volta Redonda os cestobolistas brasileiros, preparando-se (em fase final) para intervir no terceiro campeonato mundial de basquete programada para Santiago do Chile.

O embarque para a Capital chilena está assegurado para o próximo dia 6, em avião da Pan-American. Formam na comitiva da CBB 18 pessoas, cabendo a chefia ao vice-presidente técnico Moriah Silva. Integram a seleção os melhores valores do país, destacando-se o "five" que conquistou recentemente o título de Campeão Invicto Sul-Americano: Amauri, Vlamir, Algodão, Edison e Valdemar.

DOZE ASTROS

O técnico Togo Soares conseguiu reunir os 12 melhores cestobolistas do país e prepará-os técnica e fisicamente para uma grande performance no certame internacional. Kanela confia no seu quadro e mostra-se otimista quanto à produção da equipe frente aos melhores conjuntos do mundo.

Para garantir o êxito do Brasil neste campeonato a iniciar-se no próximo dia 16, Togo Soares preparou durante dois meses um quadro que tem os invictos sul-americanos — Algodão, Vlamir, Amauri, Edison e Valdemar como titulares e Jatir, Pecente, Rosa Branca, Fernando, Zézinho, Valdir e Oto, todos de comprovada categoria e substitutos à altura para qualquer emergência.

OS TRÊS "COBRAS"

Vlamir, Amauri e Algodão, os três grandes da seleção, formam no conjunto titular e são a base da nossa esperança para o Mundial

"HOCKEY" RUSSO EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 31 (FP) — Chegou ontem a esta cidade, com procedência de Paris, em avião da "Air France", a equipe soviética de "hockey", que vem fazer um "tournée" nos Estados Unidos, devendo disputar o seu primeiro "match" em Madison Square Garden, nesta cidade, no dia primeiro de janeiro, contra a equipe nacional norte-americana.

Seguirá depois para o Minnesota, Detroit, Boston e Filadélfia, antes de regressar a Moscou no dia 15 de janeiro. Declarou Nicolau Sologusov, capitão da equipe: "Estamos fatigados por uma viagem tão longa, mas estamos em excelente forma".

DC aponta os melhores do futebol carioca em 1958

A equipe de esportes do DIARIO CARIOCA, após detidos estudos de todos os acontecimentos futebolísticos de 1958, no Rio, compôs e apresenta, hoje, a relação dos "Melhores do Ano no Futebol".

Nessa escolha, só se registrou unânimidade uma vez: na eleição de Garrincha para o lugar de o "Craque do Ano". Os outros venceram por maioria, mas sempre expressiva.

PAULO AZEREDO

Paulo Azeredo é o Presidente do ano, por haver sentido, em primeiro lugar, a necessidade de remodelar a estrutura do profissionalismo, dando ao Botafogo uma orientação dinâmica e atual.

Escolhendo colaboradores capazes, o Presidente do Botafogo nunca interferiu pùblicamente no Departamento de Futebol, prestigiando os diretores Estelita e Saldanha em tôda a linha e suportando o ônus das horas amargas com dignidade.

JAIME SOARES ALVES

Muito jovem, Jaime Alves passou com distinção na sua primeira grande prova de fogo como dirigente. Houve um momento em que se perturbou (ou fêz jôgo de cena) chegando mesmo a pedir demissão.

Retomou a direção geral mais fortalecido, abalou com o plantel para Bom Clima e viu o time bater o Flamengo e reabilitar-se, no Maracanã.

FLEITAS SOLICH

Êste ano de 1958 viu Fleitas Solich fortalecer sua posição entre os melhores técnicos do Brasil. Prejudicado pelas saídas de Joel e Zagalo, depois de ter perdido um punhado de grandes atacantes, Solich chegou ao final, dando aquele tombo histórico no Vasco, que deu origem ao Supercampeonato. Seus métodos são simples, práticos e efetivos.

AMILCAR FERREIRA

Tècnicamente é o melhor juiz carioca da atualidade. Os clubes sabem disso e, para evitar sua energia, classificam-no de temperamental. Conhece perfeitamente as regras do jôgo, acompanha de perto todos os lances e suas interpretações, no geral, são perfeitas.

É homem que expulsa muito e caiu na antipatia dos "grandes", mas revelou-se árbitro por vocação e merece nossa preferência.

PAULO AMARAL

É o melhor preparador físico de 50. Formado pela Escola Nacional de Educação Física, Paulo Amaral continua estudando e foi um dos primeiros a temperar as durezas da ginástica clássica com exercícios recreativos.

HILTON GOSLING

É o melhor médico. Sua atuação à frente do escrete brasileiro tem seu prolongamento natural no trabalho realizado em General Severiano. Em poucos meses, reorganizou os serviços médicos do clube, instalou uma enfermaria de emergência nos vestiários, recuperou Santos, Didi, Pampolini e Cacá, em tempo recorde, e continua sendo o líder da profissão, por direito de conquista.

ESCRETE

Ficou assim formado o escrete do ano do DC: Castilho, Paulinho, Belini, Jadir e Nilton Santos; Écio e Décio Esteves; Garrincha, Almir, Henrique e Pinga.

TIAO MACALÉ

Lua passou como um meteoro. Foi-se ver, ficou Macalé, sem companheiro de ataque. Durante todo o primeiro turno Tio Macalé jogou atrás, preparando gols para Sabará e Lua, mais tarde, uma contusão daquele, obrigou Norival Lorenzi a lançá-lo como homem de área e o torcedor logo viu tudo. De todos os novos que passaram para a fama, neste 58, o mais completo é, sem dúvida, Tio Macalé. É a revelação do ano.

GOL DO ANO

Foi marcado por Henrique, no último jôgo do campeonato, quando o Vasco atacava mais e parecia que ia engolir o Flamengo. De repente Dequinha lançou aquela bola pelo centro da área, Henrique apareceu com um rolo, livre de marcação. Miguel saiu do arco em desespêro e, como quem calcula na ponta do lápis, Henrique atirou a bola nas redes, cobrindo o arqueiro. Gol lindo e de duplo valor. Ali o Flamengo se reanimou e partiu para a vitória que ia dar no Super.

CLASSICO DO ANO

Último jôgo do campeonato, em que as equipes do Flamengo e do Vasco aparecem como protagonistas. Primeiro tempo brilhante do Vasco; reação irresistível do Flamengo; gols lindos; batalha de torcidas e o estribilho do samba famoso, no côro do deboche: "vai, vai amor; vai que depois eu vou!" Foi uma partida emocionante, que levou a decisão para o futuro e que tudo e tudo e merece as honras do ano.

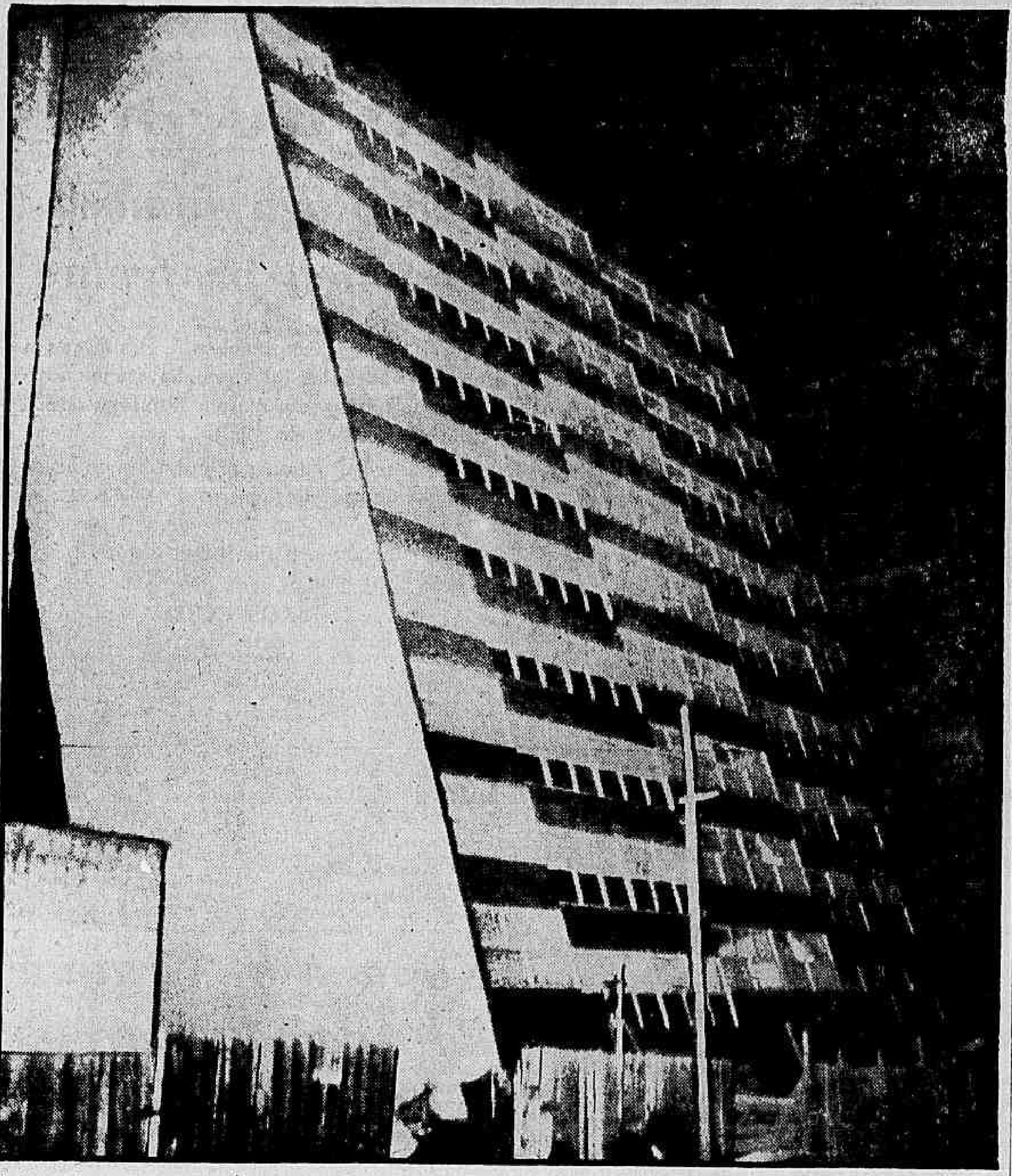
CRAQUE DO ANO

Aqui ninguém hesita, ninguém discute e todos se curvam: Garrincha. O grande ponteiro alvinegro das pernas tortas realizou, no Maracanã, exibições inesquecíveis. Está para o futebol carioca como Pelé está para o paulista e, não fôra o longínquo magnífico de Jordan no primeiro jôgo (estêve perfeito) poder-se-ia escrever que só tem um marcador: a perna de Coronel.

"BLUFF" DO ANO

O "bluff" é Teotônio. Apareceu assim com quem cal do céu, quando o Vasco havia acabado de vender Wilson Moreira e se deu com Indio. Esperava-se muito dêle e mostrou tão pouco que merece o galardão de "bluff" do ano.

30 DE JANEIRO: 19,55 HORAS



A foto acima, obtida pelo fotógrafo Alaor Barreto, do DC, mostra o momento exato em que o Edifício São Luís Rei, construído na Figueredo Magalhães, caiu inteiro e de costas

Assassinado pelo colega de quarto

Na tarde de ontem, o operário Pedro Mandu da Silva foi assassinado a tiros de revólver por José Henrique da Costa, seu companheiro de quarto no prédio de habitação coletivo da Rua Senador Nabuco, 386.

O criminoso fugiu após praticar o crime, ameaçando com sua arma e os que tentaram detê-lo. As autoridades do 18.º Distrito Policial compareceram ao local, sem que, contudo, tivessem conseguido apurar, até o momento, os motivos do crime.

AMIGOS

O comissário Bessa, encarregado das diligências que estão sendo feitas para a elucidação do caso, após ouvir moradores das vizinhanças, conseguiu saber apenas que criminoso e vítima eram bons amigos e residiam há já algum tempo naquele local. Entretanto, algumas pessoas informaram que ambos, de tempos para cá, passaram a discutir por qualquer motivo

O CRIME

Ontem, novamente, Pedro e José discutiram acaloradamente. Em dado momento, José sacou de sua arma e fêz dois disparos, dos quais um se perdeu e o outro atingiu a vítima na cabeça. Apesar dos socorros que lhe foram imediatamente prestados pelas testemunhas do fato veio ela a falecer, quase que instantâneamente.

DILIGÊNCIAS

Os policiais do 18.º DP iniciaram diligências para a captura do criminoso, cujo paradeiro é desconhecido, a fim de prendê-lo ainda em flagrante.

BANCÁRIO O RESPONSÁVEL

A doméstica Vanda Fonseca do Carmo suicidou-se ontem, à tarde, no interior de sua residência, na Rua Delfim Carlos, 334, fundos, ingerindo grande quantidade de formicida.

A suicida deixou um bilhete, no qual responsabiliza um bancário, de nome Nelson, por sua morte. Vanda, ao que apuraram as autoridades do 21º DP, que removeram o cadáver para o IML, após as formalidades legais, era desquitada e vivia atualmente só

Esperanças

O ANO que hoje se inicia vem cheio de esperanças como os anteriores. Todos esperam que em 1959 surjam melhorias substanciais não só nos serviços públicos como no que diz respeito às atividades privadas.

No primeiro caso, o carioca espera que a sua cidade seja mais policiada ostensivamente, a fim de que às milhares de infrações penais que tiveram lugar no ano findo sejam reduzidas de muito, o que permitirá a seus moradores maior segurança para as suas vidas e seus bens.

Espera, também, que a anarquia que se nota no tráfego e que dia a dia mais se amplia chegue a seu têrmo possibilitando o deslocamento fácil da população de um lado para outro, sem retardamentos por causa de engarrafamentos, de desastres motivados pela indisciplina dos motoristas e por outras dificuldades sanáveis, desde que haja fiscalização permanente e ativa.

Deseja que os crimes sejam esclarecidos devidamente, permitindo à Justiça punir com segurança os culpados, em lugar de deixá-los em liberdade, exclusivamente por falta de provas concludentes, não apuradas na fase policial, ora por incapacidade pericial, ora por desleixo das autoridades. Outrossim, espera que as "batidas" realizadas nos lugares suspeitos, morros, favelas sejam levadas à efeito continuada e não esporàdicamente como se faz, a fim de que o maior número possível de marginais sejam afastados e recolhidos à prisão, o que possibilitará ter a cidade um ambiente policialmente limpo.

Anseia por uma campanha intensiva contra os ladrões, salteadores, proxenetas, maconheiros, contrabandistas, contraventores, punguistas e outros maus elementos que arvoraram a cidade em ponto central de suas atividades, transformando certos logradouros em palco de práticas criminais que, aos olhos de turistas e viajantes, se apresentam com características bem deprimentes para nossos foros de civilização.

O carioca ainda espera a intensificação da campanha contra os que exploram sua miséria pela ganância e pela fraude, refletidas sôbre as coisas mais úteis e por isto indispensáveis a vida.

Será muito o que deseja o carioca para o ano de 1959 no setor policial? Não.

Não é muito para quem paga pesados impostos, arca com as maiores dificuldades, sofre quando deseja se transportar, padece quando quer comprar o indispensável e é vítima de violências quando reclama ou protesta.

Não é muito para quem deseja ter sua vida garantida, seus bens resguardados, o direito de ir e vir sem atropelos, liberdade de ação sem empecilhos ilegais.

Que 1959, que hoje se inicia, traga para o carioca a certeza de que não sucumbirá ante os marginais que infestam a cidade e dela fizeram seu valhacouto predileto.

Tinubaiba [assinatura]

FATOS POLICIAIS DO ANO (1)

Desabamento do Ed. S. Luís Rei foi o início

Em menos de cinco segundos e exatamente às 19,55 horas do dia 30 de janeiro, o edifício São Luís Rei, de 11 andares, na Rua Figueiredo Magalhães, caiu, inteiro e para trás, arrasando três pequenos prédios e uma casa da Praça Edmundo Bitencourt.

A notícia acima foi o primeiro acontecimento de importância no ano policial de 1958, fertil em fatos que movimentaram a opinião pública, como os dois desastres da Central do Brasil, a morte de Aída Curi, a prisão de criminosos que assassinaram policiais e desastres aéreos, em um dos quais, inclusive, faleceu um ex-Presidente da República.

JANEIRO

Além do desabamento do São Luís Rei, foram fatos policiais no mês de janeiro: o esclarecimento da morte do comerciante Hugo Vari, com a prisão dos assassinos (três jovens); o desastre com os trens suburbanos da Leopoldina no tranpasse da estação de Circular da Penha, do que resultou 1 morto e 50 feridos, inclusive alguns graves; a descoberta da seita de fanáticos, nas proximidades de Barra Mansa, denominada «Assembléia de Deus», que em suas reuniões costumava sacrificar crentes; e a primeira tentativa de suicídio da cantora Maísa Monjardim.

FEVEREIRO

Fevereiro iniciou com uma tragédia idêntica a que ocorreu ao findar-se o ano de 1958: um avião do Lóide Aéreo, DC-4, conduzindo 62 passageiros, inclusive 8 crianças, e que ia para o Norte, caiu, às primeiras horas do dia 1, no Aeroporto Santos Dumont, incendiando-se completamente, após bater de encontro às pedras. No acidente faleceram: comandante Wanderley Borges Pereira, comissário Luís Vilela Romeira e os passageiros Francisca Teresinha M. Carneiro da Cunha, e seus filhos Júlio Cesar e Marco Antônio.

O desbaratamento da quadrilha que aplicava o «conto das dentaduras» em que protéticos, eram obrigados a contribuir pecuniàriamente para não serem denunciados, revelou a presença de um falso jornalista e de um Polícia Especial como os seus autôres intelectuais.

Depois de anunciar que o uísque seria proibido nos bailes de carnaval, o general Kruel, Chefe de Polícia, libera a bebida. Os festejos de Momo decorrem, em relativa calma, mas os proprietários da Cantina Capri, Rafael e Benito Mussolini Tucci são acusados de ter assassinado o comerciante João Pessoa Cavalcante, a socos e ponta-pés, contando com a ajuda do gerente do estabelecimento, Mário Zibelli.

MARÇO

A morte do motorista da Televisão Tupi, Edgard Faria de Oliveira, movimentou o noticiário, porque policiais do Serviço de Diligências Especiais foram acusados como os autores do assassínio, tendo várias pessoas presenciado o fato, sem contudo reconhecerem quem fêz o disparo.

As chuvas de sábado (dia 1) provocam vários desabamentos.

Às 18,30 horas do dia 7, o trem da Central, conhecido como «COFAP», ao aproximar-se da estação de Paciência, em grande velocidade, projetou-se contra a traseira de um outro que estava parado atrás de dois outros trens, provocando o engavetamento de quatro composições, num total de 24 vagões. Cinquenta e quatro pessoas morreram e o local es transformou em um monte de ferragens retorcidas, onde centenas de feridos enspinhavam por entre corpos e membros decepados, procurando salvar-se. O desastre resultou da falta de sinalização, devido à queda da rede elétrica.

Nos dias seguintes, procedeu-se ao reconhecimento dos corpos das vítimas no Instituto Médico Legal. Bombeiros, policiais e soldados do Exército foram elogiados pelo trabalho de salvamento assim como os médicos da Prefeitura.

Na Glória, por questões financeiras, o compositor Assis Valente suicida-se, após duas tentativas em outras ocasiões. O outro suicídio do mês ocorre na sede do Clube de Regatas Flamengo, quando o patrono de remo, Arnaldo Costa toma um corrosivo, misturado com guaraná.

DESILUDIDO INGERIU FORMICIDA

Desesperado por ser portador de uma moléstia incurável, o comerciário Albino Paulino de Oliveira, residente na Rua Andaraí, 555, suicidou-se, ontem a tarde, no interior de um quarto, ingerindo grande quantidade de formicida diluída em refrigerante. O comissário Bessa, de serviço no 18º Distrito Policial, esteve na casa em que Albino se matou, providenciando a remoção do cadáver para o IML.

LINOTIPISTA MATOU-SE NO CALABOUÇO

O linotipista Manoel Alves (pardo, solteiro, 27 anos, Rua Henrique Leitão, 27, São Paulo) suicidou-se, na manhã de ontem, no atêrro da Ponta do Calabouço, ingerindo forte dose de corrosivo, sendo desconhecidas as razões que o levaram a êsse gesto extremo.

Um grupo de populares, que se encontrava nas imediações, encontrou o corpo do suicida, comunicando o fato à Polícia. O comissário Rui Dourado, do 5º Distrito Policial, esteve no local e, após as formalidades de praxe fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas, 45-B
Sala 510 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

CONTINUA O AVIÃO NO FUNDO DA GUANABARA

Não foram retirados os corpos

Dragas da Marinha tentaram, ontem, três vêzes, içar o avião que se encontra no fundo do mar, enterrado na lama, a 30 metros de profundidade, mas não o conseguiram porque o "Scandia" está partido ao meio, com a cauda intacta e a dianteira em pedaços. As 17,10 horas, foi içada uma roda dianteira e depois os trabalhos foram suspensos até às 9 horas de hoje

Sob olhares das famílias dos desaparecidos que se encontravam em lanchas ao redor do local da queda do avião, homens-rãs mergulharam várias vêzes e viram corpos sentados em suas poltronas, ainda com o cinto de segurança, no interior do "Scandia". Ainda hoje serão removidos para São Paulo os mortos e os feridos que moram lá.

OUTRA MORTE

As 8,30 horas de ontem, no Hospital Miguel Couto, morreu a sra. Marina Cintra, Chefe do Serviço Secundário de S. Paulo, que havia sido retirada do avião logo depois do desastre. Sua morte ocorreu em consequência da grande quantidade de água que ela havia bebido enquanto esperava socorro.

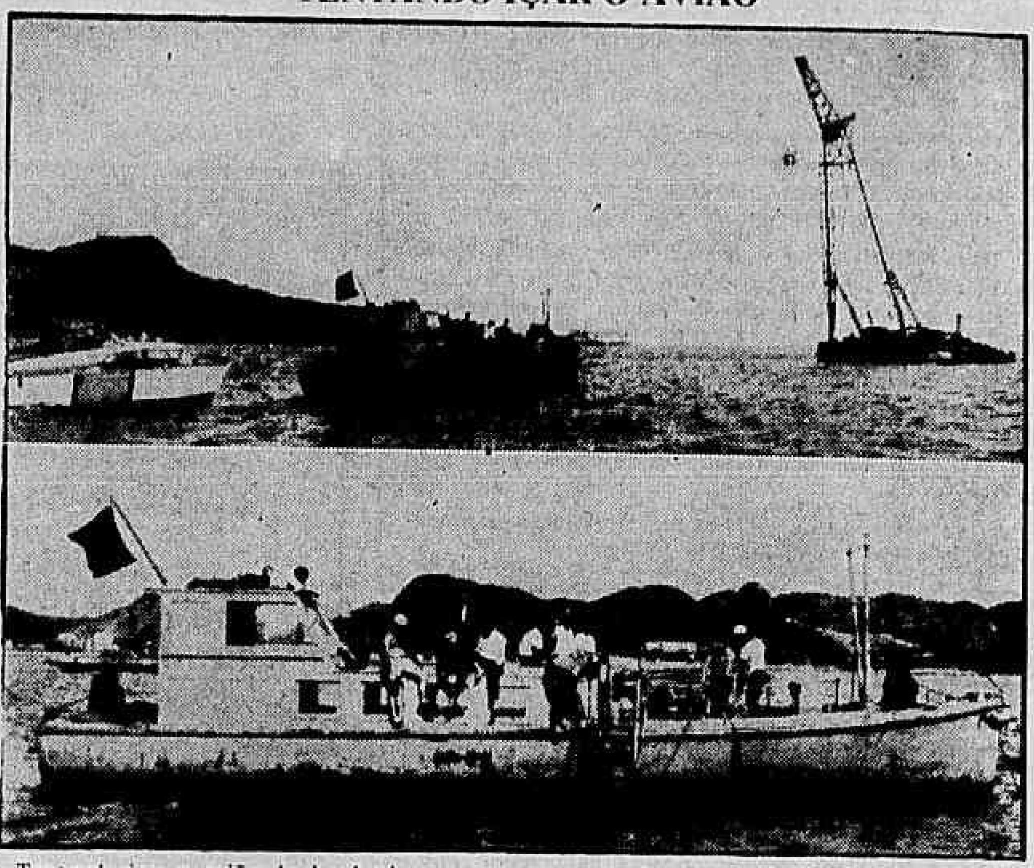
Dona Marina chegara ao Rio na manhã de têrça-feira, para conferenciar com o Ministro da Educação. Ao meio-dia, embarcou no avião que três minutos depois cairia no mar. Ao ser levada para o Hospital Miguel Couto, pediu aos jornalistas presentes que publicassem, com letras grandes, que ela estava bem viva. "Muita gente ficará aflita se não souber que estou salva", explicou.

Considerada uma das mais competentes chefes de ensino do Brasil, a sra. Marina Cintra recebia ainda ontem, logo depois do desastre, a visita do sr. Augusto Magasão, representando o governador Jânio Quadros.

POLICIAMENTO

Ao findar a tarde de ontem, policiais armados de metralhadora se postaram na ponta do Calabouço para impedir que qualquer pessoa se aproxime do local em que se encontra o avião.

TENTANDO IÇAR O AVIÃO



Tentando içar o avião do fundo do mar, aparecem as dragas da Marinha rodeadas de lanchas. Embaixo, os homens-rãs que passaram o dia mergulhando até o "Scandia" submerso

Assaltada a padaria e assassinado o dono

Policiais do 23.º e 26.º Distritos Policiais e o Serviço de Rádiopatrulha estão devassando as ruas dos subúrbios da Central do Brasil e Leopoldina, a fim de localizar os três criminosos que, na madrugada de ontem, assaltaram a "Confeitaria e Padaria Atlântico", na Rua Cândido Benício, 1.148, em Jacarepaguá, e assassinaram, a tiros de revólver, o português Antônio Rodrigues, seu proprietário.

Para fugir do local, após praticar o crime, os três assaltantes utilizaram-se da camioneta "Opel", côr cinza, chapa 61-46-24, de propriedade da firma "S. Alves e Cruz Ltda.", furtada momentos antes da garage Viação Glória. O veículo ainda não foi localizado.

REAÇÃO

Pouco antes de uma hora de ontem estava o sr. Antônio Rodrigues (português, 40 anos solteiro, residente na Rua Capitão Meneses, 435), proprietário da Confeitaria e Padaria Atlântico, fazendo o balanço da caixa registradora, quando foi abordado por três indivíduos desconhecidos, todos armados de revólveres. Dois dêles usavam máscaras vermelhas e um outro sem máscara, portava dois revólveres. Este último encaminhou-se para as dependências do fundo da confeitaria, a fim de dominar os empregados Vicente Cláudio da Rocha, Abel de Almeida Rosa e Joaquim Vieira da Costa Queiroz.

TIROS

Seus comparsas dirigiram-se para o local em que Antônio Rodrigues contava o dinheiro e exigiram tôda a importância arrecadada, naquele dia. O comerciante, porém, não cedeu às ameaças dos assaltantes e lhes respondeu que só daria o dinheiro depois de morto. Com esta resposta, aproveitando-se de um descuido de Antônio os assaltantes derrubaram-no para logo em seguida dispararem vários tiros contra êle, matando-o. Os ladrões então com receio de despertar a atenção pelos tiros deflagrados, arrecadaram, às pressas, pequenas quantias que estavam sôbre o balcão, e se encaminharam para a camioneta "Opel", que estava estacionada nas proximidades da confeitaria. Como os empregados procurassem detê-los, êles dispararam as armas a fim de proteger sua fuga

PERICIA

O fato foi comunicado às autoridades do 26.º Distrito Policial tendo comparecido ao local do crime o comissário Cicero Martins Fontes, que, primeiramente interrogou os três empregados da Confeitaria, e depois solicitou a colaboração da perícia

Pelos exames periciais apurou-se que o comerciante Antônio recebeu três tiros, dos quais o primeiro atingiu a região axilar esquerda, trespassando o ombro nas costas, e um terceiro no coração. A caixa registradora estava intacta, encontrando-se sob o corpo do assassinado, a importância de Cr$ 3.034. Todo o material apreendido foi recolhido ao Instituto de Criminalística, para exame. O corpo de Antônio Rodrigues, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico Legal.

OPERÁRIO FOI FERIDO NO ABDOME

Deu entrada ontem no Hospital Sousa Aguiar, com penetrante ferimento no abdome produzido por tiro de revólver, o operário Durval da Cruz Soutelo, que informou que atiraram contra êle de surprêsa, quando transitava pela Rua General Belford, esquina com a Rua Ana Neri

O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 19.º DP, que comparecendo ao local verificou não corresponder à realidade a informação do ferido, pois uma testemunha lhe dissera que houve antes do disparo uma violenta discussão entre o agressor e o operário.

INTERNADO

A vítima ficou internada no Hospital Sousa Aguiar, enquanto policiais daquela Delegacia efetuam diligências a fim de localizar o agressor

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1958
X D T
I I D
X N B
G J C
N C T
R I A
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SULACAP

EM PACIÊNCIA SE MORRE

O mês de março marcou o primeiro dos dois grandes desastres ocorrido no ano de 1958, com trens da Central do Brasil. No dia 7, morriam 74 passageiros dos trens suburbanos que se engavetaram

Funcionário morreu quando tomava banho

O funcionário público Carlos Alberto de Oliveira (casado, 48 anos, Rua Dionísio Fernandes, 58), quando tomava banho, na manhã de ontem, num dos banheiros do Ministério da Guerra, foi acometido de colapso cardíaco, falecendo momentos após.

O comissário Aluísio César, do 10º Distrito Policial, esteve no local e ouviu várias testemunhas, a fim de apurar devidamente o fato. O corpo foi a seguir, com guia das autoridades, removido para o Instituto Anatômico.

POLICIAIS MORTOS TÊM PLACA

Com a presença do Chefe de Polícia e de grande número de funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se ontem, no Palácio da Rua da Relação, a inauguração de uma placa em homenagem aos policiais mortos no cumprimento do dever.

Falando na ocasião, o general Amauri Kruel enalteceu a ação dos policiais que morreram em serviço e declarou que jamais serão esquecidos pelos companheiros, que sempre citarão os seus nomes como exemplo de coragem e bravura.

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de S. Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. Ns. S. Copacabana, 540
— Grupo 203
De 9 às 11 horas
Tels. 43-3801 e 57-7413

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BOLSAS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

NÃO VACILE!
O MOMENTO É ÊSTE...

SÁBADO
5
MILHÕES
Loteria FEDERAL

Hotel Bucsky
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
Goze as delicias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:
RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Govêrno ...

julga impecável, que não tenha esquecido alguma providência, que tenha praticado todos os atos indispensáveis a uma gestão perfeita dos negócios da Nação? Mas o que vos posso dizer hoje, em tranquila consciência, é que meu Govêrno empreendeu e leva a cabo uma acelerada marcha na execução de obras fundamentais, de que nos iremos beneficiar em futuro próximo.

NOVA CAPITAL

"Não hesito em dizer-vos, com tôda a serenidade no dia de hoje, que não temi enfrentar a rotina, que não procurei o sossêgo, que não fugi às responsabilidades. Não me amedrontou a tarefa de mudar a Capital da República. Sabia, desde o início, que arrostaria pesadas críticas, que iria contra interêsses adquiridos que irritaria os pouco imaginosos e os desconfiados, mas também sabia que ao Brasil não era possível deter-se, que a meta da nova Capital constituia uma síntese de tôdas as outras metas de minha administração.

"Não se trata, com a criação de Brasília, de uma ambição faraônica. Os faraós levantaram monumentos fúnebres ou templos às divindades para que os seus nomes atravessassem longamente os tempos. Brasília não será uma cidade monumental apenas, moderna e exemplarmente funcional. Obra de alguns homens de gênio capazes de projetar e construir com recursos razoáveis, dará ela alto testemunho de nossa civilização, transformar-se-á na ponte de comando de nossa viagem de conquista do Oeste brasileiro, numa cidade-farol de onde se irradiará fôrça criadora para uma das zonas mais abandonadas e desconhecidas de nosso imenso território.

OUTRAS METAS

"Erguendo Brasília, erguemos, ao mesmo tempo, a nossa bandeira sôbre regiões de que só tínhamos o domínio nominal. Erguendo Brasília, ocupamos o nosso país, provamos que merecemos êsse grave e extraordinário benefício da Providência, a herança de um país novo. Quero dizer-vos que nenhuma fôrça humana deterá Brasília. Ela já se vislumbra, configurada e em pleno processo de construção. E com Brasília também se levanta uma vasta área de nosso país que se desencantou enfim deixando de ser uma longínqua referência nos mapas.

"Ao lado de Brasília caminham as providências para atingir as outras metas. Sabereis dentro de alguns dias, em cifras indiscutíveis, o que se fêz em matéria de eletricidade, de estradas, de portos e, afim, das mais variadas obras de infraestrutura sem as quais o nosso avanço seria não somente uma corrida desordenada. Farei minuciosa prestação de contas ao povo brasileiro. De antemão vos afirmo entretanto que nenhum conselho, nenhuma teoria justificam a meus olhos, seja diminuído o ritmo de desenvolvimento do Brasil. Devemos, é verdade arrumar a nossa casa, mas incorremos em desordem maior ainda se entravarmos o ritmo da nossa produção.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

«Cabe ao Govêrno praticar todos os atos que conduzem ao equilíbrio orçamentário. Importa combater o empreguismo no serviço público e, com isso, reduzir os gastos da administração. É o que tenho feito, na medida de minhas possibilidades. Só eu mesmo sei o quanto me tem custado contrariar a expansão de inúmeros fatôres negativos da vida brasileira e reagir contra êles, sem provocar atropelos. O que, porém, no dia dêste Ano Novo, pretendo tornar bem claro é que, na luta contra a inflação, se inclui, como um dos elementos mais importantes, o aumento da produção nacional.

Mais de um milhão de consumidores se incorpora todos os anos à nossa população, seja dos que aqui nascem seja dos que adotam o nosso país como segunda pátria. Creio na capacidade de trabalho e de recuperação do Brasil. Creio na capacidade de trabalho e de recuperação do Brasil. Creio na indústria de meu país e sei o quanto lhe devemos todos. Não haverá nada que me convença da conveniência de corrermos o risco de desestimular a produção, quando o crescimento do número de consumidores é contínuo e intenso. Nenhuma política econômica será bastante conveniente para mim ou conveniente para meu país, se não considerar a realidade positiva de que é necessário alimentar, vestir e amparar novos contingentes humanos que vêm ampliar nossa superfície demográfica.

RENDIMENTO DA PRODUÇÃO

«Aos que, de boa fé, nos aconselham medidas de contenção indiscriminadas, peço que recordem as condições em que se operou o desenvolvimento de grandes Nações e julguem se lhes foi possível vencer os obstáculos com que se defrontavam sem criar riqueza. Aos que pensam que o Brasil deve parar a fim de pôr a casa em ordem, respondo que nosso país deve arrumar a casa produzindo, trabalhando, exigindo de seus filhos um esfôrço mais racional e um maior rendimento de produção. Constituiu sempre uma das preocupações centrais de meu Govêrno coordenar as medidas tendentes ao mesmo tempo a salvar a nossa moeda, estabilizar a vida econômica, encorajar o aumento da produção jugular o surto inflacionário.

«Com êsse propósito o Ministro da Fazenda elabora o Plano de Estabilização Monetária que o Govêrno encaminhou ao Congresso Nacional e cuja execução dará ao país os meios adequados para conter a inflação e estimular as nossas exportações, garantindo o prosseguimento do programa de desenvolvimento econômico, que abrirá ao Brasil novas perspectivas de progresso.

COMBATE À INFLAÇÃO

«Não desejo, porém, que, a pretexto de combater êsse grande mal que é a inflação, alguém julgue ser o meu Govêrno favorável à paralisação das fôrças produtoras do país, ao desatendimento dos imperativos da expansão demográfica do Brasil. Conforme a atitude que tomemos o crescimento da nossa população ou será uma contribuição para o progresso nacional ou uma fonte de anarquia e perturbação social.

«Por essas razões, fiquem tranquilos os homens de emprêsa, os legítimos e autênticos fatôres do enriquecimento do Brasil. Suas iniciativas, quando situadas no âmbito dos verdadeiros interêsses nacionais, continuarão a merecer do Govêrno todo o apoio. Indústria e agricultura devem marchar lado a lado, como fôrças que se complementam e são indissociáveis.

PRODUÇÃO DE CAFÉ

Quero referir-me, agora, a um dos setores dominantes da economia brasileira, à produção e ao comércio do mais nobre dos nossos produtos: o café. Não é necessário encarecer o muito que, no passado e no presente, devemos ao café e o quanto dêle ainda necessitaremos, no futuro, para assegurar o pleno desenvolvimento econômico do Brasil, objetivo que o meu programa de metas procura alcançar.

"O processo do enriquecimento coletivo nacional não pode prescindir dos recursos propiciados pelo café, como nossa preponderante fonte de divisas. Os problemas, diversos e tão complexos, que, principalmente na presente conjuntura, caracterizam a economia daquele produto, têm merecido da minha Administração um cuidado permanente. Acredito que as medidas adotadas para a comercialização da atual safra cafeeira tenham contribuído em muito para ativar nossas vendas ao exterior; por outro lado, a política internacional que vimos seguindo, em estreita cooperação com as Repúblicas irmãs da América Latina, permitiu fosse atenuada a tendência para a baixa, que desde há alguns meses se verificara no mercado internacional, em consequência da superprodução e do subconsumo. Espero que os planos do Govêrno venham a melhorar a situação da lavoura, à qual sei que o país está pedindo sacrifícios. O Brasil do futuro, o Brasil de uma economia sadia, independente e dinâmica, o Brasil que estamos construindo para nossos filhos, há de saber atribuir à lavoura do café a parte que lhe terá cabido no esfôrço para o engrandecimento econômico nacional.

INDUSTRIALIZAÇÃO

"Dentro em breve, será inaugurada uma nova atividade produtora que vai permitir a industrialização do café. Como é do conhecimento geral o Brasil aderiu ao Convênio dos países cafeicultores, o qual nos obriga a reter 40 por cento da produção brasileira, num esfôrço para estabilizar os preços internacionais do nosso produto básico. A quarta parte do café retido consiste no denominado expurgo, de qualidade extremamente baixa, que o torna impróprio ao consumo normal. Mediante a separação e a retenção do expurgo, melhoramos consideràvelmente a qualidade do café lançado no mercado internacional e brasileiro.

"Até agora, não tínhamos como aproveitar o expurgo e encontrávamos dificuldade para colocar os cafés inferiores, embora de consumo possível. O destino tradicional dêsse café refugo, que não justifica as despesas de armazenagem, era pura e simplesmente a sua queima. Posso anunciar agora, em primeira mão, que foi estudado e encontrado um processo de industrialização dos cafés baixos, de maneira a permitir a obtenção de produtos valiosos, como sejam, óleos — de que muito necessita o nosso mercado interno — adubos e cafeína, êste último um derivado que há de redundar para nós em excelente fonte de divisas.

DUPLO RESULTADO

"A conjugação de fôrças da nossa indústria e da nossa agricultura neste particular será capaz, não sòmente de recuperar as quantias gastas com a separação do café-expurgo, mas igualmente de trazer ao Instituto do Café um saldo positivo. Alcançaremos um duplo resultado. Com a reclassificação dos estoques e a separação do café-expurgo e dos cafés inferiores, melhoraremos a qualidade dos cafés já adquiridos pelo Govêrno. Por outro lado, teremos o aproveitamento solução que honra a tecnologia industrial do refugo. Eis uma solução que honra a tecnologia brasileira, evitando a prática da queima, que é, na verdade, um que, em tôdas as partes do desafio e uma provocação aos mundo, não têm recursos para comprar um produto tão importante e necessário e se vêem constrangidos a assistir à destruição de um dom da natureza que a tantos faz imensa falta. A utilização do café como rica matéria-prima para fins industriais é uma vitória de país civilizado, e comprova a nossa capacidade em aplicar recursos modernos para valorizar os nossos produtos básicos e dar-lhes nobre aplicação.

AUMENTO DO CONSUMO

"Dentro da política renovadora que estamos inaugurando neste princípio de ano com o café, decidi fôsse estabelecido um plano de aumento de consumo interno com o fornecimento às torrefações e moagens de produto selecionado e padronizado, de forma a possibilitar uma redução de 30% sôbre os preços atualmente pagos pelo consumidor nacional. O povo irá consumir, doravante, um café melhor e mais barato.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

"Brasileiros:

"Nesta mensagem de Ano Novo, não deixarei sem referência a projeção que teve o Brasil no campo internacional nos últimos meses. Vivemos uma grande hora de afirmação política no plano exterior, graças à Operação Pan-Americana, já consagrada em tôda a América. O Brasil deve orgulhar-se, não por ter sugerido uma reformulação do pan-americanismo, num momento crítico, mas principalmente por ter sido alvo de tantas provas de estima por parte das Nações irmãs do Continente. Sentimos que a fraternidade continental era algo mais que uma simples palavra, ao vermos germinar a idéia da Operação Pan-Americana.

"Estamos certos de que, no ano de 1959, assistiremos à sua frutificação. Seria ridículo tirarmos vaidade de vitórias diplomáticas, mas é justo e normal que nos possamos proclamar, nós brasileiros, contentes por pertencermos a uma família continental dotada de compreensão, de sentimentos generosos e, ao mesmo tempo, capaz de uma visão realista da presente conjuntura mundial. Iniciou-se em 1958 um profundo movimento de revolta contra o subdesenvolvimento neste Continente, revolta justa e fecunda e que, em lugar de gerar vinganças, de facilitar divisões negativistas, encontrou um caminho de ascenção, de dinamismo, de fé, um caminho positivo de unidade política e de trabalho comum. O movimento iniciado com a carta que dirigi ao presidente Eisenhower é hoje uma bandeira de tôda a América, pois veio corresponder aos pronunciamentos de ilustres estadistas do continente e às aspirações dos nossos povos, que adquiriram a consciência do desenvolvimento.

COMITÊ DOS 21

"Os trabalhos do Comitê dos 21 em Washington representaram um decisivo passo adiante no combate ao subdesenvolvimento. Só tenho motivos de louvor quanto à atuação da Delegação brasileira nessa reunião, pela eficiência, firmeza e dignidade com que cumpriu à risca as instruções recebidas da Chancelaria brasileira e de mim pessoalmente. Muito espero da tarefa agora confiada a um Grupo de Trabalho de quinze peritos, em que o Brasil também se acha representado por um economista de alto valor. Acredito firmemente que, quando o Comitê dos 21 se reunir em Buenos Aires, em abril próximo, para estudar as recomendações do Grupo de Trabalho, já terá sôbre a mesa de conferência um programa concreto e articulado de medidas de cooperação econômica, suscetíveis de promover um desenvolvimento mais rápido da economia do Continente.

REFORMA DIPLOMÁTICA

"Ainda no tocante às nossas relações exteriores, posso anunciar ao país que, após estudos longamente amadurecidos, serão em breve submetidos à apreciação do Legislativo os planos da grande reforma dos nossos serviços diplomáticos. A Casa de Rio Branco, que tantos e tão assinalados serviços já prestou à Nação, só há de ganhar com a reforma, que, sem romper as melhores tradições da nossa diplomacia, virá trazer ao Itamarati as modificações estruturais e funcionais que lhe forneceriam os elementos para adaptar-se às exigências da presente realidade internacional. Mediante um entrosamento mais perfeito dos setores político, econômico, cultural e administrativo, e graças a um mais largo emprego do critério da repartição dos assuntos segundo as áreas geográficas, poderá a Secretaria de Estado das Relações Exteriores tornar-se um instrumento ainda mais válido e dinâmico para a execução de nossa política externa.

"O novo impulso dado pelo Itamarati à nossa atividade, graças à Operação Pan-Americana, faz com que essa reforma seja ainda mais necessária. Os planos previstos incluem medidas para distinguir os escalões de planejamento dos escalões de execução; para [illegible] estabelecer ligação mais íntima entre o Ministério das Relações Exteriores e os órgãos do Executivo e Legislativo, [illegible] de melhor [illegible] necessidades de outros setores administrativos. Ao mesmo tempo, serão propostas as medidas necessárias ao incremento das atividades de nossas Missões diplomáticas e Repartições consulares.

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

"Para que logremos êxito completo na política de amizade e cooperação internacional que estamos levando a efeito, é urgente que se opere uma transformação no ambiente brasileiro. [illegible] todos os brasileiros depositam [illegible] destinos do país. Poderemos prová-la, na medida em que [illegible] recursos inutilmente despendidos e a empregá-los na construção da nossa [illegible] do — [illegible] tos — [illegible] blemas [illegible] tal e [illegible] des linhas de nossa política exterior.

"Que se opõem partidários — no campo interno, são opiniões [illegible] mas [illegible] livre jôgo de opiniões que vive o nosso regime democrático. Mas não podemos [illegible] bem justificável que estejamos divididos quando o Brasil [illegible] quando se trata [illegible] que nos [illegible] tes [illegible] e o [illegible] gio [illegible].

UNIDADE

"Não podemos permanecer divididos quando estão visíveis os objetivos comuns [illegible] nosso [illegible] que [illegible] no, mas [illegible] mais [illegible] em favor [illegible] da prosperidade e do prestígio do Brasil [illegible] da salvação [illegible] ainda [illegible] viver: [illegible] a causa [illegible] tivo a [illegible] vação [illegible] preconceitos [illegible] ria [illegible] dá seu [illegible] tante, [illegible] renovarmos nossas esperanças".

economias altamente industrializadas.

"Êste espaço pode aumentar ainda — disse êle —, se não forem tomadas medidas eficazes". O Presidente registrou o reconhecimento brasileiro pela colaboração dos Estados Unidos no passado e no presente. Acrescentou, porém, que "em benefício do mundo livre", essa compreensão deve continuar de maneira crescente.

"Para combater o subdesenvolvimento em seu próprio país.

1959 ...

semprégo aumentará de maneira assustadora, e a União Soviética sofrerá profundos abalos, que poderão culminar com a degradação violenta e misteriosa de Kruchev. Morrerá um grande vulto da Igreja Católica e, como compensação às calamidades de que o ano será farto, a ciência talvez descubra a cura do câncer e de diversas moléstias mentais.

"Sombras, sombras, sombras", declara o professor Mirakoff, "vejo muitas sombras". E acrescenta que as bolas de cristal ficam negras quando refletem os acontecimentos previstos para o Mundo em 1959.

Entretanto o ano que hoje se inicia será também o das grandes atividades sociais. A energia geotérmica será industrializada na Itália e Nova Zelândia. E a Lua inclinará o homem para descobertas e explorações nos estranhos recursos ocultos no seio da terra.

ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos e a Inglaterra e a França se unirão à Rússia para iniciar as viagens interplanetárias. Os Estados Unidos passarão, no entanto, por duas grandes provas: desastres aéreos devidos a tempestades comoverão a nação americana, e o presidente Eisenhower, com a saúde abalada, se afastará duas vêzes do govêrno. O segundo afastamento será de longa duração. No campo econômico, os Estados Unidos terão vários recordes mundiais.

AMÉRICA DO SUL

Haverá revoluções e mortes na América do Sul, principalmente na Venezuela e Peru (O Japão do hemisfério ocidental). A Argentina e o Brasil se tornarão melhores amigos, duplicando o volume de negócios entre os dois países, mas o presidente Frondizi se verá diante de uma guerra civil (que não eclodirá) por descontentamento das classes armadas.

FRANÇA

Correrá muito sangue em Marrocos, a Argélia se emancipará, e De Gaulle encontrará no Saara os seus problemas angustiantes que afligem o povo francês.

A 26 de dezembro morrerão eminentes políticos na Arábia, Austrália, Hungria, Madagascar e Espanha, devido à conjunção de Marte com Júpiter no 18º de Sagitário, [illegible].

(Na última página: o professor Mirakoff fêz previsões sôbre o Brasil e o Rio em 1959).

Rei Momo ...

suas ricas vestes com o brasão (um leão ladeado por dois ramos de cafeeiro), empunhando seu bastão cravejado de pedras preciosas, e conduzindo a bem trabalhada coroa. S. M. o Rei Momo, I e Único dirigiu-se à Avenida Presidente Vargas (em frente à ACC), onde já o aguardavam inúmeros súditos, representantes de vários clubes carnavalescos da cidade que fizeram seus carros em fila para participar do cortejo que às 23,45 horas saiu com destino à Av. Rio Branco.

Sempre aplaudido por seus súditos, o Rei Momo fêz seu percurso até chegar em plena Cinelândia diante do monumental Grito de Carnaval de 1959 exatamente à meia-noite, quando então se ouviu o roncar das cuícas e as cadenciadas batidas dos tamborins, misturados à voz do povo que cantava e pulava alegremente. Foi, assim, inaugurada, mais uma temporada momesca.

VISITAS AOS CLUBES

O DIARIO CARIOCA, patrocinador exclusivo da figura real de Momo, fêz-se presente a tôdas as atividades da passagem do ano, inclusive acompanhando Sua Majestade ao Clube dos Embaixadores, aos Tenentes do Diabo e ao antigo Museu de Cêra, onde a UNE promoveu o "reveillon" carnavalesco denominado "Rei Momo de Bambolê".

200 mil de ...

Como já tivemos oportunidade de divulgar, também os cantores serão premiados de acôrdo com o número de votos para o concurso, no ano passado. Não seria justo que os intérpretes das melodias vitoriosas [illegible] João Caetano, interpretá-la, no dia 23 de fevereiro, [illegible] deixassem de ganhar o prêmio. E mesmo que a cantor quando a música for escolhida no [illegible] disco, receberá o prêmio de [illegible] e do intérprete.

Assim, nada menos de 80 mil cruzeiros serão distribuídos com os cantores [illegible].

Permanecem abertas as inscrições, na Rádio Nacional das 14 às 18 horas, todos os dias, com o animador Paulo Gracindo do "20" andar do edifício de "A Noite". As pessoas interessadas deverão comparecer com a música que desejam seja inscrita, uma edição da melodia impressa ou do pianista [illegible]

Juscelino sugere...

suas sessões em maio, em Buenos Aires.

Kubitschek exprimiu a esperança de que o desenvolvimento venha a ser examinado na reunião dos 21 chefes de Estado, que poderia coincidir com a Conferência Interamericana a realizar-se em Quito no princípio de 1960.

«Seria a consagração da Operação Pan-Americana — declarou Kubitschek. «Tal reunião simbolizaria, diante do mundo, a renovação da unidade e espírito de cooperação do sistema interamericano».

URGÊNCIA

Foi principalmente para evitar [illegible] tema pan-americano [illegible] vantajoso [illegible] vergar [illegible] de idéias anti-democráticas [illegible] a Operação Pan-Americana foi concebida [illegible].

Kubitschek [illegible] programa durante uma conversação de quatro horas com o correspondente da UPI, no palácio presidencial de Verão, em Petrópolis, situado numa montanha [illegible] milhas do Rio. [illegible] esguio [illegible] tâneo [illegible] um sentido de urgência cada vez que [illegible] ma do [illegible] Continente.

PONTE ENTRE NAÇÕES

Argumentou que o verdadeiro desafio de hoje consiste em lançar uma ponte [illegible] idéia [illegible] envolvidas, "que lutam pela sua sobrevivência" e as que [illegible]

que ela foi editada e uma cópia da letra dactilografada.

Somente composições novas, destinadas ao Carnaval dêste ano poderão ser inscritas no concurso.

E as inscrições serão encerradas, impreterìvelmente, no dia 26 do corrente.

IBC quer . . .

aos municípios de São Paulo, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Santos e São Vicente, todos em São Paulo.

— Para iniciar a campanha de aumento do consumo interno, proporcionando um produto de boa qualidade e a um preço reduzido aos apreciadores do nosso principal produto, o IBC realizou entendimentos em São Paulo, agora coroados de sucesso. A colaboração e a assistência que o Instituto recebeu da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP) foram indispensáveis. Graças a isso, foi possível chegar a um acôrdo cuja execução naquele Estado, possibilitará sua aplicação nas demais unidades federadas.

AO CONSUMIDOR

Revelou que a fixação do preço ao consumidor exigiu demorados e cuidadosos estudos realizados em conjunto pelos técnicos do IBC da FARESP e pelos torradores. Verificou-se ser necessário, da parte do Govêrno, conceder um abatimento de 37,5% no custo do café destinado ao consumo interno, que é de Cr$ 1.600,00. O referido café será entregue aos industriais ao preço de Cr$ 1.000,00 a saca, o que permitirá a venda no varêjo a Cr$ 46,00 o quilo de pó.

— Esperamos que com isso a população do Estado de São Paulo e depois as dos demais Estados se habituem a beber mais café, uma vez que o produto oferecido será de boa qualidade e de preço reduzido.

FISCALIZAÇÃO DO IBC

Perguntado sôbre o cumprimento das medidas adotadas pelas torrefações e moagens bem como pelo comércio varejista, respondeu o sr. Costa Lima:

— De acôrdo com o Convênio assinado e com a resolução baixada pelo Instituto, os estabelecimentos industriais ficam obrigados a facilitar ao IBC a qualquer momento, a fiscalização e verificação de seus livros registros e estoques. Além disso, o aumento do consumo e a garantia de um lucro de 15% atendem inteiramente aos interêsses dos que comercializam o café no mercado interno. As torrefações e moagens só poderão utilizar as quotas de café fornecidas pelo IBC para o consumo interno e não poderão, a qualquer título, distribuir brindes e prêmios. Além do mais, cada pacote de café trará a inscrição: "Campanha do aumento do consumo interno — Contribuição do Instituto Brasileiro do Café — Preço máximo para o consumidor Cr$ 46,00 por quilo".

Voltou a acentuar o presidente do IBC que o plano do Govêrno será executado, por enquanto em São Paulo. A experiência colhida permitirá a expansão das referidas medidas às demais unidades federadas esperando o IBC contar em tôdas elas com o mesmo espírito de compreensão e colaboração tanto da parte da indústria como da do comércio e dos consumidores.

— O café — concluiu — não só é um alimento como é um poderoso estimulante das energias físicas e mentais. Além disso a sua ingestão, mesmo em quantidade elevada, não causa o menor dano ao organismo, inclusive dos enfermos. Tomar a bebida acessível às classes menos favorecidas, mediante acentuada baixa no seu preço, é um imperativo governamental que agora vai ter plena execução. Vamos portanto beber mais café e de excelente qualidade.

Ministros falam bem do ano que findou

O Ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, declarou ao DC, ontem, que o fato mais importante de 1958 foi a repercussão internacional da "Operação Pan-Americana", idealizada pelo presidente Juscelino Kubitschek; para o seu Ministério foi o reajustamento dos salários.

O ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou que o acontecimento de maior relêvo em 1958 foi o progresso astronáutico, no plano internacional e nacional; o mais lamentável foi o desastre de aviação em que perderam a vida os srs. Nereu Ramos e Jorge Lacerda, além de outras personalidades.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Segundo o ministro Lucio Meira, da Viação "o fato mais significativo na minha pasta, aquêle que marcou época no desenvolvimento econômico do país foi o advento da construção naval, assim como em 1957 foi o da indústria automobilística. A construção de navios em grande escala em nossos próprios estaleiros tornou-se possível com a promulgação da lei que instituí o "Fundo de Marinha Mercante".

ELEIÇÕES

Para o deputado Ranieri Mazzili, Presidente da Câmara, as eleições de 3 de outubro constituiram o acontecimento primordial de 1958. Também o ano findo foi considerado "bom" porque os grandes problemas do país foram debatidos pelos parlamentares e, alguns, resolvidos.

ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA

O fato mais importante na opinião do Ministro da Saúde, foi o início do plano de erradicação da malária, com a cooperação da "Oficina Panamericana de Saúde" e da "International Cooperation Administration", do Govêrno norte-americano, cujo auxílio no biênio 1958-1959 elevou-se a mais de quatro milhões de dólares. Já em 1959 a malária estará erradicada de largas áreas do território nacional.

São igualmente importantes para o sr. Mário Pinotti as esperanças na concretização dos seguintes planos: construção do "Hospital Brasília" e de mil casas populares higiênicas, em Caxias, para as vítimas das inundações; ampliação da luta contra a tuberculose e lepra; campanha contra o tracoma; campanha de vacinação em massa contra a varíola; funcionamento de um laboratório de pesquisas sôbre a poliomielite, no Instituto Osvaldo Cruz, para o contrôle de vacinas importadas, tipagem dos vírus ocorrentes entre nós e preparo de técnicos.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Posse no . . .

neiro um dos seus portos de exportação, e também as autoridades municipais que têm interêsse fiscal no produto".

"É do conhecimento de todos — continuou — a dificuldade que temos de superar êstes setores. E não seria demais acentuar os problemas que defronta, presentemente, o comércio do Rio de Janeiro, como aliás todo o comércio cafeeiro do Brasil. As nossas atividades são cerceadas por um regime de exportação que não ajuda os exportadores a enfrentar a concorrência dos outros países, no mercado internacional. Já se tornou, hoje em dia, uma convicção generalizada de que sòmente poderemos cumprir a missão a que nos dedicamos, de exportar café, se fôr modificado o presente regime cambial".

Portinari . . .

deira na Academia Brasileira de Letras como compensação pelos seus 50 anos de atividades literárias.

Igualmente a cronista Eneida disse ao repórter que deseja maior paz e compreensão a todos no Ano Novo.

ESTRÉIA NA TV

A admirada Karin Andréa, atriz que apareceu há poucas semanas na TV-Tupi, disse ao DC que 1958 fôra bom, principalmente no que diz respeito a sua aparição no vídeo.

— "Mas, também — prosseguiu — as novas amizades que fiz foram motivo de grande satisfação para mim. Espero neste 1959 que se inicia possa interpretar novos papéis e receber melhor ordenado, pois apesar do "amor à arte" o dinheiro sempre estimula".

BARNABÉ

Na fila de lotações para Madureira, na Candelária, o repórter ouviu o sr. José Carlos da Silva, contínuo do Ministério da Fazenda, que declarou:

— "Este ano se não foi muito ruim também não foi nada bom. Cada dia tudo estava mais caro e não havia dinheiro que chegasse. Espero que em 1959 as coisas melhorem".

GARÇÃO

Na "Furna da Onça", na Rua do Ouvidor, ouvimos o garção Albertino da Silva, que afirmou:

"Até que 1958 não foi dos piores. Só lamento os desastres de trens ocorridos na Central e o temporal que alagou Caxias, deixando tanta gente ao desabrigo". Um nordestino que ouvia as declarações do garção, comentou: "Pior que tudo isso é a sêca do Nordeste. Quando vim para o Rio vi gente que não acabava mais, fugindo pelas estradas do sertão do Ceará e Piauí".

FALTA DAGUA

O comerciário Belmiro Barros, por sua vez, julga que 1958 foi um ano razoàvelmente bom: "Fora os desastres e a falta de dinheiro, o pior para o carioca foi a falta dágua e de transportes. Após trabalhar o dia inteiro, ainda temos de brigar por um lugar na condução superlotada e, ao chegar em casa, não se tem água para beber, nem para tomar banho".

Em visão . . .

lart, Teixeira Lott e Milton Campos. O período assinala os srs. Osvaldo Aranha e Juraci Magalhães como prováveis trunfos na conciliação.

Nesse período, o Sol no signo de Libra, na segunda casa em quadratura de Saturno, em bons aspectos de Mercúrio, Vênus, Júpiter e Netuno, tudo isso significando ardor político e entendimento de grandes partidos para conquista do poder nas eleições de 1960.

BRASÍLIA

A cidade de Brasília, tanto na hermenêutica quanto na simbólica, representa o símbolo de ouro e, segundo Santo Agostinho, a ressurreição gloriosa. A passagem de 7 para o 8 indicava a sucessão da antiga lei para a nova, que abria ao homem as portas do céu.

Isso, na simbólica numerológica, representa abrir as portas para o triunfo, para a glória e para a grandeza. O zodíaco demonstra veementemente que Brasília significa, para o Brasil, uma transformação muito maior e muito mais benéfica do que a mudança da capital, de Salvador para o Rio de Janeiro.

Brigadeiro conta o que fêz a FAB: 58

O ministro Corrêa de Melo, ao dirigir, ontem, uma mensagem de Ano Novo aos diversos órgãos da Aeronáutica, fêz um levantamento das atividades da FAB, no ano de 1958, acentuando, entre outras, a criação dos Comandos Aerotáticos e seu entrosamento com o Exército e a Marinha, a ativação do 1.º Grupo de Aviação Embarcada e a criação do destacamento de Brasília.

Citou também o Ministro da Aeronáutica, o reequipamento do Serviço de Saúde, o reaparelhamento de aeroportos para receber modernos aviões, bem como a pavimentação de outros, e ainda o prolongamento da pista do Galeão, para os jactos comerciais.

AEROPLANOS

Também foi citada a aquisição de aviões, para o reaparelhamento da FAB, com o recebimento dos tipos B-26, SA-16, F-80, T-6 Vickers Viscount, P2V, e C-47, e revisão de Catalinas e Douglas.

O programa de pesquisas e desenvolvimento da indústria aeronáutica, apesar da falta de disponibilidades, apresentou resultados auspiciosos em matéria de aeronaves, eletrônica e materiais aeronáuticos.

AGRADECIMENTO

Ao final de sua mensagem, o ministro Corrêa de Melo agradeceu a colaboração prestada por todos os seus comandados, e desejando-lhes Feliz Ano Novo, fêz votos para que a FAB continue unida e coesa, a fim de sobrepujar tôdas as suas dificuldades.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO COPACABANA
Res. Tel. 57-1818 (Ramal Teatro)
DESPEDIDA DA
Cia. NYDIA LICIA — SÉRGIO CARDOSO
ATENDENDO A PEDIDOS
"A RAPOSA E AS UVAS"
de Guilherme Figueiredo
— HOJE AS 16 E AS 21,30 HORAS —
Definitivamente última semana

A MAIS TREPIDANTE DAS REVISTAS
TEM MULHER? TÔ LÁ!...
DE J. MAIA MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
MODERNA SUPER-PRODUÇÃO
Fabuloso Elenco com
ANKITO · LILIAN FERNANDES
Ruy CAVALCANTI - Manoel VIEIRA
VALENÇA FILHO
MARIA DA GRAÇA - MARIO TUPINAMBÁ
DAYSE MAY e muitos outros!
GRANDE OTELO e VERA REGINA
ESTRÉIA 7 DE JANEIRO

BAR BOITE
APRESENTA O
BOITE DOMINÓ
CONJUNTO DE PERNAMBUCO
cantora: WANDA RODRIGUES
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 13-E — COPACABANA
(Fecha às segundas-feiras para descanço geral)

PLAZA — BOITE — RESTAURANTE
AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870
Direção de MAURICIO LANTHOS
Apresenta tôdas as noites à sociedade brasileira o famoso conjunto
BOOKER PITTMAN
(O cantor surprêsa da madrugada carioca)
OUTRO SUCESSO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida do carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
Ar refrigerado — Não tem filial

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

TITO MADI
HOJE E TODAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco
A 1 HORA DA MADRUGADA
STREAP-TEASE
(Novo número às 2 horas da madrugada)
A SEGUIR: "SHOW" CARNAVALESCO REMINISCENCIA — DE 1930 A 1958, COM TRIO FLUMINENSE E GRANDE ELENCO — AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

PDF: servidores receberão abono adiantado

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1959

PREFEITO VÊ APURAÇÃO

O prefeito Sá Freire Alvim durante o sorteio do concurso "Seu talão vale um milhão", acompanhado do Secretário Geral de Finanças da PDF, sr. Nelson Mufarrej, bem como membros da comissão apuradora e convidados

Concurso da PDF faz 2 milionários

No sorteio do concurso "Seu talão vale um milhão", ontem realizado na Bôlsa de Valôres, foram contemplados com Cr$ 1 milhão, a srta. Léa Fonseca (talão 522.959 série A), caixa da Confeitaria Colombo, e o juiz Paulo da Mata Machado (talão 8436 série A), da 23ª Vara Criminal.

Após o sorteio, o prefeito Sá Freire Alvim, atendendo à solicitação do repórter do DC, determinou ao sr. José Seabra, Presidente do Banco da Prefeitura, que providenciasse os presentes pedidos pelas meninas encarregadas de movimentar o "fichet" (bicicletas e bambolês), e enviasse a rêde e as bolas de volibol para o Asilo S. Cornélio, onde estudam.

EXPECTATIVA

Em meio à crescente expectativa de grande número de pessoas interessadas no sorteio, com a presença de repórteres, cinegrafistas, fotógrafos, e com as meninas do educandário S. Cornélio já postadas atrás dos «fichets» que impulsionariam, momentos após, deu entrada no recinto o prefeito Sá Freire Alvim acompanhado do Secretário-Geral de Finanças da PDF, sr. Nelson Mufarrej e dos membros da comissão apuradora. A irmã Ana Maria pediu então às meninas que se preparassem para começar o sorteio.

Antes de ser iniciado o sorteio dos milhões diversas foram as demonstrações de humor, que em realidade disfarçavam o nervosismo geral. O sr. Mufarrej disse ao Prefeito: «Você hoje é o dono da casa», ao que o vereador Telêmaco Maia acrescentou: «E caso de anulação se o milhão sair para o Prefeito».

SAIRAM OS PRÊMIOS

Disse o prefeito Sá Freire Alvim:

— "Nosso plano do "Seu talão vale um milhão" tem início neste momento e prosseguirá com outros sorteios posteriores".

O Prefeito deu início ao sorteio após ter salientado que o certame obteve grande êxito porque o público a êle correspondeu. Expressou a esperança de que o contemplado fosse o mais necessitado.

A um sinal da irmã Ana Maria, as meninas giram os "fichets", que indicam o n.º 522959. Um telefone instalado no local, e em comunicação permanente com a Secretaria de Finanças, informa logo depois que o talão contemplado pertence à sra. Léa Fonseca, Rua Anajás, 351 em Vaz Lobo. Em seguida foi sorteado o talão 885514, com Cr$ 200 mil, pertencente a João Henrique de Oliveira (Rua 24 de Maio, 1.223).

SÉRIE A

Foram contemplados com Cr$ 100 mil; os talões: 642423 de Augusto Barros Cavalcanti; 779767 de João Galdino Ferreira; 961801 de Magó Antunes Maciel Avelino; 921598 de Odeliz Italiano; e 81627 de José Luis Araujo Moutinho.

Foram contemplados com Cr$ 50 mil, os talões: 889721 de Olga Teixeira; 804796 de Jaciara Paes Leme Abreu; 191422 de Alvaro Rebelo; 985821 de Maria Fátima Kunger; 359793 de Pedro Cardoso; 929821 de Emílio Pereira da Silva; 950058 de Maria Isabel Garcia de Oliveira Martins; 975057 de Creusa Maria da Silva; 920258 de Edgar Andrade; e 991228 de José Filomeno de Jesus.

SÉRIE B

Com o prêmio de Cr$ 200 mil, foi sorteado o talão n.º 267.411 pertencente a Transportes Mosa, firma situada na Rua Baronesa, 22, no Engenho Novo.

Para os prêmios de Cr$ 100 mil, foram sorteados os seguintes talões: 91.899 de Brasília Obras Públicas; 290.833 de José Bastos Ferreira; 667.599 de Floriano dos Santos; 97.344 de Osvaldo Afonso Rêgo; e 52.195 de Heitor Gonçalves Alves.

Para os prêmios de Cr$ 50 mil, os seguintes: 42.436 de Lourdes Rios Enguelhardt; ... 192.213 de Antônio Pio Costa; 117.998 de Ana Maria de Araújo Faria; 110.043 de Maurício César M. Almeida; 208.867 de Aristides Faria Corrêa; 322.554 de Eduardo de Abreu e 172.724 de Nicolina da Rocha Pita. O talão 268.513, premiado com .... Cr$ 50 mil, não receberá o prêmio correspondente, porque pertence à firma Transporte Mosa, já premiada com Cr$ 200 mil, devendo a Comissão Apuradora determinar a quem caberá, conforme as normas do concurso para êsses casos.

A reportagem do DC, estêve na residência da srta. Léa Fonseca onde apurou que ela trabalha na Confeitaria Colombo, como caixa, ganhando o salário de Cr$ 3.800. Ao saber que havia sido premiado o seu talão, custou a acreditar, mas depois de insistentes telefonemas de pessoas de sua família, passou a não duvidar mais.

Em visão panteísta Brasil-59: Mirakoff

O professor Mirakoff faz estas profecias para o Brasil (político) em 1959: o presidente Kubitschek governará com tranquilidade até março, cumprirá diversas metas até junho, enfrentará (com sucesso) uma ameaça de golpe em agôsto e em setembro verá as três classes armadas, mais unidas que nunca, realizando um vasto e memorável trabalho em alguma parte do interior do país.

Os srs. João Goulart, Jânio Quadros, Teixeira Lott e Milton Campos serão apresentados ao povo como candidatos à Presidência da República. E segundo a hermenêutica numerológica subordinada ao n.º 8 (signo duplo quaternário, corresponde às visões panteístas do universo), a influência de Brasília se fará sentir no mundo, e o sr. Israel Pinheiro, que nasceu a 4 de janeiro de 1896 (no signo do Capricórnio), terá oportunidade de oferecer ao Govêrno os meios de solucionar grandes problemas.

DIVISÕES DO ANO

No primeiro trimestre de 1959, sob os auspícios de Vênus, Júpiter e Netuno, sobressairão as atividades industriais e comerciais. Serão concluídas muitas estradas e iniciadas outras, haverá aumento na produção de automóveis e outros tipos de máquinas.

Nesse período, a classe operária manifestará descontentamento em relação aos salários vigentes, inquietando a nação com discórdias e disputas. Mas Netuno, em semissextil com Mercúrio, suavizará a situação.

Grande será a atuação, no campo político, dos generais Lott e Zenóbio da Costa e do sr. João Goulart.

SEGUNDO SEMESTRE

As 12,19 horas do dia 21 de março, terá início o segundo semestre astrológico, assim caracterizado: o Sol na décima casa, em Áries, em sextil com Vênus, em trígono com Júpiter, conjunção com Mercúrio, com más aspectos da Lua e de Saturno (quadratura).

Isso significa desfavorabilidades no campo político: greves, descontentamento popular, e um movimento impensado e injusto contra o Govêrno constituído. Rompendo tôdas as dificuldades, porém, o Govêrno restabelecerá a paz.

METAS CONCLUÍDAS

Melhoras na vida econômica, construção de novos hospitais e conclusão de várias metas do presidente Kubitschek, são os prognósticos favoráveis do terceiro semestre. A Lua na segunda casa indica progresso comercial e pacificação dos ânimos exaltados.

Esse 3.º semestre começa no dia 22 de junho, às 17,13 horas, quando o Sol se encontra na 7a. casa em Câncer. Apresenta, todavia, alguns aspectos favoráveis,

um desfavorável, e mais quatro aspectos desfavoráveis por ocasião da semiquadratura de Vênus, Marte e Urano, no quincúcio da Lua.

CANDIDATOS

Os candidatos à Presidência da República surgirão em grande evidência a partir do dia 23 de setembro, início do quarto período astrológico do ano. Serão apresentados ao povo os srs. Jânio Quadros, Jango Goulart

(Conclui na 11.ª pág.)

Portinari: 58 foi ano bom para artes

Diversas pessoas declararam ontem ao DC que consideraram 1958 um ano bom, mau-grado o crescente aumento do custo de vida. Mesmo assim esperam que 1959 seja melhor. Para o pintor Portinari, por exemplo, o ano foi bom para as artes.

As principais declarações contra o ano findo prenderam-se aos desastres de trens e aviação, às enchentes da cidade, à falta de água e de transporte.

BOM PARA AS ARTES

O pintor Cândido Portinari declarou ao DC que 1958 não fôra um bom ano, no que diz respeito à sua vida particular, pois perdeu o pai e diversos amigos também. Todavia para as artes, e, particularmente, para a pintura, o ano que passou foi satisfatório: inaugurou-se o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, realizou-se a 1.a Bienal Interamericana no México, na qual figurou como convidado de honra, tendo sido reservada uma sala unicamente para suas telas.

"Pode acrescentar — disse-nos Portinari — que em 1959 continuarei trabalhando como sempre fiz até hoje".

ARQUITETURA

Também o arquiteto Roberto Burle Marx, contemplado com o Grande Prêmio da Feira Internacional de Bruxelas pelos seus jardins no interior do Pavilhão Brasileiro, projetado pelo seu colega Sergio Bernardes declarou à reportagem que o ano de 1958 havia sido bom para a arquitetura brasileira. Acrescentou estar satisfeito com seus trabalhos principalmente no exterior onde colabora num projeto, em Caracas. Quanto ao prêmio da Feira Internacional de Bruxelas, Burle Marx declarou ter procurado apenas dar o melhor de si para manter o conceito de que goza lá fora a nossa arquitetura.

TEATRO

A atriz Alda Garrido consultada sôbre suas esperanças para o ano que se inicia disse:

— "As esperanças são sempre para melhor, mas espero que 59 seja, ao menos igual a 58, pois para mim, êste foi um ótimo ano. Também o teatro não pode queixar dele. Em 58 foram encenadas ótimas peças e várias companhias famosas nos visitaram. Lamento apenas que o ano tenha terminado com um fato doloroso: o desastre da aviação".

MAIOR ENTENDIMENTO

O escritor Alvaro Moreira espera que os homens que mandam no universo, se entendam e possam trabalhar pela construção de um mundo melhor como prometeram se terminar a última guerra. Pessoalmente, como o repórter insistisse, brasileiro, disse: "As Amargas, Não..." que espera conseguir, também, uma ca-

(Conclui na 11.ª pág.)

1958 FOI BOM PARA ARTES

Cândido Portinari perdeu o pai em 1958 mas achou que foi um bom ano para as artes plásticas brasileiras. Seus quadros figuraram na 1ª Bienal Interamericana realizada no México

Posse no Centro de Café

— Precisamos forçar a modificação do regime cambial, pois sem isso não teremos como enfrentar as dificuldades que se nos antolham neste fim de safra, cuja exportação não está sendo satisfatória nem será na safra futura — disse o sr. Floriano Peçanha dos Santos ao ser eleito, anteontem, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

— O Centro não dirige a política do café do país, prosseguiu o novo presidente, mas é uma associação de utilidade pública, tendo assento na junta administrativa do Instituto Brasileiro do Café que de acôrdo com a lei, constitui o órgão supremo da direção daquela autarquia.

«NEM VENCIDOS, NEM VENCEDORES»

O novo Conselho eleito para o Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, a 17 de setembro de 1958, reuniu-se com o objetivo de escolher a diretoria. Juntamente com o sr. Floriano Peçanha foram eleitos os srs. Lisandro Araújo (secretário) e Harry Rake Estill (tesoureiro).

Iniciando o seu discurso, disse o sr. Floriano Peçanha: "O nosso bom amigo José Mendes de Oliveira Castro, embora se afastando das atividades comerciais, não se afastou dêste Centro, de que é sócio benemérito. Neste pleito que aqui se realizou não houve vencidos nem vencedores, mas, sim, sócios mais votados e menos votados".

DIFICULDADES

Em outro trecho de sua oração, frisou:

— "E' meu desejo prosseguir na mesma linha de cooperação com as autoridades federais, muito especialmente do Ministério da Fazenda e do Instituto Brasileiro do Café, bem como as autoridades dos Estados, cuja cafeicultura tem no Rio de Ja-

(Conclui na 11.ª pág.)

SUSAN HAYWARD

A atriz Susan Hayward, considerada pelos críticos cinematográficos de Nova Iorque como a melhor estrêla de 1958. O título lhe foi atribuído por seu desempenho na película "I Want do Live"

Melhores do cinema

NOVA IORQUE, 31 (UPI-DC) — Os críticos cinematográficos de Nova Iorque atribuiram o título de melhor atriz do ano a Susan Hayward por seu papel na película "I Want to Live". David Niven foi escolhido como o melhor ator do ano por sua interpretação no filme "Separate Tables"

A película "The Defiant Ones" foi considerada a melhor de 1958. Seu diretor Stanley Kramer, recebeu o título de melhor diretor do ano. Também o tema, escrito por Natham Douglas e Harold Jacob Smith, foi julgado o mais empolgante. A recompensa à melhor película estrangeira coube a "Mi Tio", produzida, escrita, dirigida e interpretada por Jacques Tati.

FESTIVAL DE RAPALLO

RAPALLO, Itália, 31 (UPI-DC) — Argentina, França e Alemanha Ocidental conquistaram as mais altas recompensas no 5º Festival Cinematográfico de Películas de oito e 16 milímetros. Dos 130 filmes apresentados por 18 nações, o Júri do Festival selecionou: "Rosto desconhecido", de S. Sacchi, de Buenos Aires, para o 1º lugar na categoria artística de 16 mm. A película argentina foi considerada tão extraordinária que o júri lhe concedeu, também, os dois prêmios especiais que, em geral, se destinam ao segundo e terceiros lugares.

A película alemã "Noite de Novembro", de Werner Lepach, ganhou o 1º prêmio entre os filmes de oito mm. A França obteve os prêmios na segunda categoria dos filmes de 16 mm, com "La Nascita", de Pierre Velay, e "Pirogue sur le Maroni", de Jacques Gery. O Ministro Italiano da Defesa, sr. Antonio Segni, ofereceu uma recompensa especial que foi conquistada pela película francesa "Marcoule, cité atomique".

Êxito do café do Brasil na Europa

Procedente da Europa, viajando por via-marítima, retornou ontem a esta Capital o sr. Otávio Cintra Leite, delegado do Instituto Brasileiro do Café, no pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Bruxelas, tendo, ao desembarcar, afirmado à nossa reportagem que o café brasileiro, bem preparado e puro, pode vencer qualquer concorrente no mercado internacional.

O nosso café — disse ainda o sr. Cintra — concorrendo com os que são produzidos por outras nações, vendidos a preços mais baixos, confirmando mais uma vez a sua tradição, conseguiu conquistar a preferência do povo europeu e foi premiado com uma medalha de ouro, conferida pelas autoridades belgas.

GRANDE ÊXITO

Além de ser apresentado na Feira Internacional de Bruxelas o nosso café o foi também na Feira Internacional de Ikoka, na cidade de Munique, Alemanha conqistando outro grande êxito e tornando-se o preferido entre as mais importantes marcas do Mundo. Nada menos de 680 mil xícaras do nosso produto foram vendidas nos dois certames europeus.

ALEMÃO ELOGIOU

Adiantou ainda o sr. Cintra Leite que, em Munique, um senhor alemão ia, diàriamente, beber de cinco a dez xícaras de café, sempre o elogiando publicamente. Sendo o maior dos fregueses, foram-lhe oferecidas algumas xícaras grátis mas o referido senhor fêz questão de pagá-las, sendo-lhe então oferecida pelo sr. Cintra Leite uma pequena bandeira do Brasil, que foi aceita com grande satisfação.

OUTROS PASSAGEIROS

Também por via marítima, regressaram ontem ao Rio o sr. Ernesto Teófilo Schlüper, ministro da Igreja Evangélica, que representou o Brasil na Reunião do Conselho Executivo da Federação Mundial Luterana, realizada em Estrasburgo, e o advogado Danton Pereira de Sousa, do Instituto dos Bancários, que prestou serviços no Pavilhão do Brasil, na Feira Internacional de Bruxelas.

O sr. Pereira de Sousa declarou que o Brasil é considerado na Europa como terra de abundância e paz e que Brasília está despertando grande curiosidade e interêsse nos povos daquele continente.

CONVOCADOS PARA O EXÉRCITO

Estão sendo convocados para a prestação do serviço militar, em 1959, todos os brasileiros nascidos em 1940 e em anos anteriores. Os que ainda não se apresentaram para a seleção deverão fazê-lo de 7 a 16 do corrente.

Informações sôbre locais de apresentação poderão ser obtidas nos corpos de tropa, circunscrições de recrutamento, delegacias de recrutamento e juntas de alistamento militar, existentes no território da 1.ª Região Militar (Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo) ou pelos telefones: 54-3425 e 48-5465, no seguinte horário: segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, às 17 horas; quintas e sábados, das 7,30 às 11,30 horas.

Montepio emprestará dinheiro da despesa

O pagamento do abono ao funcionalismo municipal, a partir de janeiro corrente, em forma de adiantamento até março próximo, quando a Câmara, reaberta, poderia deliberar sôbre a Mensagem do Executivo a êsse respeito, foi sugerida ao Prefeito pelo Presidente da Sociedade Beneficente "Pereira Passos", sr. Alziro Angioni.

O sr. Sá Freire Alvim recebeu o Presidente da "Pereira Passos", em audiência especial, na tarde de têrça-feira última, e achou a sugestão interessante, declarando, em resposta, que iria mandar o Secretário de Administração estudar o assunto, dando uma resposta definitiva a respeito oportunamente. O Montepio dos Empregados Municipais adiantaria o numerário suficiente para a cobertura da despesa, e a título de empréstimo.

ADIANTAMENTO

O sr. Alziro Angioni, transmitindo a notícia acima à nossa reportagem, adiantou que o Prefeito dispõe de poderes para mandar pagar o aumento, sem autorização prévia da Câmara Municipal, desde que seja em caráter de adiantamento, isto é, como puro e simples empréstimo.

Nesse caso, para legitimar mais ainda o aspecto do empréstimo, a operação poderia ser realizada através do Montepio dos Empregados Municipais, que tem, como uma de suas finalidades, fazer adiantamentos aos seus contribuintes.

Dessa maneira, ter-se-ia encontrado o meio legítimo de atender aos interêsses do funcionalismo sem ferir nenhuma lei e sem se sobrepor às prerrogativas dos legilasdores da cidade.

NAS MESMAS BASES

Disse, ainda, o sr. Alziro Angioni que o Prefeito já externou sua deliberação de conceder o aumento de vencimentos para os funcionários da Prefeitura nas mesmas bases em que for decretado o dos servidores da União.

Resta, apenas, resolver a questão legal da autorização que não pode ser concedida sem a audiência da Câmara Municipal.

A Câmara, certamente, dará o aumento. Mas, mesmo que o recuse, a Prefeitura não teria nenhum prejuízo com isso porque o dinheiro pago adiantadamente seria recolhido aos cofres públicos, já que o tinha sido em forma de empréstimo.

Por último declarou o presidente da "Pereira Passos" achar perfeitamente viável o pagamento do abono à partir de janeiro próximo, já que, com a solução apresentada, todos os pontos negativos da questão serão contornados.

Não houve recursos do salário-mínimo

Apesar de largamento propalada, não houve, até ontem, impetração de recursos contra a vigência do salário-mínimo a partir do dia 1.º de janeiro. As autoridades do Ministério do Trabalho, entretanto, mantêm-se em expectativa, bem como as representações sindicais dos trabalhistas das diversas categoriais, dispostas a defenderem os seus direitos.

Falando ao DC, o ministro Fernando Nóbrega declarou: — "Fizemos o salário-mínimo sem agitações, num ambiente de compreensão e de cordialidade. Esperamos que êsse sentido não venha a ser quebrado para que possamos manter o desejado equilíbrio social. Com os acordos salariais concluídos, superamos diversas greves. Por que contribuirmos, nesta altura, para a perturbação da ordem social?"

REUNIÃO

Amanhã, sexta-feira, haverá uma reunião prévia dos presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos, na sede do Conselho Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para examinar a situação. Se a classe patronal apelar para o recurso da vigência dos novos níveis de salários, haverá uma assembléia monstro dos trabalhadores, a fim de articular as medidas consideradas necessárias à defesa dos interêsses dos empregados.

O EXÉRCITO E AS ELEIÇÕES

A movimentação de tropa federal, requisitada para garantia do pleito de 3 de outubro, custou cêrca de Cr$ 4.692.401,20.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu o necessário destaque para atender àquelas despesas, conforme solicitação do Ministério da Guerra.

COQUETEL DOS CLUBES

O DIARIO CARIOCA, a ACC e o Departamento de Turismo e Certames da PDF convidaram todos os clubes sociais, esportivos e carnavalescos da cidade para um coquetel amanhã sexta-feira (dia 2), às 18 horas, na sede da ACC, quando será estabelecida a programação das visitas de S. M. o Rei Momo, I e Único aos clubes.

CONSTRUÇÃO DE OLEODUTO

O Presidente da República assinou ontem, decreto considerando de utilidade pública, e desapropriando em favor da Petrobrás, a área de terra situada na Ilha do Governador, da Praia do Barão até a das Polônias, para prosseguimento da sobras do sistema de oleodutos, que será construído entre a refinaria Duque de Caxias, no município do mesmo nome, e as instalações da Terminal da Guanabara.

OS ASTROS TORCEM POR ÊLES

Segundo o professor Mirakoff, a Lua está favorável a que Alvaro Moreira seja eleito para a Academia; e Rigoni vença muitos páreos de junho a setembro

Astros dizem nome de futuro imortal

Com os signos do Zodíaco, uma bola de cristal e as cifras mágicas da sua ciência numerológica, o profesosr Mirakoff vaticina a eleição, em 1959, do cronista Alvaro Moreira para a vaga de Olegário Mariano na Academia Brasileira de Letrs, e a consequente derrota dos escritores Aurélio Buarque de Holanda e Afrânio Coutinho.

Graças a felizes conjugações de Vênus, Netuno e Saturno, o Botafogo será campeão de futebol e os torcedores do América terão surprêsas agradáveis. Quem quiser ganhar na loteria deve jogar nos números 0114, 6018 e 8334. No turfe, os proprietário em maior evidência serão as sras. Zélio Peixoto de Castro e Iná de Marois, e o sr. Irineu Peixoto de Castro.

BARBADAS

Cavalos que comecem ou terminem com as letras S. O e T vencerão os principais páreos cariocas no primeiro trimestre; em São Paulo, os de letra A. H e P. Os jóqueis mais cotados do período, disse o professor Mirakoff ao DC, serão A. Brito, J. Baffica e L. E. Castro.

Para os apostadores do hipódromo, outra barbada: os cavalos de n.ºs 1, 3 e 5 e as duplas 12, 13 e 14 receberão benfazejas influências da Lua.

No segundo período do ano astrológico (que se inicia a 21 de março) os cavalos de iniciais M, K e R — das cocheiras de Lineu de Paula Machado, Zélia Peixoto de Castro e sra. Horácio de Carvalho Júnior — terão grandes chances. Os jóqueis em evidência serão Rigoni, M. Silva e C. Paranhos. As duplas mais indicadas: 12, 24 e 33, e as pontas: 1, 2, 5 e 7.

Nas loteriais, três números poderão dar fortunas aos seus possuidores: 1814, 3734 e 4202.

Dia 5: bonde a Cr$ 3

A partir do dia 5, a passagem de bonde vai custar três cruzeiros. O preço será um só, para quem vai até a esquina e para quem só salta no fim da linha.

O decreto fixando as novas tarifas foi assinado ontem pelo prefeito Sá Freire Alvim, e nele consta, logo após o preço, a expressão "em caráter provisório".

EM SANTA TERESA

Os bondes da Cia. Ferro Carril Carioca, que sobem o Morro de Santa Teresa, tiveram seus novos preços assim distribuídos: Muratori ou Carioca ao Curvelo — Cr$ 3; Muratori ou Carioca a Paula Matos — Cr$ 5; Curvelo a Paula Matos — Cr$ 3; Muratori ou Carioca ao França — Cr$ 5; Curvelo ao França — Cr$ 3; Carioca ou Curvelo ao Silvestre — Cr$ 3; Escolares — Cr$ 2; Segunda Classe — Cr$ 1.

O pessoal que trabalha no serviço de bondes recebeu aumento, em abril do ano passado, com a condição de que mais tarde as passagens fôssem aumentadas. Os contadores da Prefeitura (corroborados por duas comissões técnicas) estudaram a situação das três emprêsas que exploram o serviço de bondes no Distrito Federal e chegaram à conclusão de que tôdas três estão em "deficit" operacional. As causas dêsse "deficit" estão sendo apuradas.

Foram essas as razões do aumento, segundo a Prefeitura, que agora está estudando os meios de melhorar o serviço de bondes, pelo aumento de veículos em tráfego ou pela distribuição de linhas.

Comício sindical

Os dirigentes sindicais marítimos, ferroviários e portuários iniciaram, ontem, a campanha de mobilização de suas classes para a assembléia conjunta que realizarão na próxima segunda-feira, no auditório do IAPM, com o objetivo de deliberar quais as medidas que adotarão para obter a extensão aos autárquicos do abono de 30 por cento proposto para os servidores federais.

Os líderes dessas três classes acreditam que será inevitável a paralisação dos transportes marítimos e ferroviários se aos autárquicos não for também concedido o abono a que têm direito pela legislação vigente.

DESCONTENTAMENTO

Para homologar as decisões da reunião conjunta de segunda-feira, os sindicatos marítimos, ferroviários e portuários convocarão assembléias específicas.

Nos locais de serviço, os trabalhadores marítimos, ferroviários e portuários têm demonstrado seu descontentamento por terem sido excluídos do benefício do abono e exigem das diretorias de seus sindicatos a adoção de medidas drásticas para que recebam também os 30%.

CARNAVAL "CHOPP"

As atividades sociais do Clube de Regatas do Flamengo serão iniciadas no próximo dia 3 de janeiro, quando será levado a efeito, na antiga sede social, o tradicional "Carnaval Brahma Chopp" com desfile dos mais consagrados artistas da Rádio Nacional.

O início da festa está marcado para as 23 horas, e funcionará com a famosa orquestra de Yoyô. Vale o traje esportivo.